Iminente a guerra civil na França

(TELEGRAMA NA 2.ª PÁG.)

Churchill pede um voto de censura ao Govêrno trabalhista

O Tempo — HOJE
Instável, sujeito a chuvas.
Temperatura: Estável.
Ventos: Do Sul a Este, com rajadas frescas.
Máxima: 27.1.
Mínima: 16.4.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 29 de outubro de 1947 | N.º 251 | 20 PÁGS.

Não soube o Govêrno trabalhista resolver a crise economica

Churchill pede à Câmara dos Comuns um voto de censura — Resultou num fracasso o plano de nacionalização de Clement Attlee

O REGISTRO DE CANDIDATOS COMUNISTAS POR OUTROS PARTIDOS

O Tribunal Superior Eleitoral vai pronunciar-se a respeito da importante questão — Já conhecido o pensamento do Procurador-Geral Luiz Gallotti



Procurador Luiz Gallotti

A Justiça Eleitral vai pronunciar-se dentro de breves dias sôbre um importante processo que tem por base uma consulta

(Conclui na pág. 14)

Rebelião comunista nas fronteiras do Brasil com a Bolívia

Elementos do Partido Pirista, armados de metralhadoras, apossaram-se da Prefeitura local — Cortadas as comunicações com La Paz — Providências das autoridades brasileiras

GUAJARÁ MIRIM, 20 (Asapress) — A rebelião na cidade boliviana fronteiriça a esta foi realizada por elementos do Partido Pirista (comunistas), que, armados de metralhadoras, conseguiram apoderar-se da prefeitura local e outros edifícios públicos, cortando as comunicações com La Paz.

A comunicação às autoridades brasileiras foi feita pelo capitão do Exército boliviano Herman, que conseguiu escapar dos revolucionários. O oficial boliviano conseguiu comunicar-se com o comando da 6a. Região Militar da Bolívia, sediada em Ribeiralta, pondo-o a par das ocorrências.

As autoridades brasileiras tomaram tôdas as providências para garantir a neutralidade brasileira.

O capitão Herman esteve também em conferência com o cônsul da Bolívia nesta cidade.

As autoridades locais comunicaram imediatamente o fato ao governador do Território do Guaporé, coronel Joaquim Rondon.

Churchill pediu um voto de desconfiança

LONDRES, 28 (U. P.) — O Sr. Winston Churchill pediu hoje à Câmara dos Comuns que adote um voto de desconfiança no Govêrno, por ter o mesmo fracassado nas tentativas de vencer a crise econômica. No seu primeiro discurso da terceira sessão parlamentar sob o regime trabalhista, Churchill afirmou que a nacionalização na Grã-Bretanha foi um fracasso, preconizando a volta à livre iniciativa.

Houve comunicação da Justiça sôbre os acontecimentos de Pernambuco

Nota oficial do Comandante da 7.ª Região Militar — Medida apenas preventiva, a que foi tomada pelo Exército — "Não houve segundas intenções", declara o General Castelo Branco

RECIFE, 28 (Asapress) — Foi distribuída a seguinte nota oficial do comando da 7a. Região Militar:

"O comandante da Região vinha recebendo, há algum tempo, pedidos de garantias de pessoas qualificadas de Goiana, inclusive senhoras da sociedade local, que acusavam, unanimemente, o delegado de polícia de agir facciosamente, de acôrdo com elementos comunistas cometendo tôda a sorte de violências e arbitrariedades contra adversários políticos.

(Conclui na pág. 15)



Churchill

Iniciadas as conversações anglo-italianas

SFORZA EM CONTATO COM BEVIN NO FOREIGN OFFICE



Conde Sforza

LONDRES, 28 (A.F.P.) — Iniciaram-se esta manhã no Foreign Office as conversações entre o Conde Sforza e o Ministro Ernest Bevin.

O Ministro do Exterior da Itália estava acompanhado do Duque Gallerati Scotti, Embaixador italiano em Londres.

Assistia também à reunião o Embaixador inglês em Roma, Sir Victor Mallet.

As conversações anglo-italianas parece versarem principalmente sôbre três pontos: primeiramente, as antigas colônias italianas, do que atualmente se ocupam os suplentes dos Ministros do Exterior das quatro potências; em segundo, da frota italiana, de que uma parte é atribuída à Inglater-

(Conclui na pág. 14)



Clement Attlee

LONDRES, 28 — (De Homer Jenks, Correspondente da U. P.) — O lider da oposição, Winston Churchill, pediu à Câmara dos Comuns um voto de censura contra o govêrno trabalhista devido a não ter sabido resolver a crise econômica da Grã Bretanha. O ex-primeiro Ministro afirmou que o Programa de nacionalização do govêrno Attlee resultou

(Conclue na pag. 14)

O Plano Marshall e a firme determinação dos Estados Unidos de salvar a Europa

Como vive e sofre o povo alemão dizimado pela fome mais cruelmente do que pela guerra — Interessantes declarações do Vice-Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Fernando Lee, á "GAZETA DE NOTICIAS"



Crianças européias após a guerra recebendo socorro alimentar

Causaram viva impressão na 2.ª Reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, recem realizada em Petrópolis, as palavras com que o Sr. Fernando Lee, Vice Presidente da Associação Comercial de São Paulo, ilustrou as referências feitas naquele conclave sôbre o Plano Marshall e sôbre a situação alimentar e social da Europa. O delegado brasileiro chegado há pouco do Velho Continente, póde dar seu valioso testemunho pessoal sôbre o caso em debate, provocando, por isso grande interêsse. Procuramos, posteriormente, obter de S. S. uma entrevista que nos foi concedida nos seguintes têrmos:

(Conclui na pág. 14)

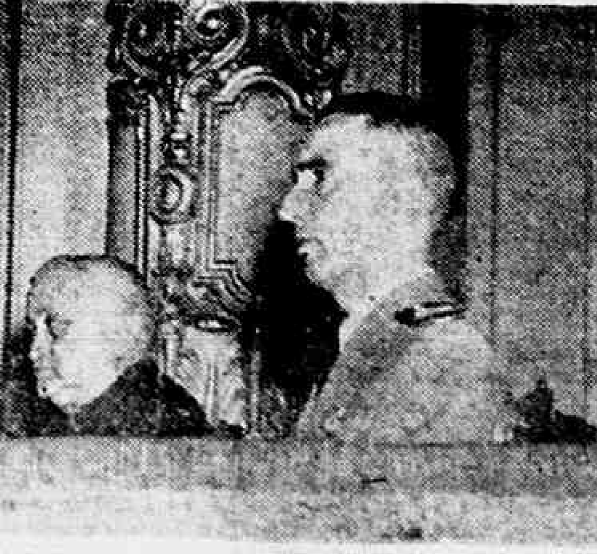
IMEDIATA APLICAÇÃO DO PLANO MARSHALL A' EUROPA

SE O CONGRESSO APROVAR AS LINHAS MESTRAS E OS CREDITOS NECESSARIOS ATE' 19 DE DEZEMBRO

WASHINGTON, 28 (AFP) — "Se o Congresso aprovar as linhas mestras do Plano Marshall e os créditos necessários, até 19 de dezembro — como o Senador Taft acredita — o Departamento de Estado estará, certamente, pronto e dispôsto a aplicar imediatamente o Plano de auxílio à Europa, mesmo que, para tal turmas de funcionários e técnicos tenham que trabalhar dia e noite, declarou um porta-voz do Departamento, hoje, falando aos jornalistas.

Brilhantemente comemorado o "Dia do Servidor Público"

A solenidade do Teatro Municipal com a presença do Presidente da Republica — Os discursos pronunciados — Inaugurado o Hospital construido pelo I. P. A. S. E.



O Presidente Eurico Dutra assiste, no Municipal, à solenidade comemorativa do Dia do Servidor Público e um aspecto da assistência

(TEXTO NA PAG. 15)

Iminente na França uma guerra civil

DIVIDIDA A NAÇÃO EM DOIS BLOCOS — PROGNÓSTICOS SOMBRIOS DE RAMADIER — DRAMÁTICA DEFESA DO SEU GOVÊRNO. SERÁ VOTADA AMANHÃ A MOÇÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 28 (U.P.) — O primeiro-ministro Paul Ramadier advertiu hoje: "Haverá guerra civil e estaremos diante da ruina da França se a nação fôr dividida em dois campos".

Falando perante uma Assembléia literalmente cheia, a fim de lançar um debate decisivo, em torno do qual depende a vida de seu govêrno, o Sr. Ramadier declarou: "Ou ficamos onde estamos, no que diz respeito aos salários ou outra onda de elevação de preços determinará a elevação dos níveis de vida, especialmente os artigos agrícolas, e quem sabe quais serão os resultados econômicos a serem acarretados? Devemos a todo o custo estabilizar os salários e estabilizar os preços.

Reforços da policia estacionavam nas cercanias da Assembléia prontos para qualquer eventualidade, mas apenas umas duzentas pessoas observaram a chegada dos deputados para um dos mais cruciais debates da história politico da França. Contudo não se viam 11 ...cadas ou carros blindados nas cercanias do prédio da Assembléia.

Ramadier declarou que a França "atravessava um período muito difícil e convocou uma sessão especial da Assembléia, para dezesseis dias antes de seu retorno normal de férias, de modo a que possa participar das preocupações e decisões do govêrno.

Em determinado momento o primeiro-ministro provocou um verdadeiro rebolìço, na Assembléia, com seus ataques dirigidos ao general Charles De Gaulle aos comunistas, como verdadeiras ameaças à França. Gritos de protesto se levantaram das bancadas direitistas, quando o primeiro-ministro qualificou o general De Gaulle como "inimigo da República". Atacou também o Sr. Ramadier os comunistas, declarando que "nenhum partido francês deveria seguir objetivos estrangeiros". Acrescentando desejar que para o futuro as greves sejam feitas por motivos profissionais e apelou para que as classes trabalhadoras "estivessem alertas relativamente a qualquer grupo que tentasse fragmentar suas fileiras".

Sarcasticamente o Sr. Ramadier se referiu ao general De Gaulle como uma Joana D'Arc moderna, dizendo: "Não me parece que alguém da estatura de Joana D'Arc pudesse se tornar chefe de partido politico".



General De Gaulle

Concluindo sua oração o Sr. Ramadier disse: "O maior de todos os perigos não está, entretanto, no movimento degaulista, pois nenhum republicano verdadeiro o apoiaria. Todavia, êle poderia dar início a uma agitação que determinaria o fracasso da solidariedade européia. Nós defenderemos a França e a Republica contra todos os agitadores, enquanto tivermos a vossa confiança".

O primeiro-ministro Paul Ramadier falou exatamente durante uma hora, sendo ruidosamente aplaudido, no fim de sua oração por tôda a Assembléia, com exceção dos comunistas.

SERÁ VOTADA AMANHÃ A MOÇÃO DE CONFIANÇA

PARIS 28 (A.F.P.) — O Presidente do Conselho, Sr. Paul Ramadier, apresentou, hoje, — sôbre a ordem do dia do Sr. Charles Lussy, presidente do Grupo Parlamentar Socialista a questão da confiança, conforme a autorização que lhe fôra dada na reunião da manhã, pelo Conselho de Ministros.

A votação dessa ordem do dia que envolve a confiança no Gabinete, será na próxima sessão da Assembléia, isto é, depois de amanhã, quinta-feira às 15 horas.

Menores de 18 anos candidatos a Vereador

Como se pronunciou o T. S. E. sôbre uma consulta do P. S. D., do Rio Grande do Sul

Um curioso caso julgou ontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

Trata-se da consulta formulada pelo Deputado Manuel Duarte delegado do P. S. D. do Rio Grande do Sul, indagando se menores de 18 anos podem ser candidatos ao cargo de Vereador, uma vez que ali existe inscrito um candidato nessa situação.

Debatida a matéria depois de fazer o relatorio o Ministro Cunha Melo, o Tribunal respondeu ao referido partido, de forma negativa, em face da legislação em vigor.

BRASILEIROS NATURALIZADOS SÃO ELEGIVEIS

COMO SE PRONUNCIOU O T. S. E. SOBRE UMA CONSULTA DO P. S. D. DE GOIAZ

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral vem firmar doutrina relativamente à situação dos brasileiros naturalizados candidatos a cargos eletivos.

Trata-se do seguinte: o Senador Dario Cardoso, delegado do P.S.D., de Goiaz, consultou àquela Côrte: 1.º, se brasileiros naturalizados naquele Estado são elegiveis para os cargos de Prefeito e Vereadores; e 2.º, se brasileiros que tenham exercido o cargo de Prefeito, durante o periodo das interventorias, após 1930, também são elegiveis.

Feito o relatório pelo Ministro Ribeiro da Costa, foi o assunto longamente debatido tendo o T.S.E. decidido responder quanto ao primeiro item que são elegiveis de acôrdo com a Constituição Federal, e em relação ao segundo, ficou a consulta prejudicada.

Promoções e cursos de aperfeiçoamento

MENSAGEM DO PREFEITO MENDES DE MORAIS AO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Ao ensejo das comemorações ao "Dia do Servidor Público", ontem decorrido o Prefeito Mendes de Morais, através da emissora da municipalidade, endereçou uma mensagem ao funcionalismo municipal referindo-se às promoções e cursos de aperfeiçoamento, aos deveres dos servidores para com à cidade e à ignominia do poder totalitário.

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DA CARNE

UMA REUNIÃO NO PALÁCIO DO CATETE

Segundo fomos informados realiza-se, hoje, às 8.30 horas, no Palácio do Catete, sob a presidência do General Eurico Dutra uma reunião, à qual comparecerão o Ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, e Prefeito da Cidade, General Angelo Mendes de Morais e o presidente da C. C. P. Coronel Mario Gomes a fim de ser ouvida a exposição, que o Sr. Arlindo Jorge, criador em Mato Grosso, fará sôbre o problema do abastecimento da carne.

O Ministro Rocha Lagoa afasta-se temporáriamente, do Tribunal de Recursos

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu conceder afastamento pelo periodo de seis meses, a partir do dia 31 do corrente mês ao Ministro Rocha Lagoa, do Tribunal Federal de Recursos, a fim de que o mesmo possa dedicar-se exclusivamente aos assuntos eleitorais.

No Catete, o General De Lattre de Tassigny



O General Jean De Lattre de Tassigny, Inspetor-Geral do Exército francês, ora em visita oficial ao nosso país, a convite do Exército brasileiro, foi ontem recebido, no Palácio do Catete, pelo Presidente da Republica. O Chefe do Govêrno recebeu o ilustre cabo de guerra, na companhia do Sr. Raul Fernandes, Ministro do Exterior e do General Alcio Souto, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica. Após 20 minutos de palestra em que o General Tassigny transmitiu suas impressões ao primeiro mandatário brasileiro, o ilustre visitante se retirou, tendo antes cumprimentado todos oficiais integrantes do Gabinete Militar da Presidência da Republica que formaram em sua homenagem. O cliché acima é um flagrante da audiência.

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

NO SENADO FEDERAL

No Senado Federal, ontem, aprovada a Ata da sessão do dia anterior, teve a palavra o orador inscrito, Sr. Hamilton Nogueira, que produziu o discurso abaixo transcrito:

"Sr. Presidente, fui, durante 18 anos, diretor de um hospital do Govêrno, e, no decorrer de todo êsse tempo, estive em contato permanente com funcionários de tôdas as categorias, motivo por que posso reafirmar, nesta Casa, o que foi exaltado pelo nobre Senador Salgado Filho: — a dedicação, o sacrificio do funcionário público, no cumprimento do dever.

O funcionário é acusado injustamente. Ha, mesmo, o preconceito de que o brasileiro quer ser funcionário público para não trabalhar.

Puro engano!

O funcionalismo é a classe que mais trabalha, é a mais sacrificada é a menos remunerada, é enfim, a classe que não pode fazer outra coisa senão exercer sua função.

E' por isso, Sr. Presidente, que assumi esta tribuna para patentear meu aplauso à iniciativa do nobre Senador Salgado Filho, fazendo um apelo ao ilustre Sr. Presidente da República para que reforce essa verba do salário familiar, que é divida, que é necessária para manutenção do pequeno e do médio funcionário.

Faço também um outro apelo ao ilustre Chefe do Govêrno. E' o de que, em mensagem ao Congresso Nacional, faça a reforma do Montepio Federal, pois o que o funcionário deixa para a familia, por sua morte, não corresponde aquilo que é descontado em seus vencimentos. (Muito bem).

Estou certo — como acredito estejam os nobres colegas aqui presentes — da necessidade de uma reforma nesse sentido.

O Sr. Francisco Galiotti — Muito bem.

O Sr. Hamilton Nogueira — Sr. Presidente, na data de hoje. — Dia do Funcionário Público — em que se inaugura o Hospital dos Servidores do Estado, devo declarar que essa grande realização, deve-se ao govêrno do Sr. Getulio Vargas. Eu, que tantas vezes o ataquei, que tantas restrições fiz e continuo a fazer ao seu govêrno, devo dizer, a verdade sôbre a iniciativa da criação desse Hospital.

Infelizmente, no ano que passou, o Hospital serviu mais de propaganda eleitoral do que, própriamente, à sua finalidade.

Seu atual diretor, Dr. Raimundo de Brito, um dos mais notáveis médicos brasileiros, logo que assumiu a direção desse estabelecimento, viu-se forçado a fazer uma grande redução nos "cabos eleitorais" que, ali, se encontravam empregados.

O Sr. Salgado Filho — O Dr. Raimundo de Brito teve êsse grande mérito.

O Sr. Hamilton Nogueira — E teve outro mérito: — dar direção técnica ao hospital e escolher, para seu corpo clinico selecionado, médicos dos mais eminentes. Portanto, como médico, que sou, posso classificar êsse hospital como o maior do Brasil e, quiçá, da America.

Neste dia de regosijo para o funcionalismo público, aqui deixo não só as minhas palavras, como as da bancada da União Democrática Nacional".

O Sr. Andrade Ramos foi o segundo orador a ocupar a tribuna, para referir-se a manifestação popular dirigida ao Sr. Presidente da Republica, e ao trecho do discurso de S. Exa., nos seguintes têrmos:

"Insultam a nossa terra, propagando que o nosso regime — criado pelos vossos representantes — é um regime de escravatura.

Fizeste bem em trazer á praça publica o vosso protesto, contra essas afrontas ao Brasil, ás suas Fôrças Armadas e ao seu regime democrático.

E o Govêrno, com o apoio da Imprensa brasileira, traduziu os vossos sentimentos e executou a vossa vontade. Êle está solidário com o povo, nas suas aspirações e na sua sensibilidade.

Neste nosso pais, onde se cultiva a tolerancia e a bondade, não há campos de concentração, nem lugares para degrêdo. Não há trabalho escravo nem o pensamento encarcerado.

O que não queremos é uma oligarquia de falsos lideres educados e disciplinados no estrangeiro, que se reservam a faculdade de decidir pelo povo os destinos do povo.

Não queremos a ditadura, porque temos uma Constituição que assegura as garantias individuais e permite a defesa contra a pregação e a ação anti-democrática, que objetivam o dominio ilimitado de um partido unico, seja êle qual fôr.

Não queremos a consciência nacional dissovida pela submissão, sob a capa de internacionalismo, aos interêsses e aos instrumentos de uma potência estrangeira.

Não queremos a violência como regra de conduta, e sim o império da lei, para a proteção dos interêsses do Brasil e de mais ninguém".

O Sr. Salgado Filho, finalmente, ocupou a tribuna para proferir o seu discurso de homenagem à efemeride dos funcionários públicos — 28 de outubro. — terminado com as seguintes palavras de S. Exa.:

"— Penso ter justificado, no instante em que homenageio o funcionalismo público, federal, estadual e municipal, no voto congratulatório pelo seu dia, o apêlo ao eminente Chefe do Poder Executivo, no sentido de satisfazer ao desejo, que esboçou com tanta precisão na mensagem trazida ao Congresso Nacional.

Realizando essa justa aspiração terá o Sr. Presidente da República atendido a uma numerosa classe de humildes, necessitados desse abono, que, por falta de verba, ainda não foi contemplada.

São estas as palavras que dirijo a S. Exa. no instante em que presto homenagem ao funcionalismo público da minha terra".

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Brasil e seus detratores — Uma civilização diferente — A indústria salineira — A criação do Departamento de Imigração e Colonização

O Brasil foi, durante cêrca de quinze dias, o centro de atração mundial A Conferência Interamericana pela Presevação da Paz e a permanencia do Presidente Truman, com a sede do Govêrno da maior e mais forte Nação do mundo em nossas plagas, deslocaram para nossas gloriosas terras o interêsse internacional. A projeção de tais fatos transcendem de quaisquer apreciações apressadas, revestindo-se de uma magnitude e de uma significação soberba, que força à meditação, a análise, ao estudo sereno e desapaixonado dos acontecimentos. Nem mesmo nos dias trágicos que sucederam ao ataque traiçoeiro de Pearl Harbor, quando, aqui mesmo, no Rio de Janeiro, as 21 nações americanas testemunharam ao mundo, tangido pela maré crescente de dominação nazi-fasci-nipônica, que sua solidariedade continental era alguma coisa de inédito e magnifico que só por si justificava a designação secular que é seu simbolo, de vivermos num Novo Mundo, nem mesmo naquelas horas decisivas, palpitou tão alto, como agora, o coração de todos os povos em auscultar interessadamente aquilo que se passava no Brasil.

E' que hoje o Brasil é algo de revelado, conhecido, admirado, e estranho para o mundo apavorado de nossos dias. Não somos mais aquela Nação equivoca, sujeita a confusões geográficas dos "snobs" europeus ou a comparações depreciativas de alguns vizinhos invejosos, porque o Brasil mostrou ao mundo aquela firmeza de convicções, aquela bravura espártana e aquêle sentimento de responsabilidade que só as nações amadurecidas pelo amor à liberdade e pela consciência de sua predestinação histórica sabem revelar. De outra parte, o drama que ora se vive, tanto no Oriente como no Ocidente, no Norte tanto quanto no Sul, é o mais pavoroso de quantos já atravessou o gênero humano. Nem mesmo o diluvio universal poderá comparar-se com aquilo que nos espera, se os principios sagrados do Direito Internacional, da Justiça e da Concórdia humanas não tiverem fôrça para imperar soberanamente, e se desatarem, mais uma vez, as fôrças da Destruição e do Odio.

o o o

O desapontamento do ditador soviético, o traidor de tôdas as Russias e de tôda a Humanidade que, com o espirito magnanimo de Franklin Delano Roosevelt, um dia acreditou na sinceridade das intenções de Stalin, não parará aí. Não! Muita coisa de surpreendente, de incompreensivel, de extraordinário lhe estará reservada se quiser conhecer melhor éste clima politico maravilhoso que se desfruta no Novo Mundo. Ficará, sabendo, por exemplo, que os trabalhadores das Américas reivindicam para si o direito de desfrutar os beneficios do progresso, mas que colocam acima de tudo o patrimônio inalienável da Civilização Cristã. Que os trabalhadores das Américas travam uma luta sublime para quebrar os grilhões da opressão econômica, mas que estão sinceramente convencidos de que só pela Democracia conseguirão êsse objetivo sem cair nas garras dantescas da opressão politica que se chama comunismo. Saberá, ainda, e sobretudo, que neste País longinquo que se chama Brasil, as massas populares e trabalhistas se congregam num partido que, por respeitar a Lei e as autoridades legitimamente constituidas, conquistará para elas a soma de bem-estar, de confôrto, de independência econômica e moral, sem paralelo num mundo, porque se basela na solidariedade de tôdas as classes no objetivo comum.

G. A.

A SESSÃO DE ONTEM

Aberta a sessão na hora regimental pelo Sr. Samuel Duarte é anunciada a presença de 68 deputados. O expediente inicia-se com a apresentação de três requerimentos.

— Um de congratulações com a Imprensa Nacional pelo trabalho de confecção da proposta e projeto de Orçamento — outro, da Comissão de Diplomacia de congratulações pelo aniversário do Soberano do Irã.

— O terceiro, do Sr. Jurandir Pires Ferreira, de pezar pela catástrofe da estação Santos Dumont, salientando o ato heróico do maquinista José Pereira da Silva.

ECONOMIA SALINEIRA

O Sr. José Augusto é o primeiro orador inscrito. Trata da situação da economia do sal, terminando seu longo e bem fundamentado discurso por apresentar um projeto criando a taxa de 10 cruzeiros por tonelada para atender às necessidades econômicas e de assistência ao trabalhador salineiro.

QUESTÕES DE ORDEM

O Sr. Lameira Bitencourt apresenta, a seguir três questões de ordem que foram consideradas pela Mesa. O Sr. Hermes Lima reclama à vinda para plenário do projeto 284, tendo o Sr. Samuel Duarte, da presidência esclarecido que a Mesa não encontra no Regimento nenhuma disposição que obrigue as Comissões a desincumbirem de suas tarefas, pelo que renova seu apêlo nesse sentido aos presidentes dos órgãos técnicos da Casa.

O Sr. Medeiros Neto congratula-se pela passagem do Dia do Funcionário Público e lembra a conveniência de ser dado urgência ao projeto de reforma do Estatuto do Funcionário em curso na Câmara.

CASO PERNAMBUCANO

Ocupa a tribuna o Sr. Alde Sampaio para tratar do caso pernambucano, que foi vivamente debatido pelos Srs. Agamemnon Magalhães, João Cleofas, Barbosa Lima e outros.

GENERAL DE LATTRE DU TASSIGNY

No auge da "frevura" pernambucana o Sr. Samuel Duarte anuncia a visita do General francês De Lattre de Tassigny. Interrompida a discussão, o presidente tem palavras calorosas para com o visitante e designa o Sr. Flores da Cunha para saudá-lo. Êste, desincumbe-se galhardamente, respondendo, comovido o homenageado.

ORDEM DO DIA

Depois de suspensa por 15 minutos, a fim de ser cumprimentado o General francês, o Sr. José Augusto reabre a sessão, anunciando a presença de 180 deputados.

Volta a cêna o caso pernambucano que envolve os Srs. Alde Sampaio, Agamemnon Magalhães, João Cleofas, Lino Machado, Barbosa Lima e outros.

O comunista Maurício Grabois tece comentários a respeito das questões partidárias, entrando-se, a seguir, em discussão do projeto nº 181-B, de 1947, que cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização.

NO CATETE

O Presidente da Republica recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o Sr. Raul Fernandes, Ministro do Exterior e José Pedro Escobar, que foi portador do expediente do titular da Viação, na ausencia do Sr. Clovis Pestana, em conferência, os Srs. Mário Bittencourt, Diretor do DASP e Jorge Latour, Presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiencia, S. Ema. Revma. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro; Sr. José Carlos Fonseca, Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos e Ministro Temistocles Graça Aranha. O Ministro Raul Fernandes, após o seu despacho apresentou ao Presidente Eurico Dutra os Srs. Ministro Nemesio Dutra e 1.º Secretário Luiz Leivas Bastian Pinto, recentemente promovidos.

—

Estêve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao Presidente da Republica os cumprimentos pela passagem do aniversário de S. M. Imperial Mohamed Reza Pahlavi, Shahinschah do Irã, o 1.º Secretário Mahmound M. Pakharei, Encarregado de Negócios daquele País.

Para melhor orientar os ruralistas gauchos

Segundo divulga o Ministério da Agricultura, acaba de surgir "Informação Rural", boletim da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, destinado a divulgar conselhos e sugestões dos técnicos e orientar os lavradores do Estado na exploração racional do solo. Além disso, conta o novo órgão com farto noticiário, reportagens, artigos assinados, etc., tudo apresentado de forma agradável e com moderna feição gráfica.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

O VOTO DO SENADO

O Senado da República proclamou, em significativa maioria, a precariedade do mandato dos atuais deputados comunistas. Cancelado o registro do partido vermelho, cessou lógicamente o vínculo representativo, tornando-se, destarte, anodina a presença dos parlamentares encarregados de votar em nome do P.C.B., inexistente por fôrça de uma sentença da Justiça Eleitoral.

Os acontecimentos tornaram óbvia a atitude do Senado, pois o comunismo não mais encontra ambiente em nossos quadros democráticos. Desmascarado e repelido, o credo soviético tornou-se uma aberração na vida pública brasileira, unânime em profligar os métodos políticos adotados de Moscou, todos êles incompatíveis com nossos ideais de liberdade e nossos conceitos morais de vida, porque na intolerância e no despotismo ideológico não poderiam subsistir os mais rudimentares direitos do homem.

O projeto Ivo d'Aquino obteve o apoio da maioria de seus pares, pela procedência de seus argumentos e pelo patriotismo de seus objetivos, que se legitimaram com a audácia dos agitadores vermelhos e com a subserviência à U.R.S.S., com quem acabamos de suspender as relações diplomáticas. Depois dêsses fatos, de repercussão mundial, que fariam no Congresso os parlamentares comunistas, anatematizados pela opinião pública e indignos da confiança do Brasil?

O Govêrno mereceu incondicionais aplausos pela firmeza com que revidou a campanha de injúrias patrocinada por Moscou e êsse apoio referenda, por assim dizer, a deliberação dos senadores que proclamou extintos os mandados dos representantes. A tese defendida com brilho pelo Sr. Valdemar Pedrosa tornou evidente a constitucionalidade do projeto em discussão e os votos vieram logo atestar o pronunciamento da maioria, que por certo contará com a solidariedade política da Câmara dos Deputados, quando da discussão única do projeto de extinção do mandato dos parlamentares comunistas.

De reação em reação, de vigilância em vigilância, vai o Brasil rompendo todos os laços que o prendiam ao extremismo vermelho e seu quartel-general agora transferido para Belgrado, sede do redivivo Komintern... Enquanto o povo consolida o repúdio democrático à infiltração extremista, o Govêrno, interpretando os sentimentos nacionais, se coloca em posição de decidido combate à catequese soviética, alertando, com sua atitude, as nações continentais, expostas também à ação subversiva dos apaniguados do Kremlin, incansável em seus esforços para conseguir uma cabeça de ponte na América Latina.

O Brasil se opõe a êsse desígnio criminoso e, fiel aos compromissos assumidos e aos fundamentos cristãos de nossa sociedade, tudo fará para acautelar nossas conquistas liberais. E esta missão não poderá ser ultimada se no Congresso permanecerem os parlamentares do P.C.B., célula integrante do Komintern criado para servir exclusivamente à U.R.S.S.

Adiado na O.N.U. o debate do tratado de paz italiano

Solução para o impasse russo-americano

LAKE SUCCESS, 28 (U.P.) — A Assembléia Geral adiou hoje o debate do tratado de paz italiano até o fim da estação e lançou-se inteiramente à solução do impasse russo-americano.

A propósito, o representante brasileiro, Sr. João Carlos Muniz, sugeriu o adiamento da consideração da proposta argentina tendo em vista tornar mais brandos os têrmos do tratado de paz com a Itália, ao que acedeu o Comitê de Segurança Política. Em seguida, o Sr. John Foster Dulles, dos Estados Unidos, propôs que as Nações Unidas criassem uma comissão a fim de observar e agir no sentido de levar a efeito eleições na Coréa, além das atribuições de supervisionar a retirada das tropas norte-americanas e soviéticas, até que o novo govêrno coreano seja capaz de estabelecer uma fôrça de segurança.

A êsse respeito o Sr. Dulles declarou ainda que a divisão da Coréa era puramente artificial e tinha por objetivo apenas a ocupação militar, o que teve início logo após a queda do Japão. Advertiu, entretanto que trinta milhões de coreanos se mostravam vivamente impacientes pela sua independência, e instou para que o Comitê repelisse as objeções soviéticas, aprovando o plano norte-americano. Em outro trecho de suas declarações o Sr. Dulles culpou o fracasso das negociações às táticas obstrucionistas da União Soviética e explicou que o abandono do acôrdo das grandes potências, em favor do plano de tutela das Nações Unidas, sôbre a Coréa, havia sido uma conseqüência daquele fracasso. Repeliu ainda o Sr. Dulles a sugestão russa de que após a retirada das tropas americanas e soviéticas, os coreanos deveriam estabelecer o seu próprio govêrno sem qualquer auxílio aliado. Assim é que o Sr. Dulles qualificou êsse plano como completamente destituido de realismo.

Logo após a oração do Sr. Dulles, o representante russo, Sr. Gromyko, apresentou as objeções russas, dizendo: "A União Soviética considera a questão coreana como não devendo entrar nas cogitações da Assembléia Geral ou das Nações Unidas, devendo ser solucionada pelos govêrnos interessados, isto é, União Soviética e Estados Unidos". Em seguida Gromyko instou para que as Nações Unidas convidassem um porta-voz do povo coreano a fim de tomar parte nos debates.

Ainda relativamente à questão da Coréa, o Sr. Gromyko reiterou a promessa russa no sentido de retirar tôdas as fôrças soviéticas a fim de tomar parte nos debates se os Estados Unidos procederem da mesma forma. A propósito Gromyko disse textualmente: "Este é um meio simples e perfeitamente radical para resolvermos a questão. Além disso permitirá ao povo da Coréa escolher o seu próprio govêrno sem pressão exterior".

Explicando a renovação das objeções soviéticas acrescentou: "Desde que a Assembléia Geral decidiu colocar a questão na agenda, a delegação soviética está pronta a mostrar seus pontos de vista".

PLANEJAMENTO ECONÔMICO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO se esforça por vencer os percalços das crises atuais e, neste sentido, o Governador Ademar de Barros tem realizado obra notável, que o impõe á admiração nacional.

Falando á Imprensa teve S. Exa. o ensejo de focalizar os problemas mais urgentes do Estado, passando em revista as deficiências da produção e do comércio, sem esquecer as vicissitudes semeadas pela oposição, a ponto de obrigar o Govêrno a bater ás portas do Supremo Tribunal Federal, que, cerceando os excessos do legislativo estadual, restabeleceu as justas prerrogativas do Executivo.

O plano do ilustre Governador bandeirante pode ser resumido em um só escôpo — dar vida e eficácia administrativa ao capítulo sôbre a Ordem Econômica e Social da Constituição estadual, que autoriza a "intervir na ordem econômica, quando a iniciativa privada se revelar omissa, insuficiente ou inconveniente", de modo a defender o povo, "assegurando a todos, existência compatível com a dignidade humana", reprimindo tôda e qualquer forma de abuso de poder econômico e tôdas as manobras tendentes a majorar arbitràriamente os lucros".

Para cumprir êsse alto encargo, o Sr. Ademar de Barros instituiu a Comissão de Produção, Circulação e Consumo, sob a presidência do General Anápio Gomes, que já apresentou o projeto de lei a ser submetido á Assembléia Legislativa dando estruturação prática e eficiente ao órgão, que em caráter permanente tornará realidade os democráticos dispositivos constitucionais constantes do capítulo da Ordem Econômica e Social, organizando e executando o planejamento econômico da produção agropecuária do grande Estado, a fim de que, com a abundância da produção, se promova a elevação progressiva do padrão de vida do povo paulista, assegurando aos produtores a tranquilidade e a justa remuneração a que têm direito no seu árduo trabalho.

Examinou ainda o Governador paulista os setores mais importantes da economia do Estado — algodão, café, arroz, batata e outros produtos — acentuando os resultados já obtidos pelas campanhas de fomento rural, cujas vitórias iniciais permitem julgamentos otimistas sôbre a fecunda administração do Sr. Ademar de Barros na terra dos cafezais.

CONFIRMAÇÃO

NÃO padece dúvida que o prestígio eleitoral, conseqüentemente político, social e ideológico, da União do Povo Francês e de seu líder, Charles De Gaulle, é grande quer nas cidades, quer nas zonas rurais de tôda a França. Os resultados finais dessas "novas eleições gerais" como acentuou um jornalista parisiense, a indicar com isso a dissolução do Parlamento para uma nova eleição, vêm confirmar que a posição da U.P.F. e de De Gaulle são de excepcional poder junto ao povo nos grandes centros, como nas áreas agrícolas. E é de singular importância o fato de o "interior" francês votar em alta percentagem naquele partido, pois ninguém ignora que as populações rurais na França desempenham, em sua vida político-partidária, a posição de balancins de equilíbrio. Equivale dizer que se êsse eleitorado se define aparentemente por um partido, sem dispersão de voto, é porque está disposto a sustentar em qualquer momento e a qualquer chamado, o programa do partido escolhido, sem nenhum outro interêsse que não sejam os altos interêsses da República. E assim é porque êsse eleitorado, embora sem filiações partidárias, sente-se invariàvelmente livre de compromissos, uma vez que o pequeno rendeiro do ruralismo gaulês, com os pequenos industriais dêsse "interior" são os pontos de sustentação da conjuntura econômica do país, conseqüentemente senhores dos elementos da ordem francesa, que sempre estêve apoiada no campo, desde os Luizes, e jamais dêle se desligou, nem mesmo na ocasião em que as idéias revolucionárias procuravam transformar o ruralismo francês numa trincheira de combatentes, como das fábricas.

Esse apoio a De Gaulle além de revelar a profundidade da influência do General, mostra que a França caminha para um liberalismo seguro e limpo de reacionarismo, ao mesmo tempo que deixa ver a liquidação dos partidos comunista e de "esquerdas brandas" no país, de forma irrevogável, sendo que os segundos já procuram aliar-se a outros, na esperança de uma sobrevivência. Por tudo isso, é de se esperar um novo panorama geral na política interna do país, e mesmo na política geral do continente.

DESAPARECIMENTOS...

NUNCA se ouviu, e a História tampouco registra, que nos regimes autenticamente democráticos, os homens que tomam parte na luta política e fazem oposição, hajam "desaparecido" acossados pelos elementos do Govêrno, entendendo-se o fato como o assassínio político. Nos regimes de fôrça no entanto, são comuns êsses "desaparecimento" dos políticos que não seguem a linha do Govêrno, e muita vez, a fuga antes da morte, é o caminho do exílio, e o desaparecimento da circulação em sua própria pátria, para surgir em outra.

Esse fenômeno acentuou-se extraordinàriamente depois do [illegible] totalitário da direita e da esquerda, e o mundo anda cheio de informes sôbre as fugas e "desaparecimentos" dos anti-nazistas na Alemanha ao tempo do III Reich, dos oposicionistas italianos quando Mussolini mandava, sem se falar na Rússia, fato diário e já do costume político bolchevista. Tudo isso prova, sem contestação, a violência dos regimes, a ausência de liberdade e de quaisquer garantias constitucionais, dessas apregoadas "democracias em que o povo manda e nas quais não há plutocratas". Extendendo-se pela Europa desgraçadamente a Rússia levou aos países ocupados ou por ela tutelados, a violência, sem limites de seu regime de opressão, de trabalho escravo, de ódio e de assassínios políticos. Na Polônia, outro não é o clima político atual, e Varsóvia, com seu Govêrno fantoche, não passa de uma sucursal ridícula do Kremlin. O que vem de acontecer com Mikolajczyk que teve de desaparecer, de fugir, para não ser fuzilado "casualmente", é categórico. Esse líder político, que resistiu aos nazistas, que lutou em Londres, com o Govêrno no exílio pela liberdade da Polônia, enquanto Boleslau Beirut, hoje do Govêrno títere, fugia para a Rússia e lá ficou à tripa forra, esperando o momento da "revolução salvadora", êste líder, apoiado pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos, democrata autêntico, regressa a seu país para formar um Govêrno de coalizão, e vê-se no dever de se opôr à política do Govêrno. Pois bem, êsse líder, cujo nome Stanislau Mikolajczyk o mundo inteiro está cançado de ouvir, foje de sua pátria, desaparece antes que os bolchevistas de Varsóvia o metam na cadeia e depois, uma carga de chumbo pelas costas. Esta é a Polônia gloriosa de outrora, uma República bolchevista, ditatorial, totalitária, onde não existe liberdade, nem garantia constitucional, e onde os Direitos do Homem são [illegible]. E hoje, não temos dúvida, se Kosciuszko vivo estivesse, repetiria: "E o fim da Polônia".

Dia a dia...

FERNANDO SALES

O "ETC"... — O caso foi assim: a Inspetoria de Trânsito, de São Paulo, por via dos constantes desastres que se estavam registrando nas ruas da cidade, ou nas estradas do interior, resolveu, recentemente, baixar uma portaria no sentido de estabelecer que os autos parados nos caminhos, deveriam carregar, sempre, uma lâmpada e de molde a evitar que, por estar extinta a bateria dos mesmos, não fossem, no escuro, os demais chocar-se com êles e ocasionar, então, os males que, disso, são resultantes. E, interrogados os motoristas de caminhões sobre as razões de haverem estacionado seus veículos com luzes apagadas, em plena noite, não raro aparecia esta evasiva, que era, ainda, uma refinadíssima desculpa: "seu" Doutor, as baterias estavam descarregadas...

Vem daí, então, isto: uma portaria do Diretor do Trânsito. E, nessa portaria, esta linguagem: que todo caminhão deveria conduzir, independente do veículo, e livre, pois, das baterias que se "descarregam por qualquer coisa", uma "lâmpada a gasolina, a querosene ou a alcool, etc.". Veio, daí, um cidadão e apresenta, no mercado, e merece a aprovação das autoridades, para sua venda e uso, — uma lâmpada com pilhas, que possuia — duas utilidades: luz vermelha — diz-se — para alertar, à noite, os passeantes ou outros caminhões, e uma branca para servir, quando precisão de farol para a mudança ou conserto de pneus, na estrada. E se deu a essa altura, uma coisa interessantíssima: quando já estavam pensando difundir as tais lâmpadas, começou o fabricante das mesmas a receber, de volta, os aparelhos vendidos e sob o pretexto de que a Diretoria do Trânsito, por seus elementos de fiscalização, não achava que a mesma estivesse contida e enquadrada nos têrmos da já referida portaria...

Vai daqui, vem de lá, discute-se deste e daquele modo, argumenta-se assim e assado e, no final, tudo se esclarece: mas, então, — exclama o Diretor do Trânsito — não servem as lâmpadas? E por que? Como? Qual o motivo? E aquele "etc"? — pergunta. — Bem — responde o interrogado — o que está atrapalhando é, justamente, aquele "etc.". "Etc." pode ser tudo, menos lâmpada de pilhas, com côres vermelha e branca, e destinadas a automoveis que transitem pelas estradas de São Paulo... Quer dizer: o "etc." é que estava atrapalhando a história. Com gasolina, vá! Com querosene, idem! Com alcool, também! Mas, com pilhas, nem com "etc" nem sem "etc."!

— —

Convenhamos que o caso é, mesmo de rir. De rir e de pensar, logo depois. Que essa burocracia, assim, como a vemos, agora, não é, apenas, pilhérica, mas dolorosa. Dolorosa e trapalhona. Burocracia de interpretações capciosas. Contemplativa. Protelatória. O funcionário esbarra num "etc." e fica, aí, fingindo um mestre das escrituras e com capacidade de poder resolver e solucionar todos os problemas do mundo...

—

Eu, quando vejo uma coisa dessas, tenho vontade de aconselhar uma raspagem em tudo e em todos e de alterar, por completo, a mentalidade de certos senhores. Faz-me, até, lembrar o DASP nos tempos de antes. O negócio, ali, era no duro. Escreveu, não leu, fôrca. E foi muita gente submetida às torturas do DASP somente porque os "técnicos" de lá, quando amanheciam com a cabeça meio aneda, esbarravam num "etc." e não iam nem para trás nem para diante. Mantinham-se com a cabeça dura. Pesada. Imóvel. Majestosamente imóvel. Gloriosamente insensível. E lá vinham portarias, interpretações de portarias, textos de lei, elucidações caprichosas, conclusões apressadas e muitas outras incongruências que ainda hoje andam, como amostras, na boca dos funcionários e no ridículo das anedotas.

—

Mas, como eu ia dizendo o Diretor do Tráfego, em São Paulo, então, resolve a questão e da maneira mais simples e mais fácil. Baixa outra portaria e esclarece: "serve qualquer tipo de lâmpada que utilize alcool, querosene ou alimentada por pilhas elétricas"... E tudo volta ao que era antes. Sem mais dificuldades e sem maiores ruidos.

— —

Isto até faz lembrar um fato que, em São Paulo mesmo, lá por 1928 ou 1929, teve larga e funda repercussão. E' o caso que a Câmara Municipal, um dia, aprova um decreto destinado a isentar de impostos os anuncios luminosos, modo com que, então, se promovia a difusão dos letreiros e que ainda, ali, encheria as ruas de coloridos e de nuances originais. Foi, no tempo, uma idéia esplendida. Casas de comércio, anuncios em paineis suspensos dos andaimes e de paredes largas e imensas, tudo aparecia, de uma hora para outra, feito de luzes e de atração.

Em dado instante, porem, a Prefeitura paulista começa a investir contra certos anuncios e fazer recair sôbre alguns deles pesados encargos de impostos, e com grandes e reiterados protestos dos atingidos pela medida.

Aí, então, se esclarece a coisa a Câmara Municipal — informa um entendido — fala em "anuncios luminosos" e não em "anuncios iluminados"... Quer dizer: anuncios em paineis, com focos de [illegible] convergindo para o seu conjunto, não! Só anuncios com luz própria, e tal e coisa.

Bem, eu não me recordo como terminou a coisa. Sei apenas que, enquanto se discutia o assunto, nesse vai-e-vem burocrático, os que fabricavam "anuncios luminosos", e não "iluminados", mal tinham mãos a medir com a freguesia que os procurava...

— —

Agora é o caso do "etc." na Diretoria do Trânsito. Esta bela! Que, afinal, deve haver, ainda muitos "etc." sem explicações e que continuam a criar casos para nós os que pagamos impostos e vivemos a não entender determinadas filosofias e determinadas interpretações que, às vezes, aparecem por lá e por cá. Nem na portarias como aquelas, nem em outros negócios, menos ridiculos que andam a atormentar a política, os políticos e as [illegible] eleitorais passadas, presentes e futuras do Brasil. E' que em tudo há ainda, e irremissivelmente um "etc." atrapalhando as coisas.

TODOS OS POVOS PRECISAM DE PAZ

Pio XII e a organização das Nações Unidas

CASTEL GANDOLFO, 28 (A. F. P.) — Sua Santidade, o Papa, por ocasião do recebimento das credenciais que lhe apresentou o novo Ministro do Salvador, dirigiu algumas palavras ao diplomata americano, nas quais encorajou os povos a não perderem a confiança na Organização das Nações Unidas.

Após dizer que as experiencias e ensinamentos de após-guerra devem levar os povos a não subestimar as possibilidades imediatas e concretas daquela tribuna mundial, Pio XII declarou: — "Não é menos verdade que nenhum daqueles que levam a sério o juramento sagrado de lutar por uma paz digna, deverá renunciar a servir-se dessa possibilidade — por mais limitada que ela seja — para que a consciência mundial atinja um lugar elevado, embora inúmeros indicios parecessem indicar que, cedo ou tarde, suas razões estariam fadadas a tornar-se simplesmente "uma voz no deserto".



Pio XII

"Todos os povos têm atualmente necessidade premente duma paz externa, garantida e efetiva, a fim de poderem consagrar-se internamente, com serena abnegação, à tarefa considerável da sua reconstrução econômica, social e cultural — aspiração comum aos povos movidos por sentimentos humanos e cristãos" — prosseguiu o Santo Padre.

O Sumo Pontifice concluiu sua oração, dizendo: "os imensos sacrificios que uma justa paz social deve trazer a tôdas as classes sociais bem merecem os sacrificios que o mundo ainda não compreende hoje, mas que, em realidade, são salutares e frutiferos, constituindo condições essenciais ao estabelecimento e melhoria progressiva dessa mesma paz social".

Prosseguirão os estudos dos solos do Estado de Minas

ASSINADO O ACORDO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Na presença do Sr. Américo Gianetti, Secretário da Agricultura de Minas, foi ontem assinado o acôrdo entre o Govêrno do Estado e a União, representada pelo Ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, para continuação e intensificação do estudo dos solos daquela unidade federativa.

Os estudos previstos nesse acôrdo visam a obtenção de dados para o levantamento da carta dos solos brasileiros e a diagnose das condições de fertilidade dos solos das diferentes zonas de produção do Estado de Minas Gerais, para melhor orientação das práticas agricolas.

Os estudos dos solos mineiros serão conduzidos de acôrdo com as normas adotadas pelo Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, utilizando como areas básicas dos levantamentos regionais os terrenos das estações e subestações experimentais agricolas mantidas no território mineiro, pelo Ministerio da Agricultura e pela Secretaria de Agricultura estadual.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado ... Cr$ 5.000.000,00

Fundo de Reserva ... " 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

ATROPELADO E MORTO POR UM "JEEP"

Ontem, às 18,30 horas, o Comissário do 10.º Distrito, foi informado pelo Guarda-Civil n.º 791, que na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua Regente Feijó, o "jeep" chapa 87.663, do 2.º Grupo de Transportes da Aeronáutica, atropelou e matou, um homem de côr parda, trajando macacão de zuarte azul.

Com guia das autoridades policiais foi o corpo removido para o Instituto Medico Legal, não sendo no entanto, estabelecida a identidade da vitima.

O motorista culpado evadiu-se.

Um grande desfile na Vila Militar em honra do General De Lattre de Tassigny

Homenagem da França ao Duque de Caxias! — O programa de hoje



Um aspecto da homenagem ao Patrono do Exército Brasileiro, Duque de Caxias

O General De Lattre de Tassigny, assistirá, hoje, pela manhã, em sua honra e em homenagem ao Exército da França um grande desfile militar em que tomarão parte tôdas as unidades daquele importante setor, bem como tôda tropa da 1ª Divisão Blindada, com tôdas as suas possantes máquinas de guerra, sob o comando do General Azambuja Brilhante, diretor geral de Moto-Mecanização. O comando geral do desfile está a cargo do General de Divisão Odilio Denis, comandante do 1º D. I. A' tarde, das 18,30 horas em diante, o Ministro da Guerra oferecerá ao General Tassigny uma recepção na residência oficial do chefe do Exército. Amanhã, às 9 horas, o General Tassigny visitará a Escola de Estado-Maior, achando-se pelo seu comandante, General Alencar Araripe, organizado esmerado programa de recepção.

HOMENAGEM AO PATRONO DO EXERCITO BRASILEIRO

Ontem, o General De Lattre de Tassigny, Inspetor Geral do Exército Francês, prestou comovida homenagem ao Patrono do Exército Brasileiro, Marechal Duque de Caxias.

Em companhia do Encarregado de Negócios da República Francêsa, Sr. Etienne de Croy e dos Adidos Militar e Naval do país amigo, Coronel Albert Buchalet e Comandante Mandy, além dos membros de sua comitiva, S. S. compareceu às 12 horas e 30 minutos à Praça Duque de Caxias, junto ao monumento ao Condestável.

Lá o aguardavam os presidentes da Sociedades Francêsas do Rio de Janeiro, Senhores Billy, presidente da Associação dos Antigos Combatentes, Joseph Sagot, presidente da Associação dos Associação dos Francêses Livres e engenheiro Georges Neu, presidente do Comité Central da Colônia Francêsa, além de numerosos membros da comunidade francêsa do Rio de Janeiro e os alunos incorporados do Liceu Franco-Brasileiro.

Logo à chegada do General De Lattre de Tassigny, recebido pela oficialidade brasileira, a banda dos Dragões da Independência entoou a Marselhesa e o Hino Nacional Brasileiro, ante a considerável massa postada em continência ao Duque de Caxias.

Momentos depois, o Inspetor Geral do Exército Francês depositou no pedestal do monumento uma coroa de flores com as côres do Brasil e da França, retirando-se depois de cumprimentar os representantes das Associações presentes e o Diretor do Liceu Franco-Brasileiro.

PROGRAMA DE HOJE

9 horas — Chegada à Vila Militar.

9 a 11 horas — Desfile da 1ª DI e da 1ª DB.

13 horas — Almoço em casa do Adido Militar, presentes o General Chefe do Estado Maior Geral, General Chefe do E. M. A., General Comandante da Primeira Região Militar, General Comandante da Escola de Estado Maior, General Secretário Geral do Ministério da Guerra, General Chefe do Gabinete Militar do Presidente da República, outras autoridades e o Encarregado de Negócios da França. (Rua Senador Vergueiro, 30 — 7º).

16 horas — Recepção oficial em sessão plenária da Câmara Municipal do Distrito Federal.

18,30 às 20,30 horas — Recepção oficial oferecida por Sua Excia. o Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa.

Jantar e noite — livres.

Venceu a chapa do M.U.R.D.

As eleições da U.M.E. — Os resultados do pleito — Nas Faculdades de Direito, Odontologia e Ciencias Médicas

Segunda feira passada realizaram-se as eleições diretas para a escolha da nova Diretoria da União Metropolitana dos Estudantes, tomando parte quase 5.000 universitários de nossas 27 Faculdades e Escolas Superiores.

O pleito decorreu em absoluta ordem, não se observando a minima alteração em qualquer Faculdade.

RESULTADOS PARCIAIS

Até ontem à noite de acôrdo com informes prestados pelo Presidente do Tribunal Eleitoral Metropolitano dos Estudantes, acadêmico Rui Nunes Pereira, era o seguinte o resultado da apuração: Faculdade de Ciências Medicas: MURD, 264; RUM, 51; Faculdade Nacional de Educação Fisica: MURD, 41; RUM, 48; Faculdade Nacional de Odontologia: MURD, 131; RUM, 31; Faculdade Católica de Direito: MURD, 104; RUM, 3; Faculdade Nacional de Veterinária: MURD, 38; RUM, 13; Escola Nacional de Engenharia: MURD, 196; RUM, 42; Escola Nacional de Arquitetura: MURD, 110; RUM, 80; Escola Católica de Enfermeiras Luiza Marilac: MURD, 45; RUM, 0; Escola de Enfermeiras Ana Neri: MURD, 76; RUM, 27; Escola de Medicina e Cirurgia: MURD, 224; RUM, 82; Escola Nacional de Quimica: MURD, 104; RUM, 26; Faculdade Nacional de Direito: MURD, 111; RUM, 186; Faculdade Nacional de Medicina: MURD, 416; RUM, 239.

EM ALGUMAS FACULDADES

Constituiu, o resultado do pleito em algumas Faculdades, uma autêntica surprêsa, pois em redutos em que se esperava uma vitoria esmagadora do RUM, isto não aconteceu. E' o caso da Nacional de Direito, em que a chapa do MURD foi derrotada pela diferença minima de 75 votos. Tambem na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o RUM obteve uma maioria ridicula de 69 votos, quando os seus lideres apregoavam que o RUM obteria 80% dos sufragios. Noutras Faculdades como na Ciências Médicas, o MURD venceu com uma margem de 213 votos, na Nacional de Odontologia, com 100 votos, na Católica de Direito, com 101 votos. Portanto não vingou a campanha pessoal que a direção do RUM empreendeu contra alguns lideres universitarios. A classe foi bastante esclarecida, e cumpriu com o seu dever.

EXERCICIOS DE TIRO REAL

O Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea está realizando a partir de hoje, até sexta-feira próxima, das 8 às 22 horas, exercicios de tiro real sôbre alvo aéreo rebocado, num setor de 9 milhas de raio com centro na Pedra da Gávea, e cujos limites são os alinhamentos: Pedra da Gávea — Ilha Rasa e Pedra da Gávea — Ilha Alfavaca, do Grupo das Tijucas.

Semana da Economia

Sorteadas hontem as cautelas de maquinas de costura

Considerando que a máquina de costura é um dos mais eficientes instrumentos de trabalho, adotou a Caixa Economica sortear na Semana da Economia elevado numero de cautelas de máquinas empenhadas. Foi uma medida tanto feliz como simpatica, razão porque representa um dos pontos culminantes da consagrada semana.

O dia do sorteio foi o de ontem, com a presença do presidente do Conselho Administrativo e de todos os diretores da carteira, cujo resultado foi o que damos a seguir:

Agência de Imperatriz Leopoldina: — 56.840 — 27.000 — 44.543
330.562 — 304.280 — 44.030 —
30.607 — 30.425 — 57.183 —
56.759 — 47.820 — 12.566 —
46.444 — 43.703 — 41.188 —
28.700 — 16.816 — 13.763 —
37.245 — 12.123 — 13.956 —
46.312 — 56.936 — 43.694 —
13.060 — 56.253 — 45.553 —
43.469 — 30.093 — 24.468 —
15.983 — 38.184 — 36.971 —
43.717 — 30.366 — 48.504 —
9.430 — 47302 — 297.012 —
53.165 — 25.874 — 13.492 —
57.815.

Agência da Bandeira: — 186.127
— 32.919 — 26.660 — 27.590 —
15.470 — 185.929 — 23.375 —
20.196 — 9.719 — 19.546 —
21.070 — 27.448 — 31.888 —
25.924 — 26.797 — 31.596 —
18.500 — 25.522 — 6.991 —
26.981 — 19.317 — 8.822 —
22.082 — 197.435 — 30.561 —
8.967 — 30.006 — 29.871 —
14.156 — 199.250 — 17.000 —
193.211 — 32.642 — 31.549 —
31.400 — 199.503 — 26.653 —
27.519 — 21.899 — 11.070 —
30.979 — 21.635 — 21.461 —
28.537 — 28.502 — 21.706 —
185.797 — 24.725 — 18.960 —
189.577 — 32.536 — 28.300 —
16.315 — 19.358 — 21.657 —
32.148 — 11.027.

O total das cautelas sorteadas foi em número de cem (100), importando em Cr$ 152.570,00 (cento e cinquenta e dois mil, quinhentos e setenta cruzeiros).

AS CERIMONIAS DE HOJE

No salão do Conselho Administrativo serão hoje inaugurados os retratos dos ex-presidentes do Conselho, Drs. João Simplicio e Carlos Coimbra da Luz. Falarão os Dr. Ariosto Pinto, presidente do Conselho e Noraldino de Lima, diretor da Carteira Hipotecária.

DR. ADOLPHO STAEKER

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias

RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero — Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto — Diretor-Superintendente

Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Esporte e Policia. 43-4804

Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226

Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00. Para o estrangeiro, remessa aérea: 12 meses, Cr$ 200,00; 6 meses, Cr$ 110,00; 3 meses, Cr$ 65,00.

Número avulso — Cr$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha

Retornam à Europa altas personalidades da aviação francesa



Retornaram, ontem, a Paris, pelo transatlântico Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, o Sr. Henri Desbrueres, presidente da Air France, e o Sr. René Briend, diretor geral adjunto da mesma organização aeronáutica. Ambos participaram das três Conferências de Tráfego Aéreo, realizadas pela Associação do Transporte Aéreo Internacional, em Petrópolis — acabam de visitar os países do Prata, tendo nesta capital percorrido as instalações técnicas que guarnecem a infra-estrutura das linhas da Panair, no aeroporto Santos Dumont. A fotografia é um flagrante do embarque.

Alastram-se as greves na Itália

RESOLVIDO O CASO DA SECRETARIA DO P. S. P.

O T. S. E. atendeu ao pedido do Sr. Ademar de Barros

Há dias, o Dr. Ademar de Barros, Presidente do Diretório Central do Partido Social Progressista, comunicou ao Tribunal Superior Eleitoral o afastamento do Sr. Melo Bittencourt, do cargo de Secretário-Geral dessa organização política. Ao mesmo tempo solicitou o fornecimento de uma certidão a respeito. Resolveu o Ministro Lafayette de Andrada, Presidente do T.S.E. determinar que fosse feita a juntada de documento comprobatório.

Foi então, juntada ao processo a carta do Sr. Melo Bittencourt, antes, porém, êste em carta enviada ao Tribunal, "desautorizou" a comunicação.

Julgado ontem, o processo, aquela Côrte deferiu o pedido do Sr. Ademar de Barros contra o voto do Professor Sá Filho, depois de despresada a preliminar de não se tomar conhecimento da questão. Foi relator do processo, o Professor Sá Filho.

NOVAS LUTAS IRROMPEM EM TEL AVIV

JERUSALEM, 28 (United Press) — Lutas de rua irromperam em Tel Aviv, entre a Hagana e a Irgun Zvai Leumi, depois que os irbunistas fizeram uso de suas armas automáticas e lançaram bombas para proteger o roubo de dois automoveis de praça. Os carros foram roubados, segundo se presume, para a realização de ataques contra a Hagana.

Um lider da Hagana, contando cinquenta anos de idade, foi seriamente ferido, após ter sido espancado por quinze irgunistas que invadiram sua casa.

A imprensa local dá conta de grandes movimentos de tropas britânicas da Palestina para a Transjordânia

Indalécio Prieto viajou para o México

PARIS, 28 (AFP) — Indalécio Prieto tomou hoje um avião, com destino ao México, via Chicago.

Ao que parece o chefe socialista espanhol não foi ao México unicamente por motivo politico. Soube-se, aliás, sòmente depois de sua partida, que Prieto estava com um filho gravemente enfermo no México

Um terço de «doações», no Plano Marshall

Esforços do Govêrno americano para poder tirar alguma vantagem — Nada sôbre como conseguir o dinheiro para a ajuda aos paises europeus

WASHINGTON, 28 (De R.H. Shackford, da U.P.) — Conforme se soube aqui, o govêrno norte-americano acredita que mais duma terça parte dos seis bilhões de dólares, necessários à execução do plano Marshall no primeiro ano, terão de ser verdadeiras "doações" e não meros empréstimos. O govêrno está elaborando um plano para que o país tire ao menos vantagens indiretas dessas "doações". Assim, prevê que aos paises aos quais sejam fornecidos suprimentos de socorro provindos de fundos norte-americanos, poderão vender esses abastecimentos aos seus próprios povos. Mas o produto dessa venda — em francos, liras, marcos, esterlinos etc. — seria depositado num fundo especial, a empregar-se com aprovação dos Estados Unidos nos planos de reconstrução econômica dos respectivos paises.

As 16 nações européias que participaram da conferência econômica de Paris calcularam que precisarão 20,100 milhões de dólares dos Estados Unidos nêstes próximos quatro anos. Mas as autoridades atualmente dedicam-se em primeiro lugar ao estudo do auxilio de 6 bilhões requerido para 1948, e que reconhecidamente é o único cálculo que pode considerar-se mais ou menos realista.

Esse "quantum" não deve ser confundido com os 1.160 milhões de dólares em socorros de emergência à Europa, que o govêrno deverá pedir à sessão especial do Congresso em 17 de novembro. Os democratas do Senado esperam conseguir uma solução para esses socorros de emergência antes do Natal, embora o Sr. Connally admitisse que alguns colegas tanto democratas quanto republicanos provavelmente tentarão reduzir o total pedido, se êste alcançar o total previsto superior a um bilião. Uma fonte oficial já revelou mesmo que alguns republicanos pediram ao Departamento d Estado pàra ligar o socorro de emergência ao plano Marshall, o que significaria a dedução dêsse socorro do total previsto pàra o plano definitivo. Até agora, ainda nenhuma decisão foi tomada sôbre como será conseguido o dinheiro para o plano Marshall. O Executivo nem sequer decidiu quanto deverá pedir ao Congresso.

Conferência para o tratado de paz com o Japão

LONDRES, 28 (U. P.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou que a Grã-Bretanha "favorece uma pronta realização da conferência para elaboração do tratado de paz com o Japão".

O mesmo porta-voz acrescentou não saber se a União Soviética partilhava êste ponto de vista e observou: "Não estou certo sôbre qual seria o ponto de vista do Govêrno de Sua Majestade, se a União Soviética declinasse de participar de uma pronta conferência".

Em Peschiera, os grevistas obstruiram a estrada Milão e Veneza

ROMA, 28 — (A. F. P.) — Greves se alastram pela Itália, algumas bem originais.

Ontem, por exemplo, uns 500 trabalhadores da cidade de Peschiera colocaram-se na estrada nacional de Milão e Veneza, barrando-a e impedindo o trânsito. Protestavam contra o atraso de um mês nos seus salários.

Aos poucos iam chegando os autos, ônibus e outros veículos, que pretendiam dirigir-se para uma das grandes cidades. Mas eram obrigados a parar, porque não lhes era possível passarem por cima da massa humana, estendida na estrada. Dentro de pouco tempo, havia mais de mil carros parados. Os seus dirigentes, depois de seis horas de estagnação forçada, e esgotados os meios de persuasão para que os grevistas saissem da estrada, ameaçaram adotar atitude violenta, e só então é que os grevistas decidiram abrir caminho para o trânsito.

As estações de rádio de Milão, Turim, e Genova interromperam suas irradiações durante sete horas consecutivas, em consequência da greve dos seus empregados. Protestavam contra os novos regulamentos baixados pela Administração de Rádio do govêrno.

Em Foligio, as instalações das fábricas de material aeronáutico foram ocupadas por grupos de desempregados, reclamando a reabertura dos estabelecimentos, onde antes trabalhavam mais de 3.000 operários e agora estão parados.

Audacioso assalto à Joalheria «Norma»

Furtados cerca de Duzentos mil cruzeiros em jóias e relógios

As autoridades policiais do 6º Distrito, foram ontem cientificadas pelo senhor Neri Lern Semen, proprietário da Joalheria "Norma", sita à rua do Lavradio nº 1, que seu estabelecimento foi assaltado, avaliando os prejuizos em cêrca de 200 mil cruzeiros, em jóias e relógios, do interior do mesmo.

A PERICIA NO LOCAL

Solicitada a pericia, foi pela mesma constatado, que os meliantes penetraram às ultimas horas da noite no café ali existente, e que o assalto foi logo após o fechamento do mesmo. Aproveitando-se os larapios do fato da joalheria, o café e a charutaria funcionarem no mesmo prédio, para fazer uma limpeza completa, pois além do furto à casa de jóias, furtaram do café, a quantia de 3 mil cruzeiros e da charutaria em mercadorias também a importancia de 3 mil cruzeiros.

Foram apreendidas pela Policia, ferramentas que serviram para facilitar a fuga aos larapios. As autoridades estão em diligências a fim de capturar os autores do audacioso assalto

NOVO PARTIDO NACIONAL

SÃO PAULO, 28 — (Asapress) — Ouvido por um jornal local, o Sr. Amaral Peixoto revelou o seguinte, com relação à aliança de partidos: "a aliança é local, somos, porém, favoráveis a uma aliança nacional dos dois partidos". O Sr. Amaral Peixoto declarou que veio do Rio para conversar com o Sr. Cirilo Júnior e seus amigos do P. S. D.

Exigida a demissão do Prefeito de Belém

BELEM, 28 — (Asapress) — Segundo notícias divulgadas em circulos oficiosos teria sido exigida, por elementos ligados ao P. S. D., a demissão do Sr. Rodolfo Chermont do cargo de Prefeito de Belém. Entretanto sabe-se que o Governador Moura Carvalho não está de acôrdo com essa pretensão dos pessedistas

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

Reservas mundiais de ouro

Os montantes existentes em dezenas de países, inclusive o Brasil

Elementos dos mais interessantes são encontrados no Boletim Mensal de Estatística, publicação do Bureau de Estatística das Nações Unidas, que coordena e sistematiza os dados disponíveis relativos a diferentes aspectos das realidades nacionais de quase todos os países do mundo. E' o caso, por exemplo, das cifras referentes às reservas de ouro existentes em 35 paises, a quanto se eleva o número das nações mencionadas no aludido boletim, conforme divulgação feita pela Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A estatística remonta ao ano de 1937 e, em muitos casos, são discriminadas as reservas até agôsto do ano corrente. Seria desnecessário acentuar que os Estados Unidos detêm os maiores depósitos de ouro, os quais, naquele mês, importavam em ..... 21.766 milhões de dólares — um montante superior ao dos restantes paises relacionados pelo órgão estatístico das Nações Unidas, ou seja, 6.846 milhões de dólares, conforme a soma das parcelas relativas a maio dêste ano.

Figurava o Brasil, nêsse mês, com reservas no total de 354 milhões de dólares. Acima do nosso país apareciam a Suiça com 1.410 milhões; a União Sul-Africana, 695 milhões; a Argentina, com 659 milhões; a Argentina, com 670 milhões; e a Bélgica, com 635 milhões. Abaixo do nosso país, estavam a India, com 274 milhões de dólares; Cuba, com 239 milhões; Venezuela, com 232 milhões; Turquia, com 207 milhões; Uruguai, com 193 milhões; Holanda, com 190 milhões; Suécia, com 190 milhões; México, com 141 milhões; Espanha, com 111 milhões; Colômbia, com 92 milhões; Noruega, com 77 milhões; Chile, com 53 milhões; Egito, com 53 milhões; Dinamarca, com 32 milhões; Hungria, com 27 milhões; Guatemala, com 27 milhões; Nova Zelândia, com 23 milhões; Bolivia, com 22 milhões; Peru, com 20 milhões; Equador, com 19 milhões; Salvador, com 15 milhões; e Irlanda, com 11 milhões. O quadro publicado pelo Boletim Mensal de Estatística, das Nações Unidas, inclui ainda a Tcheco-eslováquia, com 30 milhões de dólares, em novembro de 1946; a Itália, com 28 milhões, em abril dêste ano; Portugal, com 60 milhões, em março de 1946; e Rumânia, com 269 milhões, em fevereiro do mesmo ano.

Bôlsas de estudos para brasileiros na Universidade do Chile

O govêrno chileno, em cumprimento ao Convênio Cultural assinado com o nosso país, colocou à disposição do govêrno brasileiro seis bôlsas de estudos, sendo cinco destinadas a professôres, artistas, profissionais e funcionários públicos, e outra a ser concedida a um escritor.

Cada bôlsa consistirá em matrícula gratuita em qualquer estabelecimento de ensino da Universidade do Chile, e pensão mensal de dois mil pesos chilenos, para alojamento e alimentação, a partir de 1º de março do ano próximo. O candidato contemplado com a bôlsa de escritor estará isento de fazer estudos regulares.

Os bolsistas deverão levar quantia necessária para uma despesa suplementar de quinhentos pesos mensais (aproximadamente duzentos e cinquenta cruzeiros), em média, além de custear seu transporte até a capital chilena.

A inscrição dos candidatos será feita no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Seção de Orientação Educacional e Profissional), edifício sede do Ministério de Educação e Saúde, 10º andar, mediante o preenchimento de ficha apropriada.

Os interessados deverão indicar diplomas, titulos profissionais, atividade que exerçam e demais dados que considerem valiosos no processo de seleção.

O nivel de vida em Santiago do Chile, com 2.000 pesos mensais, corresponde, aproximadamente, ao de uma pessoa no Rio de Janeiro com 2.500 cruzeiros.

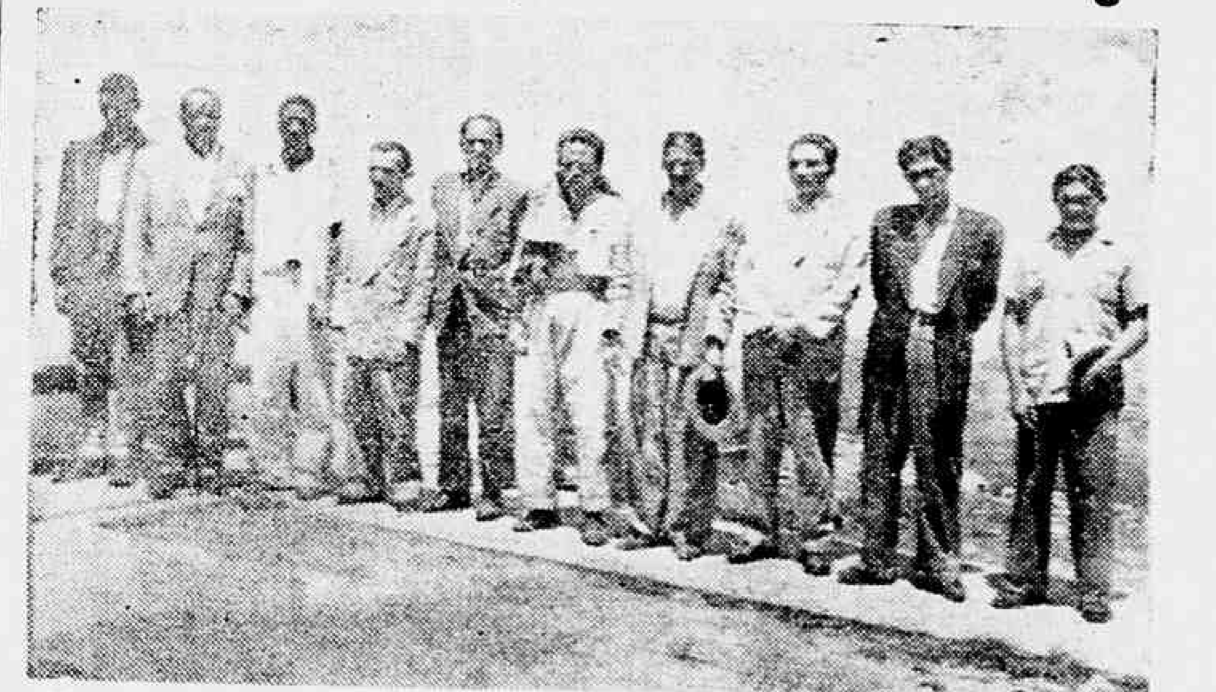
A ESCOLA URUGUAIA A SERVIÇO DA FRATERNIDADE AMERICANA

O Brasil foi convidado para se fazer representar na "Exposição Artístico-Manual do Escolar Americano", que se realizará em princípios de Novembro, em Montevidéu, reunindo trabalhos de jovens estudantes primários de quasi todos os países da América. Êsse certame, além das finalidades educativas de ordem geral que apresenta, objetivará assinalar os traços culturais dos diversos paises americanos através da interpretação infantil.

O Ministério da Educação julgou da maior importância a nossa participação, não só pelos fatores acima, como, também pelo que o conclave representa para o intercâmbio e propaganda cultural do nosso país e das nações que ali se farão representar. E nesse sentido, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a que coube a tarefa de selecionar os trabalhos que irão representar o Brasil, já recolheu apreciável material de escolas primárias de tôdas as unidades da Federação, reunindo admirável coleção de aspectos panorâmicos dos costumes, tendências e aspirações do nosso povo, pela interpretação das crianças dos diversos pontos do território nacional.

O material está sendo encaminhado ao Ministério das Relações Exteriores, a fim de ser enviado ao país irmão.

Campanha de repressão à malandragem



Na gravura acima, vemos perigosos elementos detidos ontem pela policia.

A campanha de repressão aos maus elementos que vinham perturbando a vida desta cidade prossegue sem desfalecimento sob a orientação do General Lima Câmara que, em cada delegado especial tem um executor dêsse programa.

Ainda na noite de anteontem, em virtude da súbita enfermidade que reteve no leito o titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, a quem estava afeta a ronda diária, coube ao Dr. Luiz Cantuária Dias Medranho, oficial de Gabinete e Chefe da Seção de Imprensa da Chefia de Policia, dirigir e superintender os trabalhos de repressão nos subúrbios da Leopoldina.

Para tal, conforme vem fazendo sistemàticamente, fêz-se aquele Oficial de Gabinete acompanhar dos reporteres acreditados junto à Chefia de Policia, que, assim podem, de motu próprio, observar a forma pela qual é executada aquela tarefa, conhecendo de perto os ótimos resultados [illegible] da mesma pois [illegible] e [illegible] a diminuição [illegible] contravenções nesta capital.

Após uma noite de ronda ininterrupta e intensiva [illegible] foram detidos por vadiagem, [illegible] armas, outros, os seguintes indivíduos: Raul José Manuel, Manuel Barbosa Vieira, José Amaral, José de Oliveira, José Henrique de Almeida, Antonio Galdino da Silva, José Pinheiro, Marival Laplane, Nestor de Souza Moraes e Osvaldo da Silveira Pôrto.

Apreensão de farinha de mandioca

A Delegacia de Economia Popular venderá, hoje, 3.140 sacas do produto

Cêrca de 9,50 horas da manhã de ontem, a turma do detetive 248, lotado na Delegacia de Economia Popular, deteve, Aroldo Avila Rocha e Oscar Vaz Gende, respectivamente sócio e empregado da firma Rocha & Cia. Ltd. sito à rua Leandro Martins, 46, pelo fato de terem os mesmos, sonegado, à venda, duas sacas de farinha de mandioca a Francisco Machado de Oliveira, comerciante, residente à rua Pinto Teles, 171. Após o interrogatório, declararam os detidos, haver em depósito no trapiche da Cia. Cantareira, cêrca de 3.140 sacas de farinha, e que a venda do produto não foi sonegada, pois, o empregado que atendeu ao queixoso não dispunha de suficiente prática do serviço, pelo que não podia vender a farinha. Dispuzeram-se então os referidos senhores a pôr à disposição da D.E.P. o "stock" do produto. Depois de examinar detalhadamente o caso, determinou o titular daquela Delegacia especializada, que a farinha fosse vendida, hoje, na sede da D. E. P.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

A ficada do betting duplo de sábado para a corrida de amanhã atingiu à quantia de

Cr$ 253.796,00

A corrida de amanhã é dedicada ao EMPREGADO NO COMÉRCIO

O hipódromo, das 19 às 22 horas de hoje, estará aberto para a venda de apostas antecipadas.

BETTINGS, CONCURSOS E ACUMULADAS SOMENTE NO

Hipódromo da Gávea

MUSICA

Escola de bailados

Benedicto Lopes



Maria Olenewa — grande mestra de "Ballet"

Há criaturas que nasceram marcadas pelo destino. Que nasceram sob os bons signos, porque sua vida foi sempre uma maravilhosa lição de trabalho e de fé, foi sempre um imenso desejo de vitória, em benefício da coletividade.

E Maria Olenewa se encontra entre essas criaturas privilegiadas; que sempre tiveram o olhar de Deus a abençoar-lhes os sonhos e as emoções. Que sempre tiveram uma fôrça invisível e poderosa, conduzindo-as aos grandes triunfos.

Maria Olenewa é a grande coreógrafa e mestra insigne do "Ballet" e, como tal, tem ensinado e beneficiado diversas gerações no Brasil. Tem ensinado e beneficiado diversas gerações e, por tão inestimável serviço e inolvidável trabalho teve como recompensa a ingratidão e como pagamento a injustiça.

Mas essa filha dileta de Terpsicore jamais teve cansaço, jamais se deixou vencer ao ser vítima das pedradas ingratamente atiradas por criaturas que deviam beijar-lhe a mão. E ao contrário, desconcertando os amigos da onça, as suas fôrças e sua ação se manifestavam sempre maiores e mais eficientes ao enfrentar seus inimigos, que eram sempre criaturas aduladoras da véspera.

E com essa fôrça formidável de ação Maria Olenewa organizou o Corpo de Baile do Teatro Municipal da Cidade Maravilhosa. E que Corpo de Baile! E podemos fazer essa exclamação, porque êle estêve à altura dos maiores e melhores que passaram pelo Brasil, estêve à altura dos mais sérios comentários, porque era de fato um grande Corpo de Baile.

Maria Olenewa deixou o Rio pela cidade maravilhosa das bandeiras e o nosso Corpo de Baile se desmantelou. Que pena para nós a ausência dessa bailarina magistral. Sim, porque São Paulo ganhou e o Rio perdeu. O Rio perdeu de modo irreparável.

Neste momento, a imprensa paulista vem anunciando com grande entusiasmo, que dentro de poucos dias Maria Olenewa fará inaugurar a sede de sua Escola de Bailados. Escola sua, que indelevelmente vinculará seu nome à Terra Bandeirante e ao Brasil.

E mais ainda: a imprensa paulista vem noticiando que Maria Olenewa realizará um espetáculo inédito de arte coreográfica, no dia 17 de novembro próximo. Espetáculo deslumbrante, no qual será levada a "Dança das Horas", no Teatro Santana.

Que feliz é a terra de São Paulo, porque tem uma "Escola de Bailados"! E porque tem uma grande idealista e uma grande inteligência, a serviço da arte de seu povo!

CONCERTOS

Em homenagem à imprensa carioca, será realizado no proximo dia 22 de novembro, dia de Santa Cecilia, padroeira da musica, no salão Nobre do Liceu Literário Português, às 17 horas, o anunciado concerto da conhecida pianista amazonense Lucilia Nelson. O programa constará de músicas brasileiras, dos conhecidos compositores — Otavio Pinto, Francisco Braga, Lorenzo Fernandes, Sousa Lima, Barroso Neto, F. Mignone, Henrique Osvaldo, A. Levi, Vila Lobos e Frutuoso Viana.

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRITO FEDERAL AUDIÇÃO DE ALUNOS

Será realizada em 16 de novembro proximo, às 16,30 horas, a ultima audição deste ano dos alunos do Conservatorio de Música do Distrito Federal.

Como de costume terá como local o salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica. Para integrarem o programa foram selecionados alunos dos cursos geral e superior, das classes de piano, canto e violino.

A entrada será franqueada ao público.

WILHELM BACKHAUS

O pianista Wilhelm Backhaus prosseguirá e finda hoje, às 17,30 horas, no Municipal, o ciclo das 32 Sonatas de Beethoven, que empreende sob o patrocinio da Ass. Brasileira de Concertos.

I CENTENARIO DA MORTE DE MENDELSSOHN

Transcorre este ano o primeiro centenario da morte de Felix Mendelssohn Barthedy, uma das figuras mais destacadas da era romântica musical. A data que será a 4 de novembro, será comemorada pelo Departamento Cultural da A. B. I. onde o Professor e critico Otavio Bevilacqua realizará, às 21 horas, no auditório "Oscar Guanabarino" uma interessante conferência ilustrada, tendo a colaboração de Marilia Hespanha, violinista, Carmen Vitis Adnte, pianista e Inah de Verney Lindenberg, cantora. Os convites para essa iniciativa de arte e cultura podem ser procurados na Secretaria da A. B. I.

RECITAL DE PIANO

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Auditório do Conservatório Brasileiro de Música, um recital de piano de Eunice Costa Pereira, aluna do Professor José Vieira Brandão, que executará composições dos seguintes autores: Beethoven, Chopin, Albeniz, Fauré, Debussy, Villa-Lobos e Lorenzo Fernandez.

Entrada franqueada ao público.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Sustada a localização de "favelas" em terreno de propriedade da União

O titular da Pasta da Fazenda encareceu os bons ofícios do Sr. Prefeito do Distrito Federal, no sentido de ser sustada a localização de moradores de "favelas" em terreno de propriedade da União, situado entre o leito da Estrada de Ferro Leopoldina e as Avenidas Suburbana e dos Democráticos.

Rádio

Paulo Roberto, autor de "Obrigado doutor", um programa que marcou época na Nacional, está de parabéns.

A série desses programas está sendo reeditada na Farroupilha, em Pôrto Alegre.

Foi inaugurado sábado último, em Ituiutaba, Minas Gerais, uma nova estação de rádio cujo prefixo é Z.Y.L.-4.

Barreto e Barroso os dois humoristas que se firmaram no conceito dos rádio-ouvintes de todo o país, continuam obtendo exito na Rádio Mayrink Veiga, tôdas as terças-feiras, às 20,30 horas, participando de um programa interessantíssimo, todo cheio de melodias sertanejas, anedotas caipiras e outras variedades que tão bem interpretam.

Sagramor de Scuvero, embora ocupando sua cadeira de vereadora na Câmara Municipal, não abandonou seus ouvintes. Diàriamente, às 13 horas e 5 minutos, ela entra em contacto com todos os seus fãs, ensinando-lhes uma série de utilidades e respondendo às perguntas.

A politica nem de leve a afastou do microfone. Os programas femininos da Rádio Globo prosseguem vitoriosos comandados e orientados por Sagramor de Scuvero.

Chiquinho Sales e Sebastião Leporace, dois valores autênticos do rádio carioca, participam da nova programação variada que a PRA-9 está apresentando agora de 20 às 20,30 horas. Um e outro interpretam os "sketchs" da série "Conversa de ponto", que a Mayrink Veiga está oferecendo aos seus escutas, focalizando a filosofia do chofér.

Alfred Schutz e George Peterbursky, pianistas poloneses, recém-contratados pela Globo, figuram na galeria dos concertistas de renome mundial. Executantes apreciáveis, êles sabem tirar partido de tôda espécie de composições, apresentando-as em curiosos e movimentados arranjos.

Hoje às 21,35 horas, a Rádio Globo apresentará mais uma audição de "Atualidades", o seu vitorioso programa das quartas-feiras, que reune uma variedade de comentários a cargo dos redatores Celestino Silveira, Nestor de Holanda, Galhardo Guaynaz, Miguel Gustavo, Ricardo Aguiar e outros. Esse movimentado programa, em cada audição, consegue um número maior de ouvintes, firmando-se como o 1º no gênero.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

cinema

Primeira exibição do filme "Olhai os lirios do campo"

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Ontem, à noite, no Cine Marabá local, realizou-se a "première" do filme argentino "Olhai os lirios do campo", extraido da obra do festejado escritor gaucho Erico Verissimo. Uma grande multidão lotou completamente as vastas dependências do Cine Marabá, vendo-se entre os presentes a estrela do filme, Silvana Roth, o autor Erico Verissimo, os produtores, o pessoal da Embaixada argentina, jornalistas de Buenos Aires e representantes do mundo oficial.

O publico aclamou demorada e entusiasticamente a estrêla Silvana Roth e o escritor Erico Verissimo, que deixaram a impressão de suas mãos numa placa de cimento.

No final da exibição, repetiram-se as manifestações aos principais intérpretes do filme e a Erico Verissimo.

Terminado o espetáculo, a estrela Silvana Roth no carro oficial do prefeito foi conduzida por êste ao Clube do Comércio onde se realizou uma festiva recepção em sua homenagem.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Deuses de barro".
ASTORIA — OLINDA — STAR — "Deuses de barro".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPÉRIO — "Trágica suspeita".
METRO COPACABANA — "Fúria no céu".
METRO TIJUCA — "Fúria no céu".
METRO COPACABANA — "O fim ou o principio".
METRO TIJUCA — "O fim ou o principio" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "O fim ou o principio".
PATHE' — "O rei se diverte".
ODEON — "Os vizinhos do rez do chão".
REX — "Paixões tormentosas".
S. LUIZ — "César e Cleopatra".
VITORIA — "César e Cleopatra".
PALÁCIO — "Desencanto".
RIAN — "César e Cleopatra".
PARISIENSE — "Deuses de barro".
SÃO CARLOS — "O Castelo Sinistro" — "Ruas de perigo" e "Os demonios do circulo vermelho".

NOS BAIRROS

ALFA — "Intermezzo".
AMERICA — "Desencanto".
AMERICANO — "Motim em alto mar".
BANDEIRA — "Mulher pecado".
CENTENARIO — "Ao rufar dos tambores".
ELDORADO — "Uma noite no paraiso".
EDISON — "Ivan, o terrivel".
APOLO — "Crime S. A.".
IDEAL — "Na solidão da noite".
IRIS — "Estranha amizade".
MADUREIRA — "O segrêdo de Ann Duncan".
MARACANÃ — "A máscara diabolica".
MEM DE SA' — "Ironia do destino".
FLORIANO — "O segrêdo de Ann Duncan".
METROPOLE — "A mascara diabolica".
MODELO — "Uma carta de amor".
PIEDADE — "Do México chegou o amor".
POLITEAMA — "Um capitão de cossacos".
QUINTINO — "Dominadora de homens".
VAZ LOBO — "Conta tudo às estrelas".
TIJUCA — "Motim em alto mar".

NITEROI

EDEN — "Crime S. A.".
ICARAI — "Música divina música".
IMPERIAL — "Laços eternos".

teatro

TEATRO CERVANTINO

O escritor e critico Joaquim Ribeiro, ilustre filho do saudoso poligrafo João Ribeiro, dissertará, amanhã, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, às 17 horas, sôbre o Teatro de Cervantes.

Os que se interessam pela vida do teatro não devem perder o ensejo de ouvir uma excelente conferencia, e apreciar um tema de grande atualidade.

"A CANÇÃO DE NAPOLES"

A Companhia de Comédias dirigida pelo apreciado cômico Totó, substituiu, no Glória a peça A Mulher do Zebedeu, pela intitulada — A Canção de Nápoles, cheia de ternura e humorismo.

A protagonista é encarnada pela atriz Nelma Costa.

EVA E SEUS ARTISTAS

O invulgar sucesso de Eva e seus Artistas em Pôrto Alegre, no Teatro Rio, acaba de ser assinalado com a prorrogação do contrato por mais um mês. Assim sendo, esse magnifico conjunto ali permanecerá durante todo o mês de novembro, estreando no Teatro Municipal, em Niterói, no dia 2 de dezembro.

Em fevereiro "Eva e seus artistas" embarcarão para Portugal, onde cumprirão um contrato de dois meses no Teatro Avenida, segundo compromisso firmado entre os empresários Luiz Iglesias e Bernardon Piero.

A NOVA PEÇA DO RIVAL

O publico freqüentador do Rival, habituado a ver Alda Garrido no gênero em que se notabilisou tem enchido a sala daquele teatro aplaudindo, sem restrições, a engraçada comédia "Escandalosa...", original de Paulo de Magalhães, que irá hoje em duas sessões, às 20 e às 22 horas. Amanhã, haverá a primeira vesperal das moças, a preços reduzidos, às 16 horas, com "Escandalosa..."

ESPETACULOS

NO MUNICIPAL — A Filha de Iório, pelo Teatro de Arte.

NO GLORIA — A Canção de Nápoles, pela Companhia de Totó.

NO RECREIO — Ali-Babá, pela Companhia Valter Pinto.

NO SERRADOR — Sexto andar, pela Companhia Procópio Ferreira.

NO RIVAL — Escandalosa, pela Companhia Alda Garrido.

NO JOÃO CAETANO — Voando para o Rio, pela Companhia Argentina de Revistas.

NO REGINA — Rua Nova, pela Companhia Déa-Cazarré.

NO GINASTICO — Não sou eu...

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cineac).

BELAS-ARTES

EXPOSIÇÃO RAUL MELO

O artista Raul Melo vai inaugurar no próximo dia 1 de novembro, na Galeria de Arte "Da Vinci", na Rua Domingos Ferreira, 59-A, em Copacabana, a sua primeira exposição de pintura, no horário de 14 às 22 horas, inclusive domingos e feriados.

MARIA MARGARIDA-D.ISMAILOVITCH

No próximo dia 3 de novembro Maria Margarida e D. Ismailovitch farão inaugurar, no Salão Nobre do Palace Hotel, uma exposição de quadros, a ter inicio às 17 horas desse dia.

Tarde Fraterna das Legionárias de Maria

Domingo, 2 de novembro, às 16 horas, na Instituição Legionárias de Maria, à Rua Tôrres Sobrinho nº 26 Méier, será realizada mais uma Tarde Fraterna.

Ocuparão a Tribuna da Instituição acima, os jovens Célia de Carvalho, Atlas de Castro, Lenice Teixeira e Hernane Trindade Santana, que serão apresentados pelo Presidente da União das Juventudes do Distrito Federal.

Convite geral com entrada franca.

RECLAMA O POVO

O IMPOSTO SOBRE OS CÃES

Assinada pela Sra. Manola Falcão, recebemos uma carta em que aquela senhora faz reclamações sôbre o impôsto recentemente criado sôbre os cães e de apoio à atitude que vem sendo tomada pela Sociedade Protetora dos Animais.

O Babaçu e a Macauba, industrializados, fornecerão óleo para o Brasil e para o exterior

V. Paula Reis

Industrializemos, dentro do próprio país, em vez de exportá-los como simples matéria-prima, o babaçu e a macaúba, uma vez que há grande falta, no mundo inteiro, de óleos e gorduras comestíveis.

Do estrangeiro, como é do conhecimento público, bem pouco poderemos esperar dessa importação, em vista da escassez que há, no mercado mundial, dêsses indispensáveis produtos, de tanta utilidade para a humanidade.

Nossa população cada vez mais aumenta, crescendo ainda mais com a vinda de imigrantes em massa, por fôrça do descaso em que os govêrnos brasileiros deixaram o interior do país, sem braços nacionais para os serviços da lavoura e da pecuária, aglomerando os seus habitantes nas capitais dos Estados e na do País, com a criação de cargos rendosos e de pouco trabalho...

Os próprios agrônomos do Ministério da Agricultura estiveram sempre muito mais alisando o asfalto das avenidas e ruas da Capital do que arando as terras no interior do país, as quais se acham mais ou menos abandonadas, e disto resultando a falta de um tudo para as populações do litoral brasileiro, que há anos sofrem o dissabor das filas para adquirir uma migalha, às vêzes, e por preço exorbitante, a fim de alimentarem-se mal e morrerem tuberculosas...

Oportuno, portanto, mencionar o artigo estampado em "Informação Agricola", órgão de divulgação agro-pecuária do Ministério da Agricultura e firmado pelo agrônomo Cunha Bayma, onde se esclarece perfeitamente o caso do babaçu, com a visão própria de um técnico especializado: "O aumento natural da população brasileira, a imigração crescendo de agora em diante e a dificuldade de importar produtos similares estrangeiros, por isso que a crise de gorduras é universal, tôdas essas desfavoráveis circunstância levam à conclusão de que devemos fomentar a produção nêsse setor, no sentido de satisfazer às nossas próprias necessidades. Seja por meio da industrialização de matérias-primas extrativas que mandamos para o exterior, seja pelo aumento das safras derivadas de plantas cultivadas e sua transformação nas fábricas que possuimos ou naquelas que devemos ampliar ou montar, seja, ainda, pelo fomento, assistência e racionalização da pecuária, — o fato é que precisamos sair desta situação de não consumir óleos ou gorduras porque não produzimos — e não temos a quem comprar. Dentre as matérias-primas extrativas que vendemos ao exterior e podem ser industrializadas para consumo doméstico, destaca-se o babaçu, cuja safra anual de amêndoas nos dois Estados mais produtores, Maranhão e Piauí, soma 70 mil toneladas em números redondos. Dêsse peso, a extração de óleo subira a 1 mil toneladas há poucos anos passados, e isto mesmo em estabelecimento industrial longe as zonas e concorrência. Um têrço dessa produção industrial é feita no Distrito Federal, um sexto em S. Paulo e apenas um oitavo no Maranhão ou um décimo no Piauí. Se a industria nacional já oferece ao mercado interno de 12 a 14 mil toneladas de óleo de babaçu, medida preliminar será tirar das vendas externas de amêndoas, o necessário para oferecer a êsse mercado, no minimo o dôbro daquela tonelagem — sem afetar os negócios ajustados com os Estados Unidos e sem prejuizo da industrialização doméstica na escala que o consumo pedir. Outras oleaginosas extrativas alimentares comportam a mesma orientação".

Esses oleaginosas, de que trata o ilustre técnico da M. Agricultura, são o dendê da Bahia, com 120 toneladas anuais, e a macaúba do Nordeste.

Urge, pois, industrializarmos os nossos produtos oleaginosos, uma vez que nem ao menos, vendendo em estado nativo, isto é, como produtos extrativos, não conseguimos, nem mesmo a peso de ouro, importar tais produtos do estrangeiro, já industrializados.

O primeiro passo, porém, para êsse patriótico e humano desiderato, depois de termos diminuido a nossa exportação de matéria-prima para o estrangeiro, dessas plantas oleginosas, será o do ampliarmos as fábricas que possuimos e, mais ainda, montar muitas outras, para que o volume da produção compense o volume dos gastos. Há, pois, necessidade de produzirmos em grande escala, para vendermos êsse produtos já industrializados, em proporção que cubra perfeitamente não só o capital empregado para isso, como o trabalho em promover tal produção. Ainda mais: produzindo em grande escala, talvez se possa, muito breve, exportar além da parte destinada ao consumo nacional, já que o mundo inteiro se ressente da falta de óleos e gorduras.

Industrializemos os nossos produtos. Industrializemos o babaçu, o dendê, a macaúba. Industrializemos as nossas oleaginosas! Nessa industrialização terá o Brasil, no momento, uma fonte de renda que o enriquecerá ràpidamente.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

Liberdade de reunião e palavra no Paraguai

PORTO MURTINHO, 28 — (Asapress) — Noticias procedentes de Assunção informam que o Sr. Vitor Morinigo, Ministro da Justiça, lançou recentemente um manifesto a todos os delegados do Govêrno nas cidades do país, autorizando o livre direito de reunião, a manifestação de pensamento, por motivo do próximo pleito eleitoral a ser realizado em fevereiro próximo.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223.

A VERDADE E' ESTA: O Leão das Casemiras está vendendo casemiras, tropicais e linhos nacionais e estrangeiros todos carimbados e garantidos das melhores fábricas, por preços incríveis.
Cortes de casemiras com 2.80 mts. apenas por Cr$ 130.00—RUA BUENOS AIRES, 139

Aposentados e Pensionistas

ENTREGA DE TITULOS

A fim de receberem os seus títulos apostilados pela Diretoria da Despesa Pública, deverão os aposentados e pensionistas abaixo comparecer à Seção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda:

Alberico Henrique de Oliveira — Albertino Rodrigues de Arruda Angelo Ramos dos Santos — Antonio Gervazoni — Ari Kerner Correira da Costa — Augusto Mauricio Pinto — Elza Santos de Souza — Francisco Bejar — Gerson de Barros — José Pinheiro — Juliana Mendes dos Santos Pires — Julieta de Noronha Feital — Leonor Josefina Ferreira da Rosa — Maria Aparecida Mota — Maria Cavalcante de Albuquerque Batista — Marcelina Figueiredo Gama — Maria da Conceição da Cruz Almeida — Maria da Glória Maisonnete Lobo Fonseca — Olivia Neves de Paula Santos — Orion Jales Mascarenhas — Rita Amélia de Castro Carvalho — Roberto Nogueira Gaspar — Salustiano José Cesar — Severino Gomes de Araujo — Stela Fare Becknardt — Silvio Tiburcio Freire — William Wilson Coelho e Souza.

Decorrido o prazo de 15 dias do edital publicado no "Diário Oficial" de 23 do mês em curso, serão os respectivos processos enviados para o Arquivo.

Entra em ação o 3.° setor de Fiscalização Policial

Reunião de delegados distritais

O delegado Paula Pinto, titular do 3° Setor de Fiscalização, reuniu, ontem, à tarde, em seu gabinete, os delegados dos distritos policiais que lhes estão afetos, para ajustar com os mesmos, medidas de caráter administrativos tendo por base o policiamento estensivo da cidade. Durante a reunião foram trocadas opiniões sôbre o assunto ficando assentado, de acôrdo com as determinações do Chefe de Polícia, que cada delegado, de acôrdo com as necessidades do policiamento prèviamente estudadas, receberia determinado número de policiais que ficariam à disposição dos respectivos delegados. Assim sendo, além de cada delegacia contar com 5 comissários, foi deliberado que o 14o D. P., receberia 15 funcionários, entre detetives e investigadores; o 18° — 18; o 19° — 15; o 22° — 18; o 23° — 15; o 24° — 18; o 25° — 12; o 27° — 9; o 28° — 6 e o 29° — 6, todos do 3° Setor. Além dêsse número de funcionários, declarou o delegado Paula Pinto, que iria se avistar com o comando da Polícia Militar e com a direção da Polícia Municipal, no sentido de conseguir refôrço de policiamento para os distritos.

Despejo de moradores no Município da Vila Velha, no Espírito Santo

Relativamente ao pedido de informações do deputado Claudino Silva e outros, sôbre o despejo de moradores do município de Vila Velha, no Estado do Espírito Santo, o ministro da Fazenda acaba de remeter à Câmara dos Deputados cópia dos esclarecimentos prestados a respeito pelo Serviço do Patrimônio da União.

ENTREGA DE APOLICES

O titular da Pasta da Fazenda autorizou o Diretor da Caixa de Amortização a fazer entrega de apólices da Dívida Pública Interna da União aos seguintes interessados:

17, à S. A. White Martins — 26, à Cia. Continental de Seguros — 8, à Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda. — 111, à José Salgueiro — 8, à Shel-Mex Brasil Ltd. — 8, à Atlantica Cia. Nacional de Seguros — 1, à Cia. de Seguros Vitoria — 24, à Standard Oil Company of Brasil — 1, à Carvalho & Irmão — 11, à Santos Martins & Cia. — 49, a José Salgueiro — 105, à Veiga & Cia. — 4, a Tomaz Barbosa Pinto — 27, a F. Blanco Prior & Cia. — 1, à Cia. de Seguros Minas—Brasil — 3, à Guimarães, de São Luiz — 2, à Borges & Cia. Ltda. — 13, à Joaõ Manoel Carneiro de Lacerda — 1, à Saraiva & Cia. Ltda. — 2, à José Salgueiro — 14 à Pereira Moutinho & Cia. — 842, a J. Salgueiro — 42, a Rodrigues & Cia. — 1, à Jaime Benchimol & Cia. — 10, a Osvaldo Maier e Germano Casagrande — 7, a The Home Insurance Company — 353, à Alberto da Costa e Souza — 9, à J. Silva & Miranda — 4 1, a Leopoldo Siqueira.

Ocorrências Policiais

Delegado de dia—Dr. Gabino Bezouro Cintra— Delegado Especializado do Roubos e Falsificações —Telefone da Delegacia de dia—42-9614— Socorro Urgente Posto Central-42-4042—Tijuca-38-1620—Encantado-49-4664—Botafogo-26-8212—Penha-30-1956

AGREDIDO A FACA

O guarda civil n° 1.325, apresentou preso em flagrante ao comissário Deraldo Padilha, de serviço ontem, no 15° Distrito Policial, Antonia de Marco Miranda, branca, espanhola, casada, com 40 anos de idade, doméstica e residente na rua de São Cristovão, n° 517, por ter agredido a faca no interior de sua residência, Durvalino Pinto Goulart, brasileiro, branco, guarda do Presidio do Distrito Federal e residente no mesmo local, tendo sofrido em consequência, ferimentos na mão direita e no rosto. Foi medicado no Posto Central de Assistência, e a criminosa autuada no cartório.

PRESO COM O FURTO

O investigador n° 6, Manoel dos Santos, residente na rua Amalia, n° 24 — apartamento 102, apresentou, preso, em flagrante, ao comissário Laét de Carvalho, de serviço ontem, no 8° Distrito Policial, o indivíduo Antonio Vieira da Silva, brasileiro, branco, solteiro, com 22 anos de idade, comerciário e residente no Caminho Dois Martos n° 12, em Campo Grande, o qual foi detido pelo vigilante municipal n° 1.842, na rua Sete de Setembro esquina da rua Ramalho Ortigão, quando acabava de furtar a bolsa de Nair Esteves, brasileira, branca, com 45 anos de idade e residente à rua Conde de Bonfim, n° 517, contendo a referida bolsa a importância de Cr$ 12,00. Em flagrante foi o meliante autuado.

VINHAM FURTANDO A MESBLA S. A.

Ao comissário Bueno Brandão, de serviço ontem no 5° Distrito Policial, queixou-se João Caraminas [illegible], subdiretor da Mesbla S. A., de que do referido estabelecimento comercial vêm desaparecendo diariamente várias mercadorias, calculando que o prejuízo da referida casa comercial, orce na importância de Cr$ 20.000,00. O queixoso ficou de apresentar uma relação completa dos objetos furtados.

ESTAVAM EMPENHADOS EM LUTA CORPORAL

O soldado n° 118, da 3ª Companhia, do 7° Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, apresentou, presos, em flagrante, ao comissário Rolando Pereira da Costa, de serviço ontem no 23° Distrito Policial, o soldado da Aeronáutica Mario Ribeiro Novais, brasileiro, branco, com 18 anos de idade, solteiro, residente à rua Marechal [illegible], n° 86 e Domingos Maura, brasileiro, branco, com 20 anos de idade, solteiro e residente à Estrada do Cafunda n° 295, detidos quando se encontravam empenhados em luta corporal na rua Candido Benicio, próximo à Praça Barão de Taquara. Em poder do soldado da Aeronáutica foi encontrado um estoque.

ATROPELADO POR BONDE

O guarda civil n° 1.846, apresentou, preso, em flagrante, ao comissário Nilo Raposo, de serviço ontem, no 6° Distrito Policial, Antonio de Andrade Vieira, brasileiro, pardo, com 25 anos de idade e residente na rua Pedro Rufino n° 29, devido no momento em que dirigindo o bonde linha "Praça da Bandeira", n° 1.956, na Avenida Mem de Sá atropelou Luiz Miranda, português, branco, com 44 anos de idade, casado e residente na rua General Pedra, n° 146, condutor de carrinho de mão, que sofreu em consequência escoriações e contusões pelo corpo, sendo medicado no Posto Central de Assistência.

O CAFÉ FOI FURTADO

Beniamino dos Santos Pinto, português, branco, com 44 anos de idade, comerciante, estabelecido com o Café situado à rua 13 de Maio, n° 451 e residente à rua Antunes Garcia n° 17 — apartamento 2, queixou-se ao comissário Giordano, de serviço no 13° Distrito Policial, de que os ladrões penetraram em seu estabelecimento comercial através duma passagem sobre uma das portas de aço, carregando a importância de Cr$ 599,00 e Cr$ 300,00 em moedas antigas, 1 relogio de pulso, 1 cordão de ouro, 2 aneis de ouro, 1 caneta e 1 guarda chuva avaliando seu prejuizo na importância de Cr$ 5.000,00. Foi solicitada Perícia para o local.

O MARIDO AGREDIU A MULHER

Armanda Pereira Martins, brasileira, branca, casada, com [illegible] anos de idade residente na Travessa Xavier Veiga n° [illegible], queixou-se ao comissário Augusto Franco, de serviço ontem no [illegible] Distrito Policial, de que fora agredida a socos e pontapés por motivos justificáveis por seu marido Antonio Vitor Martins, brasileiro, branco, casado com [illegible] anos de idade e residente em sua companhia. A vítima apresentando escoriações pelo corpo foi medicada no Posto Central de Assistência do Meier, sendo o fato registrado.

QUEIXOU-SE CONTRA O AMANTE

Ao comissário Vicoso, de serviço ontem, no 2° Distrito Policial, queixou-se Maria Teodora da Silva, brasileira, parda, solteira, com [illegible] anos de idade, trabalhando na Avenida Princesa Isabel n° 72 — apartamento n° 202 e residente na rua Arguto Gondu, barracão sem número, de que fôra agredida a pau por seu amante Djalma de Carvalho Bomfim, brasileiro, preto, residente em sua companhia, recebendo em consequência ferimentos na cabeça e na perna esquerda, Maria Teodora da Silva foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

DIZIA-SE INVESTIGADOR DE POLICIA

O detetive n° 425, prendeu em flagrante, na rua Clarimundo de Melo, próximo à rua Assis Carneiro o indivíduo Luiz Gomes Campelo, vulgo "Luisinho", brasileiro, branco, com [illegible] anos de idade, comerciário e residente na rua Melo, n° 45, detido naquela rua, quando se dizendo investigador do Departamento Federal de Segurança Pública agrediu José Bonifácio de Andrade, brasileiro, pardo, com [illegible] anos de idade, casado, operário, residente na rua Lemos Brito n° 354, que se achava, apresentado pelo falso policial "Luisinho", ao ser preso, resistiu sendo necessário o auxílio do Socorro Urgente do Encantado. Em cartório foi o "Valente Investigador" autuado por [illegible] e resistência.

"Stocks" de gêneros alimentícios no país

Resultados do último inquérito realizado pelo I.B.G.E.

A Secretaria Geral do I. B. G. E. está apresentando os resultados do último levantamento dos stocks de alguns dos principais gêneros alimentícios, realizado no dia 1° de setembro último, nos distritos das sedes municipais, em todo o país, de acôrdo com a prática adotada pela referida entidade, desde agôsto do ano findo, de efetuar, bimestralmente, tais inquéritos.

Os stock em apreço são os encontrados em poder dos atacadistas, exportadores, industriais e produtores daqueles distritos, convindo salientar que, com exceção do açucar, os elementos colhidos dizem respeito somente aos depósitos visiveis, isto é, aos que o Agente Municipal de Estatística verificou na própria sede do Município. Quanto ao açucar, acham-se computados os stocks apurados pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Para os Municípios açucareiros, abrangendo a totalidade dos territórios respectivos.

Iniciados com o caráter de emergência, esses inquéritos tiveram a sua execução gradativamente aperfeiçoada, valendo-se o I. B. G. E. da experiência obtida através da verificação periódica dos stocks. Assim é que, para o conhecimento dos totais relativos a 1° de setembro, recolheu e sistematizou a Secretaria Geral do I. B. G. E. os dados fornecidos por 14.244 informantes particulares—atacadistas, industriais, produtores em geral, exportadores, armazenadores e transportadores — localizados nos distritos das sedes municipais. Esses informes, prestados em questionários especiais, são recolhidos, criticados e encaminhados pelos Agentes às Inspetorias Regionais de Estatística, onde são revistos, sendo, após, remetidos aos Departamentos Estaduais de Estatística e à Secretaria Geral do I. B. G. E. Obedecem os levantamentos, pois, a uma técnica bastante exigente.

Para o conhecimento, porém, das disponibilidades totais, no território nacional, fica perfeitamente claro que não bastam os referidos dados, uma vez que eles só dizem respeito, como já se viu, aos distritos das sedes municipais. Contudo, desde que se considere a existência habitual das maiores concentrações de produtos nesses locais, torna-se obvia a importância dos resultados obtidos, os quais, efetivamente, permitem uma idéa bastante representativa da realidade global dos stocks. Já iniciou o I. B. G. E., por isso mesmo, a titulo experimental, uma investigação abrangendo a totalidades das áreas municipais, contando divulgar, em breve, os resultados apurados.

Das 1.667 circunscrições municipais existentes no país (excluidos, desse total, o Município de Catrimani, no Território de Rio Branco, o qual ainda não foi instalado, e o Território de Fernando de Noronha), foram colhidas, a 1° de setembro, as informações relativas a 1.582, deixando de figurar apenas 85 Municípios, ou seja, 5% do total. Cumpre salientar, aliás, que os Municípios omissos são aqueles onde mais ocorrem as dificuldades de comunicações, e, dada a pequena significação econômica de que se revestem, a ausência não afeta, em medida apreciável, os montantes apurados.

São os seguintes os gêneros cujos stocks vem sendo levantados bimestralmente: açucar, arroz, banha, batata, café, charque, cebola, farinha de trigo, farinha de mandioca, farinha de milho, óleos, sal e trigo em grão.

MONTANTE DOS STOCKS EM 1° DE SETEMBRO

Foram apurados os seguintes totais, em toneladas, dos stocks levantados no dia 1° de setembro nos 1.582 Municipios de onde procedem as informações coligadas e sistematizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: açucar, 329.713; arroz com casca, 372.852; arroz sem casca, 170.263; banha, 9.936; batata, 7.887; café, 644.211; charque.... 30.671; cebola, 1.547; feijão...... 67.214; farinha de mandioca, ... 55.995; farinha de trigo, 52.957; fubá, 7.175; manteiga, 3.203; milho, 116.824; óleo, 4.956; sal,.... 694.851; trigo em grão, 41.859.

Os stocks computados dois meses antes, ou seja, a 1° de Julho, somavam: açucar, 279.702; arroz com casca 394.725; arroz sem casca, 132.672; banha, 4.464; batata, 5.791; café, 294.670; charque.... 39.049; cebola, 4.846; feijão, ... 55.407; farinha de mandioca, ... 50.580; farinha de trigo, 93.282; fubá, 2.766; manteiga, 22.236; milho, 94.990; óleos, 2.849; sal, 763.618; e trigo em grão, 25.604.

LOCALIZAÇAO DOS MAIORES STOCKS

As apurações permitem a pronta localização dos stocks. Ao contrário do que comumente vinha ocorrendo de acôrdo com os inquéritos anteriores, era São Paulo que, a 1° de setembro, detinha os maiores stocks de açucar: 95.270 toneladas, representando 28,9 % das reservas de todo o país. Em seguida, vinha Pernambuco, com 94.677 toneladas (28,7%), o terceiro lugar cabia ao Rio de Janeiro, com 29.673 toneladas (9,0%).

Encontravam-se no Rio Grande do Sul 172.881 das 372.852 toneladas de arroz com casca, apuradas no país, ou seja, 46.4%. São Paulo figurava com 91.726 toneladas (24,6%) e Minas Gerais com 62.160 (16.7%). Ainda era no Rio Grande do Sul que achavam os maiores depósitos de arroz sem casca: 85.984 toneladas (50,5%). Em São Paulo, havia 46.808 toneladas (27,5%) e em Minas Gerais 13.151 (7,7%).

Os stocks de banha apareceram sensivelmente mais elevados, em comparação com os resultados do inquérito anterior, de 1° de julho: 9.936 contra 4.464 toneladas. A distribuição também diferiu, pois dessa vez o Rio Grande do Sul já não figura em primeiro lugar, e sim São Paulo, cujas reservas ascendiam, na data do inquérito, a 3.261 toneladas, ou seja, 32,8% do total. O Rio Grande do Sul aparece com 2.918 toneladas (29.4%) e o Distrito Federal, que das outras vezes não se colocava entre os maiores detentores do produto, com 1.475 toneladas (14.8%). Os Estados do Nordeste, porém, continuavam com stocks comparativamente reduzidos. Do Maranhão até Alagoas, havia apenas 276 toneladas (2.8%) do artigo, convindo notar que, desse escasso total, 113 toneladas estavam concentradas em Pernambuco.

Ainda mais precária para o Nordeste era a situação dos stocks de batata, dos quais somente em São Paulo se localizavam 4.158 (52.7%) das 7.887 toneladas encontradas no país. O Rio Grande do Sul e o Distrito Federal vinham logo após, com 1.269.... (16,1%) e 1.016 toneladas ...... (12,9%), respectivamente. Nos sete Estados nordestinos, os stocks somavam 65 toneladas (0,8%).

Concentravam-se em São Paulo 560.957 toneladas de café..... (87,1%), cabendo a Minas Gerais 24.376 (3,7%).

Mais de metade dos stocks de charque, ou seja, 16.412 toneladas (53.5%), encontrava-se no Rio Grande do Sul. São Paulo armazenava 2.846 toneladas (9.3%) e Minas Gerais 2.688 (8,8%).

Das 1.547 toneladas de cebola apuradas no inquérito, 596...... (38.5%) achavam-se no Distrito Federal, vindo, em seguida, o Rio Grande do Sul, com 276 (17.8%) e São Paulo, com 265 (18.1%).

Os maiores "stocks" de feijão estavam em São Paulo: 18.216 toneladas (27.1%). Minas Gerais figurava logo após, com 15.522 toneladas (23.1%), seguido do Rio Grande do Sul, com 10.097...... (15,0%). No Distrito Federal, havia 2.047 toneladas (3,0%).

Os "stocks" de farinha de mandioca se distribuiam de maneira menos irregular. Os maiores depósitos estavam no Rio Grande do Sul (14.006 toneladas, ou seja, 25,0%) e no Ceará (11.027 toneladas, ou seja, 19.7%).

São Paulo reunia 20.295 toneladas (38.3%) das 52.957 de farinha de trigo encontradas em todo o país. O Rio Grande do Sul e o Distrito Federal vinham em seguida, com 9.259 toneladas...... (17,5%) o primeiro, e o segundo com 5.423 (10.2%).

Era também São Paulo o maior detentor dos "stocks" de fubá, com 5.711 toneladas (79,6%). Minas Gerais aparecia com 449 toneladas (6,3%), figurando em terceiro lugar o Rio Grande do Sul, com 309 (4,3%).

Minas Gerais e Pernambuco possuiam os maiores "stocks" de manteiga, o primeiro com 1.653 toneladas (51,6%) e o segundo com 341 (10,6%). Quanto ao milho, os principais "stocks" foram encontrados em São Paulo, com 34.710 toneladas (29,7%), no Paraná, com 22.858 (19,6%), e no Ceará, com 21.999 (18,8%).

Igualmente São Paulo reunia os maiores "stocks" de óleos: 3.595 toneladas (72.5%). Seguiam-se o Distrito Federal, com 249 toneladas (5,0%), e o Rio Grande do Sul, com 223 (4,5%).

Das 694.851 toneladas de sal apuradas no inquérito, 544.557 (78,4%) achavam-se no Rio Grande do Norte, distribuindo-se o restante com maior regularidade do que no concernente aos demais gêneros.

Cabiam a São Paulo 70,0%, ou seja, 29.318, das 41.859 toneladas de trigo em grão encontradas no país.

Mediante a aplicação dos índices de consumo "per capita" já calculados pelos serviços estatísticos oficiais pod. ser feita a determinação dos períodos durante os quais os "stocks" existentes são capazes de atender as necessidades de abastecimento das populações. Os estudos a êsse respeito se completam com os elementos estatísticos coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, por meio da previsão e confirmação em ritmo trimestral, das safras, pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, com a apuração do comércio externo e de cabotagem, e pela própria Secretaria Geral do I. B. G. E., através do levantamento das correntes internas de comércio, isto é, do intercâmbio mercantil verificado pelas vias aéreas, rodoviárias, ferroviárias e fluviais.

Intelectuais brasileiras regressam da Europa

Pelo transatlântico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil regressou, ontem, procedente de Paris, a escritora Dinah Silveira de Queiroz, autora do romance "Floradas na Serra" e colunista de "A Manhã", onde apresenta, diariamente, a secção "Café da Manhã". A Sra. Dinah Silveira de Queiroz tomou parte no Congresso Mundial Feminino [illegible] Paz, celebrado em Paris. Em sua companhia, viajou sua irmã, a jornalista Helena Silveira, redatora da "Fôlha da Manhã", de São Paulo, que também acompanhou os trabalhos do convento.

Da mesma aeronave foi passageira a Sra. Leandro Dupré, autora dos romances "Luz e Sombra", "O romance de Tereza Bernard", "Gina", "Os Rodrigues" e "Fram e Sels", o último filmado na Argentina e traduzido para o castelhano. Durante sua estada na Europa, a escritora brasileira tratou da edição em francês na cidade de Estocolmo, e da apresentação em francês, a ser feita na Belgica, daquele livro, considerado o seu melhor trabalho.

Classificações e transferências na Aeronautica

Por necessidade do serviço, o Ministro da Aeronáutica assinou atos fazendo a seguinte movimentação de oficiais:

Classificando, na Escola de Especialistas, o Capitão Av. Arnaldo [illegible] no 2° Grupo de Transporte, o Capitão Av. Joaquim [illegible] Ramos, e no 1° Grupo de Transporte o 2° Tenente mecânico de avião Joaquim de Arruda Brasil.

Transferindo para o Q.G. da 5ª Zona Aérea, o Major Av. [illegible] de Arambuja, da Base Aérea de Canoas, para a Escola Técnica de Aviação, os segundos tenentes de Infantaria de Guarda Aérea [illegible] do Silva, do Q.G. da 4ª Zona Aérea, e Gil Lessa de Carvalho, da Base Aérea de São Paulo, para o Q.G. da 4ª Zona Aérea, o segundo tenente [illegible] da reserva convocado [illegible] da Escola Técnica de Aviação, para a Base Aérea de São Paulo, o segundo tenente [illegible] da reserva convocado [illegible] Sampaio, da Escola Técnica de Aviação, para o Destacamento da Base Aérea de Santos, o segundo tenente av. da reserva convocado [illegible] de Oliveira Prenteado, do III Grupamento do C.P.O.R.Ae. para a Base Aérea de Canoas, o segundo tenente av. da reserva convocado [illegible] Velho Alegria, do [illegible] mesmo Centro, e para a Escola de Aeronáutica, o primeiro tenente mecânico de avião [illegible] Rodrigues de Rocha, do Destacamento da Base Aérea de Belo Horizonte.

CASA DE MIL ARTIGOS

Acaba de adquirir de diversas fábricas grande "stock" de toalhas para serem vendidas por preço sem competidor
LINHO — Linho Francês e Belga — CASEMIRAS ESTRANGEIRAS — Cortes a Cr$ 600,00 — 650,00 e 700,00

Tecidos de SÊDA e ALGODÃO preços da CASA DE MIL ARTIGOS Aproveitem e façam-nos uma visita
AV. PRESIDENTE VARGAS, N.° 1.205

SOCIEDADE:

DIPLOMÁTICAS

Presidente Higino Morinigo — Realizou-se sábado, na Embaixada do Brasil, em Assunção, um jantar oferecido pelo Embaixador e Senhora Barbosa Carneiro ao Presidente da República e Senhora Higino Morinigo havendo sido convidados o Ministro das Relações Exteriores e Culto, Dr. Frederico Chaves, o novo Embaixador americano em Assunção e a Senhora Fletcher Warren, o Sub-Secretário de Estado das Relações Exteriores e a Senhora Morinigo Gonzalez, o presidente do Banco do Paraguai e a Senhora Sapena Pastor, o Dr. Zacarias Arza e senhora, o ajudante de ordens do Presidente da República e a Senhora Garay, e os Secretários da Embaixada Brasileira Hugo de Macedo e Aldo de Freitas e senhora. O Presidente da República ostentava como única condecoração a Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul. A' sobremesa, foram trocados expressivos brindes, sendo o do General Morinigo em honra ao Presidente Eurico Dutra. O jantar foi seguido de grande recepção, à qual compareceram os Ministros de Estado, todo o Corpo Diplomático, tendo à frente o decano Nuncio Apostólico, altas autoridades civis e militares Missões Militares Americana, Argentina e Brasileira e a Missão Cultural Brasileira. A recepção teve grande brilho, tendo as danças se prolongado até alta madrugada.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Adalgisa Neri Fontes, espôsa do Dr. Lourival Fontes.

— D. Maxima Augusta Reis, viuva do Sr. Marcio Reis.

— D. Biela Julien Vasconcelos, espôsa do Dr. José Tomás da Cunha Vasconcelos Filho, Juiz de Direito nesta capital.

— D. Carmen Tupinambá Caldas, espôsa do Coronel Izidro Caldas, gerente dos Armazéns Frigoríficos.

— D. Elisa Amado Lemos, espôsa do Sr. Antônio da Rocha Lemos.

— D. Maria Camarano Costa, espôsa do nosso confrade Dr. Alfredo Gonzaga Costa, advogado.

— D. Inah Vidal Branco, filha do falecido Desembargador Genserico Vidal.

— D. Darci Vasconcelos, distinta espôsa do Sr. Aloisio Vasconcelos, comerciante nesta praça.

SENHORES:

Dr. Jaime de Sousa Praça, figura destacada de nossa Polícia, antigo Delegado de Menores.

— Dr. Gualberto de Macedo Soares, advogado.

— Dr. Camilo Soares de Moura, Ministro aposentado do Tribunal de Contas.

— Sr. Dustan Maciel, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Genésio Pires, diretor do Banco Português.

— Dr. Otávio Filho, Ministro Plenipotenciário.

— Capitalista e industrial Sr. José Dias Correia.

— Dr. Togo de Albuquerque, advogado.

— Sr. Ricardo Pereira da Silva, funcionário do Tribunal de Apelação.

— Sr. Pedro Ferreira Novais, ex-presidente do Vasco da Gama.

— Dr. Lino Alderico de Melo e Silva, médico.

— Dr. Silvino Matos, advogado e cirurgião-dentista.

— Dr. Nelson Cavalcanti, médico nesta capital, diretor do Hospital Moncorvo Filho.

Sr. Raimundo Silveira — Por motivo da passagem de sua data natalícia, o Sr. Raimundo Silveira, gerente da agência da Caixa Econômica na Penha, oferecerá aos seus amigos, domingo, às 13 horas, no arraial da Penha, uma bela festa campestre.

O natalicianto será saudado pelo Major Macedo.

CONFERENCIAS

Coronel J. B. Magalhães — Realiza-se, hoje, no Clube Militar, às 17 horas, a conferência do Coronel J. B. Magalhães sôbre o tema "As fôrças armadas da guerra hodierna e o caso brasileiro".

Eng.° Antônio C. Ferreira — O engenheiro Antônio C. Ferreira, realizará amanhã, às 20,30 horas no Departamento Geral da "S. T. B.", à Rua Buenos Aires, 81 — 2° andar, sua 4ª conferência em continuação ao tema da palestra anterior. Entrada franca.

Dr. Amaro da Silveira — No auditório da Liga de Defesa Nacional, à Avenida Augusto Severo, 4, o Dr. Amaro da Silveira realizará amanhã, às 17,30 horas, uma conferência sob o título "Uma solução natural e republicana para o problema do petróleo nacional".

A entrada é franca.

IV Centenário de Cervantes — Em comemoração ao IV Centenário de Cervantes e sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro, o Professor Joaquim Ribeiro pronunciará, amanhã, às 17 horas, no auditório da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, à Rua Almirante Barroso, n° 97, uma conferência sôbre o tema "O teatro de Cervantes".

Coronel J. B. Magalhães — Em continuação à série de conferências que o Clube Militar vem promovendo, realizar-se-á hoje, dia 29 do corrente, às 17 hs., na sua sede social, a Conferência a ser realizada pelo Senhor Coronel J. B. Magalhães, sôbre o tema "As Forças Armadas na Guerra Moderna e o caso Brasileiro".

A entrada é franca.

CASAMENTOS

ENLACE SENHORINHA TERESA BOTELHO DI PIERO E ORLANDO DI PIERO FRANZOLIN — A sociedade carioca assinala, hoje, mais um de seus relevantes acontecimentos, com a venturosa união dos distintos jovens Orlando Di Piero Franzolin, digno filho do Exmo. Sr. João Franzolin e da Exma. Sra. D. Maria Di Piero Franzolin, e gentil senhorita Teresa Di Piero, dileta filha do Exmo. Sr. Rizieri Di Piero e Exma. Sra. D. Maria José Botelho Di Piero, sendo os esperançosos noivos sobrinhos do Dr. Fioravanti Di Piero, ilustre e prezado Diretor da GAZETA DE NOTICIAS.

E' Orlando Di Piero Franzolin alto e estimado funcionário do Ministério da Fazenda, onde vem prestando, há vários anos, serviços de valor inestimável; e a senhorinha Teresa Di Piero uma funcionária competente e exemplar da Consultoria Médica do Ministério do Trabalho, dotada de viva inteligência, simpatia e esmerada cultura.

O ato civil será efetuado, às 12,30 horas, na Vara de Família da 11.ª circunscrição, à Rua D. Manuel, nesta Capital, servindo de padrinhos da noiva seus tios Dr. Fioravanti Di Piero e Exma. espôsa Dra. Nair Di Piero; e do noivo seus tios Dr. Dante Di Piero e Exma. espôsa D. Rosa Perroni Di Piero.

A cerimônia do matrimônio religioso efetuar-se-á às 10 horas de amanhã, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, em São Paulo, servindo de padrinhos da noiva seus progenitores Sr. Rizieri Di Piero e senhora D. Maria José Botelho Di Piero; e do noivo o Sr. Leonidas Pinto Novais, conceituado e abastado fazendeiro, e Exma. espôsa D. Sabia Di Piero Novais.

Os nubentes receberão cumprimentos: no Rio, na sala da solenidade civil; e, na Capital paulistana, na Igreja.

REUNIÕES

Soc. B. de Dermatologia — Realiza-se hoje, às 10 horas, no Pavilhão S. Miguel (Santa Casa), sob a presidência do Sr. Dr. A. F. da Costa Júnior a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia:

1 — Drs. H. Portugal e R. D. Azulay: piriasis rubra de Hebra e Jadassohn.

2 — Dr. R. D. Azulay: um caso interessante de lepra tuberculoide.

3 — Drs. R. D. Azulay e J. A. Vilela Pedras: um caso interessante de tuberculose com múltiplas formas clínicas associada de uma tromboangeite obliterante.

4 — Drs. R. D. Azulay e H. de O. Cunha: um caso provável de doença de Heiley-Heiley.

HOMENAGENS

Desembargador Espinola Filho — Por motivo de sua promoção ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, amigos, colegas e admiradores do Sr. Desembargador Eduardo Espinola Filho, vão homenageá-lo amanhã, com um almôço no Automóvel Clube do Brasil.

A comissão promotora está composta dos Drs. João Henrique Braune, Aloisio Maria Teixeira, Rubem Maximiano, Nilton Noronha, Hugo Baldassarini e Manuel Gonçalves.

Será orador oficial o Dr. Rubem Maximiano.

As listas de adesão encontram-se no "Jornal do Comércio", com o Sr. Carlos na Côrte de Apelação e na Livraria Vitor.

VIAJANTES

Cicero Leuenroth — Pelo avião da Panair, seguiu hoje, para Buenos Aires, o Sr. Cicero Leuenroth, diretor da Emprêsa de Propaganda Standard, onde vai tratar de assuntos referentes às campanhas de publicidade do próximo ano a serem executadas pelas suas filiais da Argentina, Uruguai e Chile, planejadas em sua recente viagem aos Estados Unidos.

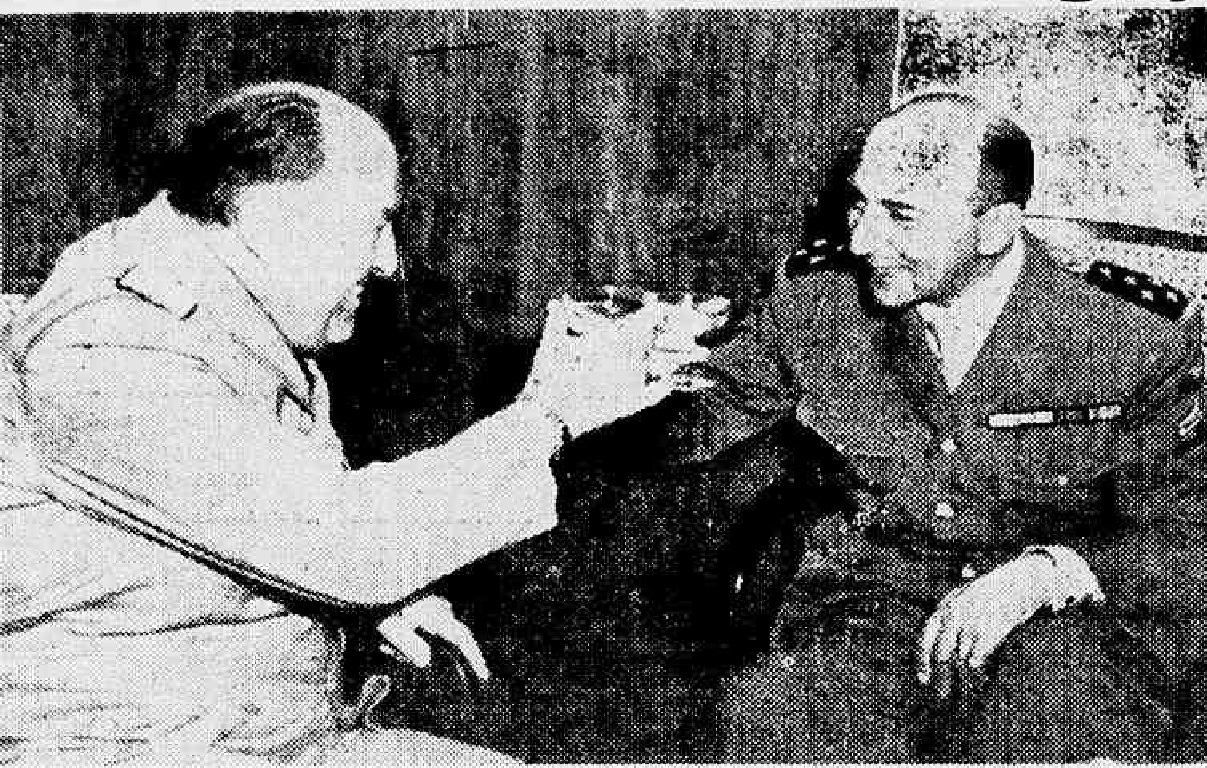
Sr. M. E. Sousa — Após uma permanência de cerca de três meses nos Estados Unidos, para onde fôra atendendo a interesses da emprêsa de que é diretor, regressou ao Rio, a bordo de um "clipper" da Pan American World Airways o Sr. M. E. Sousa, Vice-Presidente e Gerente Geral de Vendas da General Electric S. A.

— Passageiros embarcados no Rio, hoje, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Portugal: Domenico Tonini, Gisialo Floro Dacorso, Alberto Florentino Chaves, Carlos José Nahour, Leonidas Bruno Messina, Amalia Loureiro Chaves, Sylvio Brun, Lina Lemos Brun, Jovita Lemos, José Cestari Alieu Macedo Linhares, José Segadas Viana, José Fioro, Aloisio Spindola de Castro, Geraldo Calmon Costa.

Para Buenos Aires: Ivonea Gigliotti, Della Gigliotti, José Buarque de Macedo, José Nacht, Andrea Cristian Nacht, Nicolas Nacht, Felipe Merry del Val Ramila, Nicias C. Accame.

Para Vitória: Domingos Strafacei Júnior, Nisomar Pinheiro de Azevedo, Pedro Cuevas Júnior, Adnar Lirio Maciel da Costa Fernando Jogaib, Girsas Kamenetz, Matthew Caldwell, Walter Runge, Expedito Cordeiro Garcia.

Em visita ao Ministro da Aeronáutica o General De Lattre Tassigny



Acompanhado dos oficiais do Exército postos à sua disposição, esteve, ontem, no Ministério da Aeronáutica em visita ao titular da pasta, o General De Lattre Tassigny, Inspetor Geral do Exército da França, que se acha entre nós como hóspede oficial do Govêrno brasileiro. O Ministro Armando Trompowski, recebeu-o em seu Gabinete, entretendo com o ilustre visitante demorada palestra, durante a qual teve ocasião de fazer uma exposição sôbre o papel da FAB na campanha anti-submarina no Atlântico Sul, apontando para um mapa do Brasil, em relevo, ali existente. O General De Lattre mostrou-se interessado pelos esclarecimentos, embora dissesse que estava bem a par da ação desenvolvida pela aviação militar do nosso país, notadamente na Itália.

Ao ser servida uma taça de champanha, o inspetor geral do Exército francês, que é um herói da guerra de libertação de sua pátria, levantou um brinde pelo progresso da Aeronáutica brasileira.

Terminada a visita, o General De Lattre foi levado até o elevador pelo Ministro Trompowski, pelo Chefe do Gabinete, Coronel Henrique Fleuiss e pelos demais oficiais presentes. A foto acima é um flagrante da visita.

MATANÇA DE GADO OVINO

O ministro da Fazenda submeteu à consideração do seu colega da Viação o processo em que Mario Coelho Leal e outros pedem seja o Frigorífico Armour autorizado a dar início à matança de gado ovino.

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem. Paga-se mais 50%. Atende-se a domicilio.

TEL. 22-

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98-das 18 às 19

Ferido a tiros o irmão do Secretário da Agricultura de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — O Sr. Orestes Giannetti, irmão do Secretário da Agricultura dêste Estado, foi vitima, na tarde de hoje, de um atentado, ao ser alvejado a tiros pelo indivíduo Valfrido Nascimento.

O Sr. Orestes Giannetti dirigia um carro de sua propriedade na Avenida Afonso Pena, durante a tarde de hoje, quando quase atropelou uma jovem. Logo depois parou o automóvel, tendo um popular, que depois soube-se ser Valfrido Nascimento, altercado com o motorista pelo acidente. Entre os dois homens travou-se forte discussão e, em dado momento, Valfrido sacou de uma pistola "mauser", desfechando seis tiros contra o Sr. Orestes Giannetti. Dos seis projéteis, quatro atingiram a vitima, na região abdominal, na mão e nos dois braços.

O Sr. Orestes foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro e em seguida operado, inspirando sérios cuidados o seu estado de saúde.

A Polícia prendeu o criminoso em flagrante, constando que Valfrido Nascimento cumprira pena na Penitenciária de Belo Horizonte.

Nova Casa do Comerciário do SESC

Terá lugar amanhã, às 17,30 horas, à Rua Santa Luzia, 635, a solenidade de inauguração da segunda Casa do Comerciário, iniciativa do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal, entidade patronal que presta gratuitamente serviços de assistência aos comerciários cariocas. Como a primeira casa, há pouco inaugurada no Engenho de Dentro, esta segunda possui também moderníssimas instalações, com Raios X, gabinete dentário, departamentos de distribuição de leite em pó, de assistência à maternidade e à infancia e, de assistência social, tôdas elas dirigidas por competentes profissionais. A cerimônia inaugural contará com a presença do Presidente da República, Ministro do Trabalho, representantes classistas e sindicais, convidados e jornalistas, devendo falar na ocasião o Dr. Artur Pires, Presidente do SESC.

Hoje, às 17,30, o SESC do Distrito Federal oferecerá um coquetel à Imprensa, para uma visita às instalações da nova Casa do Comerciário.

Plano Rodoviário Fluminense

As populações da Linha Auxiliar processam um movimento de cooperação com o D. N. E. R.

Realizou-se, domingo último, na localidade fluminense de Miguel Pereira, uma grande reunião de moradores, veranistas, fazendeiros, sitiantes das zonas da Linha Auxiliar, compreendidas de Japeri até Avelar, a fim de ser assentado um modo prático e eficiente da ajuda dessas populações ao esfôrço do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem no sentido de dotar as rodovias que serve àqueles logradouros de condições de segurança e acessibilidade.

Como se sabe essas zonas são servidas apenas pela Estrada de Ferro Central e possuem péssimas estradas de rodagem. Agora com a época das chuvas há o iminente perigo da interrupção do tráfego, de vez que durante três anos consecutivos isso se tem verificado.

Aberta a reunião foi indicado para dirigi-la o Professor Cornélio Fernandes, que convidou para secretários os Srs. Francisco Andreolo e Dr. Raul Pinheiro Bernardes.

Expostas as razões da reunião pelo Presidente, foram aventadas várias medidas para a efetivação do empreendimento, ficando deliberado apoiar decididamente a ação do D. N. E. R. que está construindo em parte e reparando a Estrada de Rodagem que liga Nova Iguaçu a Avelar, passando pelas localidades de Arcádia, Paes Leme, Portela, Javari, Miguel Pereira, Pedras Ruivas, Pati do Alferes, Arcozelo e outras.

Por fim foram eleitas as seguintes comissões para o movimento que se denominará Comissão Rodoviária da Linha Auxiliar: — Comissão Executiva — João Paim — Cornélio Fernandes — Coronel Jaime Graça — José F. Gomes Neto — Dr. Gil de Oliveira — Francisco Andreolo — Capitão Zenóbio da Costa — Coronel Ari Quintela — Dr. Frederico Vangler — Edmundo P. Bernardes e Eduardo May — Comissões Executivas Locais: — Jarbas Gomes da Cruz (Andrade Costa — J. F. Gomes Neto (Avelar) — Caio Figueira (Arcozelo) — Mario Pinheiro (Pati do Alferes) — Michel Farah (Miguel Pereira) — Nelson Porto (Javari) — J. T. Portela (G. Portela) — Izilda Teles (Vera Cruz) — Neto Malheiros (Arcádia) — Nicolau Andreolo (Sertão) — Pojucan Coelho (Vargem do Manejo).

A Comissão Executiva resolveu considerar membros natos os parlamentares federais, estaduais e municipais que habitam àquela zona, entre os quais os Srs. Manuel Bernardes Neto, Baeta Neves, e os vereadores eleitos pela Linha Auxiliar, para a Câmara de Vassouras.

MANIFESTO RODOVIA'RIO DA LINHA AUXILIAR

A Comissão Executiva resolveu ainda, lançar o seguinte manifesto:

"A zona da Linha Auxiliar que habitamos é uma região das mais apreciadas e procuradas para estágios de veraneio e de férias da população do Distrito Federal.

Por outra parte, sua lavoura, seu comércio, suas pequenas indústrias, contribuem grandemente para o desenvolvimento econômico do Estado do Rio de Janeiro. Mais ainda: as excelências de seu clima abençoado, contribuem para a recuperação das energias de grande parte de brasileiros, que aqui acorrem periodicamente para o gozo de férias e recreio.

Os produtos de sua lavoura são fontes indispensáveis de abastecimento da própria Capital Federal. Nossas localidades agraciadas pela Divina Providência com tôdas as condições de desenvolvimento, se encontram, porém, sob a ameaça de um desnível econômico, pela ausência de comunicação direta rodoviária com o Rio de Janeiro e dolorosamente vá perdendo o ritmo de cidades de produção e prosperidade.

Seu promissor desenvolvimento agrícola de outrora vai diminuindo por falta de mercados sua diligente atividade industrial e comercial decrece seus ótimos hoteis e pousos de veraneio fecham as portas em virtude da ausência de transportes rápidos e confortáveis. As áreas de pouso e veraneio, outrora disputadas e alcançando elevados preços de loteamento, hoje não encontram o interêsse dos compradores.

Dêsse modo, urge esfôrço tenaz dos amigos, habitantes, agricultores, e os próprios veranistas, que acolhemos com simpatia, para que, através de uma união de energias, se processe o soerguimento econômico desta região, impedindo que ela não se despovoe, não se estiole, não se estagne no marasmo dos nossos mais abandonados vilarejos.

E' imperioso, para os nossos brios de povo enérgico, que as nossas localidades tão queridas como Miguel Pereira — Javari — Pati do Alferes — Arcozelo — Governador Portela — Avelar — Sertão — Arcádia — Andrade Costa — Paes Leme e outras, voltem a ter o prestígio que desfrutavam, na constelação municipal do nosso Estado.

Nestas condições, a COMISSÃO RODOVIA'RIA DA LINHA AUXILIAR vem apelar para tôda a população dessas zonas fluminenses, para que se unam em torno do esfôrço que estamos empenhados a fim de tornar realidade uma rodovia em estado permanente de trânsito e acessibilidade que ligue os nossos distritos à Capital federal, através da estação tronco de Japeri.

Certos de estarmos colaborando em uma iniciativa que representa os unânimes desejos de todo o nosso povo, contamos, desde já, com todo o apoio das nossas populações, para o êxito do empreendimento que ora iniciamos". Miguel Pereira, 26 de outubro de 1947. Comissão Rodoviária da Linha Auxiliar.

HISTORIA para RAPAZES na interessante miniatura "ATENÇÃO RAPAZES"

O CAÇADOR E SEU CÃO esportivo

PLUTO CASANOVA WALT DISNEY

CHICK CARTER DETETIVE 11ª aventura

AMERICA x VASCO

O MUNDO REVISTA

NOTICIAS DO DIA

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-0024

★ Extra! ★ Atendendo a pedidos!

A VIDA E A MORTE DE MANOLETE

O MAIOR TOUREIRO DA HISTORIA Filme completo!

AOS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées Infantis

MENSALIDADES: DEZ E VINTE CRUZEIROS

O melhor plano de beneficência no Brasil

Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.° - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:

Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas

ECONOMIA

Comércio - Indústria - Navegação - Câmbio - Agricultura - Bancos - Transportes - Bôlsas e Mercados

CRÔNICA DO DIA

- Imigração e colonização
- Questão fundamental
- Brasileiro não tem consul...

GIL AMÓRA

Promover-se a entrada de estrangeiro no território nacional sem que, antes, tenhamos estabelecido um plano de povoamento, de fixação do homem ao solo, de colonização bem ordenada e cientificamente conduzida, e, sobretudo, de conquista dos contingentes populacionais que vegetam, parasitáriamente, sem capacidade para produzir vantajosamente e para consumir adequadamente, equivale abrir nossas cidades, nossas aldéias, nossos povoados á ocupação alienígena com o agravamento de nossos problemas terriveis de circulação, de abastecimento, de alimentação e consequentemente, de desequilibrio econômico.

Paul R. Olson e C. Addison Hickman, em recente estudo sôbre a economia latino-americana, sentenciam judiciosamente que: "A questão fundametal com respeito a imigração para a América Latina é se essa zona se converterá em um depósito para receber as populações excedentes. Aqui se nos apresenta outra vez uma série de complicadas relações de causa e efeito. Normalmente a gente se translada de zonas de baixo desenvolvimento econômico para aquelas que oferecem a atração de um mais alto nivel de vida. O futuro desenvolvimento econômico da América Latina influirá sôbre a imigração, bem como esta influirá sôbre aquêle".

Essa figura invulgar de patriota, que se chama Tenente-Coronel Frederico Rondon, em um de seus brilhantissimos estudos já realçou o fato de que os imigrantes estrangeiros jamais procuraram povoar as regiões menos amenas do Brasil; muito pelo contrário, buscaram as zonas mais férteis, as zonas mais atraentes, pelo clima, mais favorecidas pelos cuidados do Poder Publico, apoiados por êste em tudo aquilo que necessitavam, enquanto que o Jeca Tatu, desamparado e esquecido, na linguagem pitoresca, colorida e sincera de noso querido diretor, **nem Cônsul tinha para o defender"**...

Ora, os perigos duma emigração sem que esteja condicionada a um plano de politica de recuperação econômica de nossos contingentes populacionais, são óbvios. Equivale a um repudio, a um relegamento mais odioso e flagrante de nossa gente, aprofundando ainda mais êsse impressionante contraste entre o estado de primitivismo do homem brasileiro e a posição invejável do advena.

Isto que se está afirmando não é conjectura; é ciência. Segundo Pareto, a mensuração dêsse desnivel é matemática. E' uma questão de estatistica. Assim, pois, a curva das percepções dos individuos descreve uma variação relativa ás condições econômicas e culturais em que êles se encontram. Tracemos uma linha O, na parte mais baixa e mais acima outra linha A-K. O espaço compreendido entre as duas linhas paralelas, representaria uma certa percepção individual, debaixo da qual, o homem não poderia descer, sob pena de morrer de fome, de miséria. Mais acima da linha A-K, tracemos uma linha pontilhada, B, outra mais acima que seria M-N, e, finalmente, mais acima, a linha P-Q. E no ápice de uma linha vertical colocaremos C, como ponto final da curva das condições econômicas dos individuos de acôrdo com suas percepções ou renda. A superficie delimitada pela curva e o eixo O-C representa, pouco mais ou menos, a população, classificada segundo certa escala de percepções individuais. E' como uma imagem da sociedade, na qual, até certo ponto, se refletem as diferentes qualidades de individuos, classificados quanto a renda. (salários, etc.) que percebem. E, assim, teremos, três zonas bastante bem definidas: a) uma zona superior PQC, na qual, devido aos recursos abundantes de que desfrutam os pais, sobrevivem a maior parte dos nascidos, tanto os fortes como os débeis. A seleção opera pouco. Os descendentes, entre os que prevalecem os débeis, concluem por decair. b) Outra zona, P-Q-B, zona média, em que a seleção é, provávelmente, muito ativa e determina em grande parte a sobrevivência dos mais capazes ou mais áptos. c) Por ultimo, outra zona, debaixo da linha de pontos B, zona de miséria, em que, também é ativa a seleção, e em que desaparecem, indistintamente, tanto os capazes e os incapazes, em virtude do pauperismo, da miséria, das endêmias, do abandono, enfim. Na zona superior, Pareto, coloca a zona aristocrática ou governante, cuja renovação se assegura por ação da zona média. E adverte: "As causas de tais movimentos de ascenção e de decaida são multiplas e em grande parte, pouco conhecidas". Entre os povos da Antiguidade, nos quais os periodos de fome eram frequentes, a curva coincide em grande parte com a linha A-K. Nos povos modernos, pelo contrário, em virtude do melhoramento das condições econômicas, a curva tende a tomar a fórma A-B' B. Nada autoriza, adverte Pareto, nada autoriza a pensar que esta forma da curva há de manter-se indefinidamente no futuro. Muito pelo contrário, se o empioramento das condições econômicas que hoje se observa no mundo, persistisse, como previu Pareto em "FATTI E TEORIE", é licito conjeturar que a parte inferior A-B'-B, da curva poderia coincidir, de novo, em grande parte, com a linha A-K, ou seja, a zona imediatamente superior da parte mais subterranea e mais miserável das camadas populacionais do mundo.

Desejamos ilustrar estas cansativas mas oportunas observações com um fato muito expressivo com que a intuição politica e patriótica percebeu claramente a gravidade do problema em fóco e que os fatos contemporaneos estão sobejamente comprovando:

Certa feita, estava Sarmiento sentado na varanda da "Casa Rosada", em companhia de um séquito de aulicos, que porfiavam em agradar-lhe. Em dado momento, o estadista argentino, fêz sinal para que cessasse a palestra, entrando em profunda meditação. O seu olhar, abrangia uma cêna peculiar á época, que era o desembarque, em Buenos Aires, de levas de imigrantes chegados ao Prata. Naquele tempo, os altos edificios ainda não impediam o descortinar do pôrto da parte de quem o observasse da sede do Executivo, que era, então, o prédio mais majestoso do tempo. Um palaciano, mais intimo do Presidente, não contendo sua impaciente curiosidade, indagou:

— Senhor, estou ansioso por saber, o motivo de vossa interrupção.

Sarmiento, como que despertando do estado de reflexão em que se afogara, encara serena e profundamente o interlocutor, e responde:

— O senhor está vendo aquêles homens e aquelas mulheres que acabam de chegar á Argentina ? Essa cêna me preocupou vivamente... Estava pensando no futuro da Argentina, que ácha o senhor qual será, uma vez que, nos dias de amanhã, os filhos dêsses imigrantes é que serão chamados a ocupar os postos de Govêrno que hoje ocupamos ? Terão êles absorvido suficientemente as nossas tradições, os nossos costumes, as linhas mestras de nossa politica para com outros povos, que os poderão conter nas suas aventuras, ou pelo contrário, sentirão libertados de tais peias e conduzirão a Argentina a pirataria das guerras, ao desmembramento e á ruina ?

Perlustrai os nomes dos homens publicos recém-ingressados nos mais altos postos politicos e administrativos, e aí encontrareis, denunciados pelo sobrenomes a origem advena a que estão ligados em primeira geração. Dotados de melhores condições econômicas para sobreviverem e dominar, os filhos de imigrantes estão fadados a ocupar os postos de Govêrno, afastando dêles os nativos, reduzids a uma minoria inoperante e passiva. Se a América Latina, até agora, por um milagre de influência géocósmica e de equilibrio das relações entre as nações que a compõem, ainda não se arrastou a um terrivel e catastrófico conflito internacional, isso nos deve servir de base para que durmamos sob os louros de um pacifismo miraculoso. Muito pelo contrário, é motivo para reflexão e cuidado, que êste obscuro orador, deseja trnar presente, nesta solenidade, como exaltar ainda mais a magnifica obra que está chamado a executar o nosso brilhante sodalilio, o INSTITUTO DE COLONIZAÇAO NACIONAL.

— CONCLUSAO. Em suma, o planejamento econômico deve ter por objeto, no caso, especifico e peculiar do Brasil:

I — Elevar o padrão de vida das populações;

II — Recuperar, econômicamente, cêrca de um terço da população brasileira que não produz adequadamente nem consome necessáriamente;

III — Preparar pela colonização cientificamente conduzida condições para observar as massas de imigrantes que precisamos receber a fim de corrigir a deficiência demográfica do país, sem que tais massas perturbem a vida nacional. IV — Finalmente, estabelecer um sistema nacional de economia que permita ao Brasil libertar-se do estado permanente de crise em que ainda se encontra.

"No meu Govêrno" — declarou o Presidente Eurico Dutra — através de medidas adequadas, procurarei solucionar o problema da fixação do nosso trabalhador ao sólo, pela melhoria das suas condições de vida, pelo estimulo á pequena propriedade, pela assistência técnica e econômica". Colonizar, criar riqueza, amparar o homem que trabalha e produz, redimir o Jéca Tatu, fomentar o transporte, a redistribuição territorial, o ensino, a defesa sanitária, etc., todo um programa a executar!

MERCADO DE CAMBIOS

CURSO DE CAMBIO AFIXADO PELA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

PRAÇAS	MERCADOS Oficial Cr$	Livre Cr$
Londres	—	72.39,45
Portugal	—	0.75,97
França	—	0.15,74
Espanha	—	1.71,46
Suiça	—	4.37,38
Suecia	—	—
Nova York	—	18.72
Uruguai	—	9.23,74
Argentina	—	4.65,96
Canadá	—	—
Chile	—	0.60,37
Belgica (Franco)	—	—
Idem (Belga)	—	—
Tcheco-Eslovaquia	—	0.37,44
Holanda	—	—
Itália	—	—
Alemanha	—	—
Japão	—	—
Mexico	—	—
Dinamarca	—	3.90,68
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:		
Nova York	—	—
França	—	—
Belgica (Fr$. Bel.)	—	—
Tcheco-Eslovaquia	—	—

MOEDAS

Londres	Cr$ —
França	Cr$ —
Nova York	Cr$ 22,10

MERCADO DE TITULOS

A Bôlsa de Valores funcionou, ontem em condições calmas. O interêsse dos tomadores recaiu, sobretudo, em titulos da Divida Publica, mantendo-se os preços nos niveis normais. As vendas efetuadas revelaram o pequeno interêsse dos investores pelos titulos de valor nominal menor, enquanto que os de maior valor conservaram sua posição anterior. Tais vendas expressaram os seguintes preços:

UNIAO: — Apls.:

	Cr$
19 D. Emiss. Nom.ª	750,00
2 Idem port.	667,00
7 Idem	668,00
21 Idem	669,00
500 Idem	670,00
84 Reajustamento	745,00

Obrgs.ª

2 Guerra Cr$ 100,00	70,00
19 Idem	70,50
30 Idem	71,00
5 Idem Cr$ 200,00	141,00
2 Idem Cr$ 500,00	355,00
166 Idem Cr$ 1.000,00	717,00
13 Idem	718,00
23 Idem	2 [illegible]
5 Idem	2 590,00

ESTADUAIS: — Apls.:

40 Minas 7% pt. 1177	760,00
108 Minas 1ª Série	188,00
300 Idem	190,00
64 Idem 3ª Série	167,00
311 Idem	168,00
129 Pernambuco	56,00
128 Rod.ª E. Rio	530,00
101 Rod.ª R. G. Sul	973,00
246 S. Paulo	198,00
87 Idem Unif.ª	1.020,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:

5 Emp.ª 1920 pt.	170,00
100 Dec. 1948	275,00

Ações:

BANCOS:

	Cr$
142 Brasileiro de Crédito Cr$ 200,00	200,00
2 Comércio port. Cr$ 200,00	250,00

COMPANHIAS:

53 Corcovado de Cr$ 200,00	400,00
18 Paulista E. F. Cr$ 200,00 port.	205,00
1.310 Bahia Cr$ 100,00	120,00
300 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	200,00
50 Martins Ferreira Cr$ 200,00	420,00
100 Pernfusos e Met. Sta. Rosa Cr$ 200,00	202,00
126 B. Mineira pt. Cr$ 200,00	405,00
30 Sid.ª Nacional Cr$ 200,00	300,00
26 Sul Mineira Eletricidade de Cr$ 200,00 Pref.ª	197,50

DEBENTURES:

300 Bco. I. Brasileiro Cr$ 200,00 8%	194,00
40 Cia. D. Santos Cr$ 200,00 7%	178,00
25 Idem	180,00

LETRAS HIPOTECARIAS

7 Bco. Brasil Cr$ 1.000,00	540,00
1 Idem Cr$ 200,00	420,00

ENTRADAS E SAIDAS DE NAVIOS

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Raul Soares	—	—	29	Napoles	23-3756
Mercede	Amsterdam	28	29	B. Aires	43-2937
Siderurgica (1)	—	—	29	Laguna	23-6071
S. S. J. Sullivan	N. York	29	—	—	23-1931
P. Cristoferson	Gotemburgo	30	[illegible]	—	43-2815
Campinas	—	—	30	Macau	43-3424
Cabedelo	—	—	32	Manaus	23-3736
S. A. Douglas	N. Orleans	30	31	B. Aires	23-4134
Ecuador	B. Aires	31	21	Gotemb.	43-8215
S. Bento	—	—	31	P. Aleg.	43-2408
Cr. Capela	—	—	21	Ilhéus	23-3756
Herda	N. York	1	—	—	43-1929

ALVARAS. — D. Publica e Particular:

2 Obrgs.ª Guerra Cr$ 100,00 a Cr$ 70,00; 1 Idem Cr$ 200,00 a Cr$ 140,00; 2 Idem Cr$ 500,00 a Cr$ 357,00; 206 Idem Cr$ 1.000,00 a Cr$ 717,00; 14 Apls. Pernambuco a Cr$ 56,00; 22 Municipais 1931 a Cr$ 162,50; 8 Ac.ª do Bco. e Ind.ª Minas Gerais a Cr$ 300,00; 15 Bco. Portugues do Brasil nom.ª a Cr$ 365,00; 28 Idem a Cr$ 370,00 e 20 Seg.ª Varegistas a Cr$ 1.050,00.

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café funcionou ontem, em condições calmas. O Centro do Café, afixou na tábua o preço de Cr$ 38,70 por 10 quilos no disponivel, para o tipo 7. Não houve vendas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 a 6	Cr$ Nominal
Tipo 7	Cr$ 38,70
Tipo 8	Cr$ 38,20

PAUTAS:

E. MINAS (27 de outubro)

Cafés comuns	2,87
Cafés finos	3,40
	Cr$
Cafés comuns	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:

			Sacas
Leopoldina	Minas	4.548	
	Rio	1.233	
	E. Santo	304	6.085
Maritima	Minas	4.878	
	S. Paulo	600	5.478
Armaz. Reg. Flum. "Rio"			—
Armaz. Reg. Esp. Santo			—
Total			11.563
Idem ano pas.º			—
Desde o 1º do mês			215.603
Do 1º de julho			650.510
Idem ano pas.º			896.615

EMBARQUES:

Em 27-10-47:	
Europa	737
Cabotagem	246
Total	983
Desde o 1º do mês	228.032
Do 1º de julho	581.214
EXISTÊNCIA	290.116

	Sacas
Café despachado para embarques em 27-10-47	180.262

MERCADO DE SANTOS em 25-10-47

ENTRADAS	49.869
Desde o 1º do mês	[illegible]
Do 1º de julho	[illegible]
EMBARQUES	[illegible] 467
Desde o 1º do mês	[illegible]
Do 1º de julho	3.336.211
EXISTENCIA	2.269.272
Idem ano pas.º	1.836.730
Tipo 4 (mole) 27-10	Cr$ 94,00
Tipo 4 (duro) 27-10	Cr$ 89,00

MERCADO DE VITORIA em 25-10-47

ENTRADAS	—
Desde o 1º do mês	99.232
Do 1º de julho	412.428
EMBARQUES	—
Desde o 1º do mês	87.862
Do 1º de julho	352.341
EXISTENCIA	[illegible]
Tipo 7-8 Dia 27-10	Cr$ [illegible]

Mercado: FRACO

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sem modificação nos preços, em condições sustentadas e com entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	2.737
Saidas	4.911
Estoque	50.119

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,50
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

MERCADO DE ALGODAO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com regular movimento de entregas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	Nada
Saidas	325
Estoque	16.866

Fibra longa:

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	128,00 a 130,00
Seridó (tipo 4)	120,00 a 124,00
Fibra média:	
Sertões (tp. 5)	116,00 a 117,00
Sertões (tp. 5)	104,00 a 106,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	100,00 a 102,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3 e 6	Nominal
Paulista (tipo 6)	Nominal

TAXAS DE CAMBIO

AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL

Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas, o Banco do Brasil, declarou vender a libra á vista, para entrega pronta a Cr$ 75.39,48 e o dólar a Cr$ 18.72.

O Banco do Brasil declarou comprar a libra á vista, a 74.02,55 e o dólar a Cr$ 18.38.

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil para cobranças vencidas, remessa e cotas autorizadas.

	Cr$
Londres	75.39,48
Berna	4.37,38
Paris	0.15,74
Bruxelas	0.42,71
Estocolmo	5.21,00
Lisboa	0.75,79
Nova York	18.72
Buenos Aires	4.65,96
Montevidéu	9.95,74
Bolivia	0.44,57
Chile	0.60,37
Dinamarca	3.90,68
Tcheco-Eslováquia	0.37,44

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil, para compra de letras de exportação:

Libra, á vista	74.02,55
Libra, a cabo	74.32,55
Dolar, á vista	18.38
Dolar, a cabo	18.38
Franco, á vista	0.15,46
Franco suiço	4.25,96
Franco belga	0.41,53
Coroa sueca	5.11,62
Dinamarca	3.83,00
Escudo	0.74,41
Peso uruguaio, á vista	9.59,79
Peso argentino, á vista	4.54,11
Peso chileno	0.59,79
Bolivia	0.43,33
Coroa, tcheca	0.36,76

O Banco do Brasil afixou ontem o preço para a compra do gramo de ouro fino na base de 1.000/1.000 em Cr$ 20,[illegible]

Serviços Taxis Rápidos S. A. - "S. T. A. R."

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
(1ª CONVOCAÇAO)

Convocamos os Srs. Acionistas para reunirem-se no dia 5 de novembro do corrente, ás 11 horas, na sede social, á Av. Graça Aranha 19 — salas 503 A-B, a fim de em Assembléia Geral Extraordinária, deliberarem quais as medidas legais que a Sociedade usará para definir a situação de diversos acionistas em móra.

Rio de Janeiro, 27 de outubro, de 1947. — A Diretoria — Serviços Taxis Rapidos S. A. "Star" — Heladio de A. Fagundes, — Diretor presidente — Emilio de Azevedo Fagundes — Diretor comercial tesoureiro.

Jundiahy, Havano, Arrow, Halcyon, Gavial, Caxambu e Furão, formam o campo da prova básica de sábado

Programas — Estreantes — Deliberações da Comissão de Corridas

Serão desdobrados amanhã e sábado, no Hipódromo da Gávea, dois bons programas formados por quinze páreos equilibrados, dos quais destaca-se o Clássico "Jockey Clube do Rio Grande do Sul", em 2.400 metros.

Eis os programas:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — Prêmio "Associação dos Empregados no Comércio" — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 20.000,00 — A's 14,10 horas.

Ks.
1(1 Sans Souci 55
(2 Itaquatiá 55
2(3 Indigena 55
(4 Apolita 55
3(5 Incrivel 55
(6 Bluette 55
4(7 Itacava 55
(8 Liberia 55

2º páreo — Prêmio "Instituto dos Comerciários" — 1.500 metros — A's 14,40 horas — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1(1 Kelvin 54
(2 Manful 52
(3 Folia 52
2(4 Serro de Prata 58
(5 Ancito 54
(6 Meeting 56
3(7 Diviko 56
(8 Ponteiro 52
(9 Morena Clara 54
4(10 Telephonema 56
(11 Penedo 52

3º páreo — Prêmio "Sindicato dos Comerciantes Atacadistas" — 1.500 metros — A's 15,10 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1(1 Heracles 56
(2 Momentânea 51
2(3 Hypnos 56
(4 Vampire 54
(5 Parker 52
3(6 Hylas 56
(" Blindado 50
(7 Montese 56
4(8 Taoca 54
(" Juvia 51

4º páreo — Prêmio "Sindicato da União dos Empregados no Comércio" — 1.500 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Hyperbole 55
2(2 Diamant 52
(3 Tango 52
3(4 Alvinegro 58
(5 Heleno 58
4(6 Foguete 52
(7 Exigente 51

5º páreo — Prêmio "Sindicato dos Comerciantes Lojistas" — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Guariba 54
1(2 Camaratuba 54
(3 Esplendor 56
(4 Guacuibga 54
2(5 Dumbo 54
(6 Graziela 52
(7 Fugitivo 54
(8 Pompeiro 51
3(9 Mister X 52
(10 Itaqui II 52
(11 Catalina 56
(12 Garimpa 50
4(13 Rio Negro 54
(" Acatado 56

6º páreo — Prêmio "Associação Comercial do Rio de Janeiro" — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 17 horas — Betting.

Ks.
(1 Monte Carlo 56
2(2 Guaximba 50
(3 Oreg 52
(4 Janeco 50
2(5 Orelio 54
(6 Goldo 56
(7 Guatapará 52
3(8 Acarané 52
(9 Coty 52
(10 Idoti 54
(11 Apocalipse 50
4(12 Gigo 58
(13 Segredo 52

7º páreo — Prêmio "30 de Outubro" — 1.600 metros — A's 17,35 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Platero 58
2(2 Mistral 56
(3 Royal Statute 58
2(4 Pink Rose 56
(5 Chips 51
(6 Malo 58
3(7 Nó Tiburcio 58
(" Granflauta 50
(8 Beat'Em 56
4(9 Bien Paga 60
(" Dona Chiquita 54

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1(1 Bruto 55
(2 Marmoréo 55
2(3 Itororó 55
(4 Libio 55
(5 Birigui 55
2(6 Atri 55
(7 Caoré 55
(8 Curvelo 55
4(9 Huracan 55
(10 Onze 55

2º páreo — 1.000 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1(1 Hudson 55
(2 Rosclair 53
(3 Jubilosa 53
2(4 Jaraúna 53
(5 Astauba 53
(6 Bruno 55
3(7 Tollca 53
(8 Bayeux 53
(9 Cauteloso 55
4(10 Dembili 53
(11 Princezinha 53

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1(1 Urvio 56
(2 Jambo 56
(3 Hanibal 56
(4 Parker 56
2(5 Aldean 54
(6 Braza Negra 54
(7 Hiava 54
3(8 Jornal 56
(9 Jaspe 56
(10 Desterro 56
4(11 Camacho 56
(12 Cabotino 56

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Urmano 56
2(2 Ariró 56
(3 Highland 54
3(4 Sambura 54
(5 Gavião da Gávea 56
4(6 Riachão 56
(" Pury 56

5º páreo — Clássico "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — 2.400 metros — A's 15,55 horas — Cr$ 70.000,00.

Ks.
1—1 Jundiahy 57
2(2 Havano 55
(3 Arrow 51
3(4 Halcyon 60
(5 Gavial 49
4(6 Caxambu 58
(" Furão 56

6º páreo — 1.800 metros — A's 16,30 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
1(1 Tuslina 56
(" Arapey 54
(2 Informador 54
2(3 D. Paulita 53
(4 Moritz 54
(5 Genipapo 54
3(6 Destemor 54
(7 Seafire 53
(8 Rasante 54
(" Nedda 52
4(9 Eolo 52
(10 Macedo 56
(11 Cerro Claro 54
(" Arranchador 54

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,05 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
1(1 Hivon 55
(2 Grisú 55
(3 Lombardia 52
2(4 Apuvo 55
(5 Indiano 55
(6 Cheri 53
3(7 Hastapura 52
(8 Brioso 55
(9 Mayling 53
4(10 Estudiante 55
(11 Lumen 55
(12 Guanumbi 55

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1(1 Defiant 50
(2 Maestro 50
2(3 Rumoroso 53
(4 Nacarado 58
3(5 Shanghai Kid 50
(6 El Don 55
(7 Lafayette 58
4(8 Marrecos 58
(" Crédulo 50

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

ESTREANTES NA GAVEA

Os estreantes para as próximas reuniões são os seguintes:

LIBERTA, feminino, castanho, de 3 anos, filho de Royal Dancer em Fire Raiser, nascido em São Paulo, de criação e propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro.

Tratador: — C. Feijó.

INDIANA, feminino, zaino, de 3 anos, filho de Funny Boy em Alada, nascido em São Paulo, de criação do Sr. Candido C. de Paula Machado e propriedade do Stud Lineo de Paula Machado.

Tratador: — Hernani de Freitas.

INCRIVEL, feminino, castanho, de 3 anos, filho de Trinidad em Sixpenny, nascido em São Paulo, de criação do Sr. Candido C. de Paula Machado e propriedade do Stud Lineo de Paula Machado

Tratador: — Hernani de Freitas.

BUMBO — masculino, alazão, de 5 anos, filho de Coronel Eugênio em Magnifica, nascido no Paraná, de propriedade do Sr. Jorge E. Ajús.

Tratador: — João Coutinho

CAUTELOSO — masculino, alazão, de 3 anos, filho de Lapachito em Best Girl, nascido no Paraná, de criação do Sr. Luiz G. A. Valente e de propriedade do Sr. Arnaldo C. Ferreira Chaves.

Tratador: — José do Nascimento

CURVELO — masculino, castanho, de 3 anos, filho de Duplicate em Poinsettia, nascido no Estado de Minas Gerais, de criação do Serviço de Remonta do Exército, e de propriedade do Sr. Gervásio Seabra.

Tratador: — Gonçalino Feijó.

NÓ TUBURCIO — masculino, alazão, de 6 anos, filho de Grifo em Na Prudência, nascido na Argentina, de propriedade do Sr. Theodorico Prado Martins.

Tratador: — José Lourenço Filho.

DEMBILI — feminino, castanho, de 3 anos, filho de Dembigh em Xilili, nascido em Pernambuco, de criação do Espólio F. J. Lundgren, e de propriedade do Sr. Ernesto Picolo.

Tratador: — Moisés de Araújo.

PRINCEZINHA — feminino, castanho, de 3 anos, filha de Arkansas em Mery, nascida no Estado do Rio de Janeiro, de criação do Sr. José Mendes de Oliveira Castro e de propriedade do Stud Placard.

Tratador: — Arnaldo Marques.

DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Em sua última reunião o Orgão Técnico deliberou o seguinte:

a) — em face das conclusões do inquérito procedido pelo Stud Book Brasileiro, sôbre a identidade do animal Barrovisto, inscrito no 1º páreo da reunião do dia 6 de setembro do corrente ano, resolveu:

a) — cancelar o registo do animal Barrovisto, em face do disposto no artigo 9, letra A, do Código de Corridas, tendo em vista que o Stud Book Brasileiro cancelou o respectivo registo do citado animal, por ter apurado a sua morte;

b) — romper relações com os proprietários Ary Follain e José T. Cantuária, por não considerar satisfatória a conduta dos mesmos (artigo 30 do Código de Corridas), determinando, em conseqüência, o cancelamento do respectivo registo como proprietários (artigo 27 do citado código);

c) — cancelar a matrícula do tratador Luiz Santos Castro e dos aprendizes Sebastião Barbosa e José Dias, por falta de idoneidade, com proibição de sua entrada no Hipodromo Brasileiro e suas dependências artigo 180, parágrafos 2º e 3º do referido código).

b) — permitir novamente a inscrição da égua Guariuba, à vista da informação do strater;

c) — registar os compromissos de montaria para os animais Havano e Inquieto, nos clássicos Jockey Clube do Rio Grande do Sul e Imprensa, feitos pelos responsáveis dos mesmos animais com os joqueis Anesio Barbosa e René Zamudio, respectivamente;

d) — deixar de punir o joquei Geraldo Costa, piloto de Inca, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), por ter arrebentado o estribo esquerdo do seu arreamento;

e) — suspender por uma corrida os joqueis Geraldo Costa e Reduzino de Freitas Filho, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Musicante e Kit, respectivamente;

f) — multar em Cr$ 400,00 os joqueis Domingos Ferreira e José Portilho e em Cr$ 300,00 os joqueis Geraldo Costa, Valdir Lima, Anesio Barbosa, Reduzino de Freitas e Emidio Castillo, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Indico, Rumoroso, Maestro, Montese, Dulipé, Fleugma e Três Pontas, respectivamente;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 18 e 19 do corrente.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 66
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Notícias militares

Exército

O uniforme para recepção de hoje

Segundo aviso da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o uniforme para a recepção que o General Canrobert Pereira da Costa, oferece hoje, à tarde, ao General francês Jean Tassigny, é o 3º desarmado com barretas.

CINCOENTENÁRIO DO VISCONDE DE GUARAPUAVA

Associando-se ao Ministério da Guerra nas homenagens que serão prestadas à memória do Visconde de Gurapuava (Antônio de Sá Camargo), ao passar o cincoentenário do seu falecimento, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil realizará uma sessão solene, às 17 horas do dia 12 de novembro, na Sala Eurico Dutra, no Quartel General da 1a. Região Militar.

Falará na solenidade o comandante Didio Iratim Afonso Costa. Além dos sócios do Instituto e de instituições congêneres, são convidados pelo Ministro da Guerra, os Generais, chefes e oficiais dos comandos e repartições com sede no Edifício da Guerra, assim como os descendentes e admiradores do ilustre brasileiro e grande patriota que foi o Visconde de Guarapuava.

REGRESSOU O COMANDANTE DA 3a. REGIÃO MILITAR

Após alguns dias de permanência nesta Capital regressou, ontem, a Pôrto Alegre, o General de Divisão Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 3a. Região Militar e guarnição do Rio Grande do Sul, sediada naquela cidade.

Ao embarque dêsse oficial-general, que teve lugar no Aeroporto Santos Dumont, compareceu elevado número de colegas, amigos e camaradas que foram apresentar-lhe suas despedidas, tendo o Ministro da Guerra sido representado pelo seu ajudante de ordens, capitão Adolfo Roca Dieguez.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

O Ministro da Guerra deferiu os requerimentos de Emar Garcia Soares, Licidio Magalhães, Otílio Carlos Freitas; indeferiu os de Afonso Aguirre, Odete Fonseca e mandou arquivar os de Luiz José da Mata e Américo Ferreira.

"AS FÔRÇAS ARMADAS NA GUERRA"

O Coronel J. B. Magalhães pronunciará hoje, às 17 horas, no Clube Militar, uma conferência sôbre o tema: "As Fôrças Armadas na Guerra Hodierna e o Caso Brasileiro". Para assisti-la o General César Obino, presidente daquela entidade convidaos oficiais-generais, comandantes de corpos, chefes e estabelecimentos e repartições desta guarnição.



Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS — SERVIÇO DE CARGUEIROS

Aratimbé
Sairá para:
RIO GRANDE — P. ALEGRE

Araranguá
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO

Itahité
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PÔRTO ALEGRE

Itaquicê
Sai sábado, 1 de novembro, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itabera
Sai amanhã, 5.ª feira, dia 30, às 3 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

Itapé
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Campinas
Sai amanhã, 5.ª feira, dia 30, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 8708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0832

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PÔRTO, Tels. 43-8072 — 43-8374 — 43-5449
ARMAZÉM 13-A, DO CAIS DO PÔRTO, Tel. 23-1900

CASA APIS
ex-CASA UR
Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores -- MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS
Rua da Alfandega, 212

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1947 — N.º 254

HOJE HOJE

Leilão Judicial

ESTADO DO RIO

TOMASINHO — 2.º DISTRITO — DUQUE DE CAXIAS
DENTRO DO PERÍMETRO URBANO

Espólio de RAUL DE BARROS VIEIRA DO COUTO

Prédio residencial

E 10 LOTES DE TERRENO, MEDINDO 10,00 x 50, CADA UM, FAZENDO FRENTE PARA 3 RUAS E SITO À

RUA MANUEL GAMA S. N BELISÁRIO PENA E RUA LUIZ

COM ÁREA TOTAL DE 5.000 Mts2.

DESCRIÇÃO: — Propriedade constituida de pequena casa com 2 salas, dois quartos, cozinha, etc. e o respectivo terreno que é constituido de 10 lotes de terreno medindo cada um 10,00 x 50,00, fazendo frente para a Rua Manuel Gama, limitando pelo lado direito com a Rua Belisário Pena, pelo esquerdo com a Rua Luiz, nos fundos com Maria José do Couto e Silvia e Elza do Couto Bruce.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-2111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDE EM LEILÃO. HOJE

QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 15 HORAS, EM PONTO
EM SEU SALÃO DE VENDAS À

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão — Taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

HOJE HOJE

ZONA INDUSTRIAL

Leilão judicial

BENS PERTENCENTES AO MENOR ARAKEN DE ARVELLOS ESPINOLA E JANDYRA DE BARROS — ESPINOLA —

FREGUESIA DE INHAÚMA

Otimo Lote de Terreno

— À —

AVENIDA SUBURBANA, S. N.

(JUNTO E DEPOIS DO N.º 7.158 — ANTIGO 2.160)

MEDINDO 16,30 x 50,00

DESCRIÇÃO: — Otimo lote de terreno pronto a receber edificação, medindo 16,30 x 50,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritorio e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-2111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício e Assistência do Doutor 2.º Curador de Órfãos

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 16,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 23-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Teófilo Otoni, nº 118, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4563 e 43-7106.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 48. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77 Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207 7º andar. Sala 703. Tel. 42-8950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7381.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 89 — Telefone 42-0441.

Leilões

HOJE

DIA 29 DE OUTUBRO

CÉSAR — Mobiliário, às 15 horas à Rua São José, 63.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua Aluizio de Azevedo, 43.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Mário Hermes, 186.

JÚLIO — 4 prédios de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Caiapó, 74 76, 80 e 84.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 15 horas, à Rua Chile, 29.
AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 16,30 horas, à Avenida Suburbana, s.n.

DIA 30 DE OUTUBRO

CARNEIRO — Otimo e novo prédio para residência, às 16 horas, à Rua Barreiros 265.
JÚLIO — Área de terreno com galpão, às 17 horas, à Rua Jaboti s.n. — Estrada do Quitungo.

GIANNINI — Móveis em jacarandá e imbuia, às 15 horas, à Rua São José, 35.
CÉSAR — Iate Motor "República", às 5 horas, à Rua do Caju 138.

DIA 31 DE OUTUBRO

CÉSAR — Fazendas diversas, às 15,30 horas, à Rua S. José, 63.
CÉSAR — Casa desmontável, às 15,30 horas, à Rua S. José, 63.
CARNEIRO — Prédio, às 16 horas, à Rua Araújo Lima, 151.

ARLINDO — 10 aparelhos de rádio receptor marca "Lanco" às 13 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Móveis — Roupas e jóias, às 13 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Quitanda, às 15 horas, à Rua do Riachuelo, 182.
JÚLIO — Prédio, às 17 horas, à Rua Goiaz, 156.

AFFONSO NUNES — Apartamento em construção, às 15,30 horas à Rua Sá Ferreira, 188 — apto. 702.
AFFONSO NUNES — Propriedade às 17 horas, à Avenida Geremario Dantas, 1.421.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Santa Clara, 111.

DIAS 3, 4, 5 e 6 DE NOVEMBRO

JÚLIO — Mobiliário, objetos de arte, às 20 horas à Rua Voluntários da Pátria, 323.

DIA 3 DE NOVEMBRO E DIAS SUBSEQUENTES

ERNANI — Raros e luxuosos móveis, às 20 horas, à Rua Marquês de Olinda, 28.

DIA 3 DE NOVEMBRO

JÚLIO — Grande área de terreno, às 17 horas, à Rua Jaboti, s.n. (na Estr. do Quitungo).
AFFONSO NUNES — Riquissima biblioteca, às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.

DIA 4 DE NOVEMBRO

JÚLIO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua São Martinho 22.
EURICO — 2 prédios, com amplas lojas e moradias, às 17 horas, à Rua Barão de Mesquita, 1.037 e 1.039.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Senhor dos Matosinhos, 22.
AFFONSO NUNES — Avenida com 2 prédios, às 16 horas, à Rua Senhor dos Matosinhos, 18 — Casa I e II.
CÉSAR — Bons prédios às 14 horas, à Rua Castro Alves, 264, 266, 278, 280, 284 e 288.
CÉSAR — Prédios para residência, às 15 horas, à Rua Getúlio, 24, 110, 114, 118, 122 e 209.

DIA 5 DE NOVEMBRO

CÉSAR — Móveis para escritório, às 15 horas, à Avenida Rio Branco 39 — 17º andar — Sala 1.704.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Curuzú, 90.
GIANNINI — Jóias de ouro com brilhantes, às 15 horas, à Rua São José, 35.

DIA 6 DE NOVEMBRO

CÉSAR — Prédio residencial, às 15,30 horas, à Rua Constâncio Barbosa, 61.
CÉSAR — Prédio, às 15 horas, à Rua Arquias Cordeiro, 596.

DIA 7 DE NOVEMBRO

CÉSAR — Móveis — Utensílios e secos e molhados, às 14,30 horas à Rua da Feira, 215 (Estação de Bangu).
AFFONSO NUNES — 2 lotes de terreno, às 16 horas, à Avenida Nilo Peçanha, s nº — Lotes nos. 20 e 21.

DIA 10 DE NOVEMBRO

SOUSA LEITE — Pequeno prédio, às 15,45 horas, à Travessa Leopoldino de Oliveira, 81.
SOUSA LEITE — 4 magnificos prédios, às 16 horas, à Estrada Marechal Rangel, 498 — 236 — 221 e 309.

SOUSA LEITE — 3 prédios e grande área de terreno, às 15,30 horas, à Estrada Marechal Rangel, 463, 491 e 497.

NILO — Camas e cadeiras novas — Radiolas — Louças, jóias, etc., às 14 horas, à Praça da República, 5.
AFFONSO NUNES — Área de terreno, às 16 horas, à Estrada Rio São Paulo, s.n.º esquina da Rua Lucilia.

DIA 11 DE NOVEMBRO

SOUSA LEITE — Terreno, às 16 horas, à Rua Operário Sadock de Sá, s.n.

SOUSA LEITE — 3 prédios, às 15,30 horas, à Rua Carolina Machado, 448, 450 e 452.
SOUSA LEITE — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Galvão, 284.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial e avenida com 3 prédios às 17 horas, à Rua São Luiz Gonzaga, 540-A e 542 A.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial e edificio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Cesario Machado, 18 e 20, aptos. 101 e 201.

DIAS 11 E 12 DE NOVEMBRO

JÚLIO — Fino mobiliário de Derape e Sucupira, à Avenida Atlântica, 272 — Apart.º 601 às 20 horas.

DIA 12 DE NOVEMBRO

SOUSA LEITE — 4 pequenos prédios, às 16 horas, à Rua Andrade Figueira, 263, 269, 273 e 279.
SOUSA LEITE — 2 pequenos prédios, às 15,30 horas à Rua Alves, 16, 20 e 28.
AFFONSO NUNES — 2 prédios residenciais, às 17 horas, à Rua Padre Januario, 88 e 94.
AFFONSO NUNES — 4 pequenos prédios, às 16 horas, à Rua Domingos Fernandes, 175.

DIA 14 DE NOVEMBRO

CÉSAR — 2 prédios, às 15 horas, à Rua Lageado, 175 (Est. de Rocha Miranda).

Progresso da ciência atômica

LONDRES — (P. N. S.) — O vapor e a eletricidade continuam a ser as maiores fontes de energia de nosso tempo. A ciência atômica, contudo, está fazendo tão rápido progresso que muito possivelmente atinjamos o limiar de uma época no desenvolvimento da humanidade. Foi tendo em vista mostrar ao público britânico os progressos atuais da ciência atômica que a Associação de Cientistas Atômicos, em colaboração com o Ministério dos Abastecimentos, está organizando uma exposição ambulante que será apresentada em 25 cidades da Inglaterra, Gales e Escócia, entre o dia 10 de novembro atual e 20 de abril de 1948.

A exposição será montada em dois vagões ferroviários, e mostrará as possibilidades da energia atômica ser aproveitada para finalidades científicas e industriais. Essas possibilidades serão representadas em planos, fotografias e modelos animados. Será mostrado por exemplo como a energia atômica pode ser utilizada na medicina e biologia. Serão expostos os instrumentos usados nas pesquisas de laboratório assim como a produção de radioatividade artificial, sob a forma de uma experiência.

Viajarão com a exposição ambulante diversos técnicos que responderão a perguntas formuladas pelos interessados e explicarão os objetivos da iniciativa.

HOJE HOJE

LINS DE VASCONCELOS — LEILÃO DE

4 Bons Prédios

DE 2 PAVIMENTOS, EM TERRENO COM UMA FRENTE DE CERCA DE 50 MTS., À

RUA CAIAPÓ, 74, 76, 80 e 84

(PROXIMO A R. ROMANA)

Excelente construção de material escolhido, com portão de ferro, dividindo-se cada um em 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e demais dependências, constituindo 2 blocos e podendo ser vendidos em conjunto ou separadamente. Podem ser vistos por gentileza dos Srs. inquilinos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, salas 703 — Fone 42-8950

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA CAIAPÓ, 74, 76, 80 e 84

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

TECIDOS FRANCESES PARA A INGLATERRA

PARIS — Acaba de ser firmado um acôrdo comercial franco-britânico, nos têrmos do qual o "Board of Trade" se compromete a conceder licença de importação correspondente a dois milhões de libras esterlinas de tecidos de lã franceses destinados a capotes e ternos de homens e de um milhão de libras para vestidos e capotes de senhoras.

Esse acôrdo concilia o desejo da França de exportar tecidos proprios para indumentária feminina e o da Grã-Bretanha de importar fazenda propria para roupa de homem.

De fato, os tecidos para homens rareiam cada vez mais nas Ilhas Britânicas, já que os produzidos nas suas fábricas se reservam à exportação destinada a países de moeda forte.

E' esta a primeira vez que a França fornecerá tecido de homem à Inglaterra, outrora sua principal fornecedora dêsse artigo. Trata-se naturalmente de uma experiência que os compradores inglêses fazem com prazer em razão da penúria em que se acham de roupa masculina.

• •

Entre as cidades mais importantes a serem visitadas pela exposição figuram: — Manchester, Glasgow, Edimburgo, Sheffield, Birmingham e Londres.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

Leilão Judicial

LEILÃO DO MAGNÍFICO

IATE-MOTOR "REPUBLICA"

— À —

Rua do Caju n.° 138

(CAIS DO TRAPICHE AMARANTE)

MAGNIFICO "IATE-MOTOR" COM AS SEGUINTES CARACTERISTICAS: — CATEGORIA "IATE-MOTOR", DIVISÃO 2G, CLASSE F, MATRICULADO NA C. P. DO DISTRITO FEDERAL E DO RIO DE JANEIRO, INSCRIÇÃO NUMERO 512, CONSTRUTOR CIA. NACIONAL DE FORJAS E ESTALEIROS DE NITERÓI, MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MADEIRA, ARQUEAÇÃO BRUTA DE 180,00 TONELADAS E LIQUIDA DE 64,00 TONELADAS, COMPRIMENTO 39ms40, BOCA 5ms68, PONTAL 2ms70, CALADO MÁXIMO 3ms66, MÁQUINA TIPO MOTOR SEMI-DIESEL N.° 1644, 4 CILINDROS, 2 TEMPOS, FORÇA 440 H. P., CONSTRUTOR "VOLUND", CALDEIRA TIPO PRESSÃO, ARQUEAÇÃO DAS CARVOEIRAS TANQUES DE ÓLEO OU GASOLINA, 12 TONELADAS DE ÓLEO, CONSUMO HORÁRIO 80 QUILOS, 10m,77 PROPULSÃO HELICE, PROA UM GUINDASTE A VAPOR, UM PAIOL, SALÃO DE REFEIÇÕES COM MESAS E BANCOS DE MADEIRA E UM GUARDA-LOUÇA, DOIS CAMAROTES PARA MARINHEIROS COM QUATRO BELICHES CADA CAMAROTE, CAMAROTE PARA O MAQUINISTA COM DOIS BELICHES, UM BANHEIRO COM W. C. E CHUVEIRO, DOIS PORÕES; A POPA UM GUINDASTE MANUAL, COZINHA COM FOGÃO A LENHA E UM PAIOL, CAMAROTE DO CONTRA-MESTRE COM DOIS BELICHES, CASA DE NAVEGAÇÃO COM TODOS OS INSTRUMENTOS EM PERFEITO ESTADO, CAMAROTE DO CHEFE DE MÁQUINAS COM UM BELICHE TENDO NA PARTE INFERIOR TRÊS GAVETAS E UM GUARDA-ROUPA; UM CAMAROTE COM BELICHE TENDO EM BAIXO TRÊS GAVETAS UMA PIA E UMA MESA, UMA BALEEIRA COM QUATRO REMOS, DOIS TANQUES PARA ÁGUA POTÁVEL, CAMAROTE PARA O CAPITÃO COM BELICHES E TRÊS GAVETAS, UM ARMÁRIO E UMA MESA DE MADEIRA.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará o Juízo da 13.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 3 HORAS DA TARDE

— A —

Rua do Caju n.° 138

(CAIS DO TRAPICHE AMARANTE)

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo.

OS SENHORES PRETENDENTES PODERÃO VISITAR E INSPECIONAR O BARCO NO LOCAL ACIMA

HOJE HOJE

QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1947

LEILÃO DE

MOBILIARIO

CRISTAIS — PRATARIA — PORCELANAS — TAPETES — MAQUINA DE ESCREVER — LUSTRES — LANTERNAS — PINTURAS

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório à Rua São José n.° 63 — Telefone 22-8283

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 3 HORAS DA TARDE

— A —

63 - Rua S. José n.° 63

DE ACÔRDO COM O SEGUINTE

CATÁLOGO

1. 1 Etager com tampo de marmore.
2. 1 Banqueta de imbuia.
3. 1 Penteadeira com três espelhos.
4. 1 Guarda vestidos na cor de imbuia.
5. 1 Cama de imbuia folheada para solteiro.
6. 1 Dita, idem, idem
7. 1 Guarda roupas com espelho, um camiseiro e mesinha para cabeceira. Ao todo três peças no estilo rustico.
8. 1 Armário de imbuia com gavetas para documentos.
9. 1 Fogão a gás marca "Estate" com 5 bocas e 2 fornos, em estado de novo.
10. 1 Bureau de imbuia com 7 gavetas.
11. 1 Balança Filizóla.
12. 1 Cabide para centro.
13. 1 Lâmpada de luz indireta.
14. 1 Estante de imbuia folheada com portas (ótima fabricação).
15. 1 Guarnição de imbuia folheada constando de seis peças para dormitório de casal.
16. 1 Bureau com estantes e gavetas e tampo de cristal.
17. 1 Sala de jantar de imbuia folheada constando de 8 peças tipo apartamento.
18. 1 Máquina de escrever Underwood, carro 12.
19. 1 Secretária de Jacarandá massiço no estilo manuelino.
20. 1 Guarnição de imbuia massiça constando de 12 peças no estilo colonial para sala de jantar.
21. 1 Serviço lapidado constando de 63 peças para água — vinho — licor e champagne.
22. 2 Apliques de metal, com tulipas de cristal.
23. 1 Chuveiro elétrico marca Diamond.
24. 2 Antigos tampões de bronze dourado.
25. 1 Serviço lapidado constando de 63 peças, para água vinho, licor e champagne.
26. 1 Relógio de prata e jacarandá para cima de movel.
27. 1 Rico faqueiro de prata D João V, constando de 155 peças para mesa, sobremesa, peixe, chá, café, etc.
28. 1 Estante de Jacarandá folheada com portas de cristal e divisões com portas.
29. 1 Turibulo de metal cromado.
30. 7 Quadros, 3 bandejas e 3 caçarolas.
31. 1 Fruteira de cristofle.
32. 2 Portas cartões de metal.
33. 1 Serviço para café em fino metal com 5 peças.
34. 1 Tinteiro e 4 peças de vidro.
35. 4 peças de ouro e metal
36. 3 Broches de prata
37. 11 Peças de prata e ferro.
38. 1 Caixa de metal com 77 moedas.
39. 1 Pick-up para Rádio.
40. 1 Porta retratos de bronze dourado.
41. 1 Jarra de metal com interior de porcelana.
42. 1 Lustre de bronze e cristal para 5 luzes.
43. 2 Abat'Juors de bronze.
44. 1 Salva de prata cinzelada com galeria cacho de uva pesando 1.650 gramas.
45. 1 Luxuosa guarnição de imbuia maciça, constando de 1 grande buffet, 1 movel bar espelhado, mesa, 6 cadeiras e 2 poltronas estofadas ou tapeçaria. Ao todo 11 peças no estilo Chipendalle para salão de Jantar.
46. 1 Rico centro de prata com fundo de espelho.
47. 1 Coluna de marmore com capiteis de bronze.
48. 1 Lustre de cristal, com pingentes e mangas para 8 luzes.
49. 1 Buda de Satzuma.
50. 1 Miniatura sôbre porcelana.
51. 2 Salvinhas de prata pesando 380 gramas as duas.
52. 2 Pulseiras de prata.
53. 1 Espargidor de metal cromado.
54. 1 Estojo de prata e cristal com três peças.
55. 1 Máquina fotográfica
56. 1 Lote com 20 pilhas para lanterna.
57. 1 Casal de xicara de prata.
58. 1 Dita, idem, maior.
59. 1 Serviço lapidado constando de 63 peças para água, vinho, licor e champagne.
60. 1 Rico medalhão de prata com trabalhos em relevo pesando 2.080 gramas.
61. 1 Pintura a óleo, natureza morta ass.
62. 1 Dita, idem "flores" ass.
63. 1 Rica baixela de prata tôda trabalhada, constando de 4 peças para chá e café, pesando 3.950 gramas.
64. 1 Rico Tabuleiro de prata tôda trabalhada pesando gramas.
65. 1 Relógio Omega cromado
66. 1 Colar de ouro com medalha.
67. 1 Dito, idem, fino.
68. 1 Pulseira de ouro com medalha.
69. 1 Pulseira de ouro.
70. 1 Colar de perolas marroeas teclas.
71. 1 Par de botões para homem com pedras e 1 pesador de ouro com pedras.
72. 1 Medalha de ouro com diamantes e 1 pedra azul.
73. 1 Broche de ouro e platina com 1 brilhante, diamentes ônix.
74. 1 Relógio para lapela.
75. 1 Relógio de ouro pequeno para bolso.
76. 1 Argolão de platina com 1 grande solitário.
77. 1 Lote de côpos de cristal e vidro.
78. 1 Bandeija de prata tôda cinzelada pesando gramas.
79. 65 Peças de fino metal alemão com forte banho de prata — para mesa, sobremesa, peixe, chá, café, etc..
80. 1 Guarnição de imbuia folheada constando de 1 movel Buffet, com divisões, 1 cristaleira com prateleiras de cristal, 1 mesa elastica e 6 cadeiras. Ao todo 9 peças para sala de Jantar.
81. 1 Cão de prata 930 milezimo.
82. 1 Centro lapidado.
83. 1 Bandeija de fino metal com alça.
84. 1 Lustre lapidado com mangas e pingentes para 3 luzes.
85. 1 Serviço lapidado constando de 63 peças para água, vinho, licor e champagne.
86. 1 Tocador de bronze dourado á fogo.
87. 2 Portas retrato de bronze dourado a fogo.
88. 1 Centro lapidado.
89. 1 Pintura a óleo rep. "Nu" assinado.
90. 1 Salva de prata tôdo cinzelada pesando 1.650 gramas.

N. B. Exposição das 9 horas em diante — sinal de 20% — comissão de 5% e Imposto nas pratas e jóias de 8%.

PRODUÇÃO DE CARVÃO NA GRÃ-BRETANHA

Segundo as estatisticas publicadas recentemente pela organização Européia de Carvão, o rendimento britânico "per capita" nas usinas de carvão alcançou o nivel de antes da guerra que em qualquer outro país da Europa.

Atualmente, o rendimento "per capita nas minas de carvão britânicas corresponde a 90 por cento do rendimento médio do antes da guerra. Sómente na Polonia, que tem a vantagem de explorar as minas da Silesia, admiravelmente mecanisadas, o rendimento médio "per capita" é superior ao da Grã Bretanha.

Exportação de gado de raça

LONDRES — (B. N. S.) — Está se tornando cada vez maior a exportação de gado de raça criado na Grã-Bretanha, em consequência da grande procura que existe nos mercados estrangeiros. Muitos visitantes de outros paises têm corrido ás exposições de gado recentemente realizadas no Reino Unido. A exportação de gado constitue uma fonte valiosa para adquirir dolares, sendo as perspectivas muito favoraveis, uma vez que as exportações já não se limitam a cavalos e touros de raça abrangendo também outras especies de animais.

Os compradores argentinos têm se distinguido de modo especial pelas suas inumeras aquisições — Na Argentina, foram mantidas rigorosamente as normas britânicas para apuração de gado e uma prova disto foi o fato de que este — ano, na exposição de gado Shorthorn realizada em Perth funcionou como juiz um criador argentino em vez de um conselho julgador de três membros.

Os visitantes que têm vindo á Grã-Bretanha puderam verificar a abundância do gado disponivel e a única dificuldade que existe para a aquisição são as que decorrem da falta de transporte.

Objeto de estudos a amplitude do auxílio norte-americano à Europa

WASHINGTON, (USIS) — Constitui objeto dos mais profundos estudos, nos Estados Unidos, saber se os recursos do país conseguirão suportar, durante vários anos, o fluxo de bilhões de dólares para auxiliar a Europa.

Três comissões foram designadas pelo Presidente Truman, em Junho último, para empreender estudos acerca dos efeitos possíveis de um programa de auxílio às nações estrangeiras sôbre os recursos e a economia da Nação. Uma das comissões em questão, cujos membros pertencem aos partidos representados no Congresso dos Estados Unidos, é composta de nove expoentes das finanças da economia, do comércio e do trabalho e é dirigida pelo Secretário do Comércio Harriman. Sua missão é dar a conhecer, ao Presidente Truman, os limites dentro dos quais poderão os Estados Unidos, sábia e seguramente, prestar assistência a nações estrangeiras, em relação à economia nacional.

Dois outros estudos estão sendo levados a efeito dentro do próprio govêrno. Um dêles, por uma comissão de especialistas dirigida pelo Secretário do Interior Crug, está fazendo um levantamento da situação dos recursos dos Estados Unidos. O outro, dirigido pelo Conselho de Assessores Econômicos do Presidente Truman, sob a chefia do Dr. Edwin G. Nourse, relaciona-se aos efeitos que terá sôbre a economia nacional o auxílio aos países estrangeiros.

Ademais, tanto o Senado como a Câmara nomearam comissões que se encontram presentemente na Europa, estudando as necessidades do Velho Mundo.

A propósito dos trabalhos que vem sendo feitos pelas diversas comissões, o Sr. James Boyde, Diretor do Departamento de Minas da Secretaria do Interior dos Estados Unidos, declarou, em recente alocução pelo rádio que as exportações norte-americanas, durante o primeiro semestre do ano em curso "foram maiores do que em qualquer outra ocasião de nossa História. Ao mesmo tempo, acrescentou o Sr. Boud, desfrutamos o mais elevado padrão de vida em tôda a História da humanidade. Estamos reconstruindo e reequipando a indústria americana, mais ràpidamente do que nunca. Estamos construindo casas e levando a têrmo outros programas de construção, com rapidez jamais vista. E' essa a nossa resposta"!

No mesmo programa radiofônico, o Sr. Richard Bissel, Secretário da Comissão Presidencial de Auxílio as Nações Estrangeiras, concordou em que a nação norte-americana nada tem a recear quanto à exaustação de seus recursos, com o programa de auxílio ao estrangeiro, uma vez que sejam adotadas medidas de conservação do solo e da água, de importação de certos materiais relativamente escassos, e se os recursos norte-americanos forem empregados da melhor maneira possível e forem feitos determinados ajustamentos necessários.

Todavia, ambos os oradores reconheceram que serão inúmeras as dificuldades e os obstáculos a vencer, para que se proporcione o auxílio necessitado pela Europa Ocidental.

O Sr. Boyd acentuou que para que os Estados Unidos continuem mantendo colheitas recordes de trigo, torna-se necessário aumentar os programas de conservação do solo e de contrôle às inundações. Presentemente, continuou dizendo, há mais de 100 milhões de acres (400 mil hectares) de terra estão sendo castigados de maneira crítica. No entanto, o total de terras a ser cultivadas com trigo, em 1948, já foi estabelecido em 75 milhões de acres, o mesmo, em superfície à área plantada em 1947, porém, muito superior ao total plantado nos anos normais de pré-guerra.

As exportações de carvão não estão limitadas pela produção nas minas norte-americanas, mas sim pela falta de vagões ferroviários que transportem o precioso minério e de instalações portuárias. Podem ser tomadas certas medidas visando enfrentar as necessidades mais urgentes e prementes da Europa, em relação ao aço, porém, quanto ao futuro nada se sabe. O aço constitui um dos vários materiais que os Estados Unidos terão dificuldades em abastecer a Europa Ocidental nas quantidades que parecem ser necessárias às dezesseis nações representadas na Comissão Européia de Cooperação Econômica.

Pesquisas e experiências sôbre construção naval

LONDRES — (B. N. S.) — Desde os tempos mais remotos dos antigos veleiros que faziam o comércio com a China, a indústria das construções navais na Grã-Bretanha se caracterizou pelo seu espírito progressista em todos os aspectos que afetam a ciência da arquitetura naval. Um acontecimento de grande importância com relação àquela indústria foi a recente organização da Associação Britânica de Pesquizas na Construção Naval. Será o organismo central encarregado de comunicar a seus membros os progressos alcançados através de pesquisas e estimular o interesse dos cientistas na construção de navios.

Os principais temas de pesquisa da associação serão a hierodinâmica estrutura de navios, rendimento das embarcações e maquinária naval.

As pesquisas ora em processo sôbre a resistência dos cascos à fricção acarretarão uma considerável economia de combustível no consumo anual de cada embarcação. Estão sendo feitas numerosas experiências nos cinco tanques de provas que existem no Reino Unido, quatro dos quais pertencem ao govêrno.

Os trabalhos acerca da estrutura foram ativados e ampliados em grande escala, com os indicadores elétricos de resistência, construídos durante a guerra, que permitem tomar medidas com maior rapidez que até agora era possível. Também foram feitas experiências com diversos metodos de soldagem, e os resultados dessas experiências serão anunciadas dentro em breve.

ARTE BRITANICA NA AFRICA DO SUL

LONDRES — (B. N. S.) — O Conselho Britânico reuniu uma coleção de cerca de 120 quadros e gravuras da autoria de artistas britânicos contemporaneos a fim de envia-los à Africa do Sul.

A coleção permanecerá durante cerca de um ano na União — Sul-Africana devendo ser exibida nos mais importantes galerias de arte. Se encontram Duncan Grant, Augustus John, John Piper, Richard Sickert, Mathew Smith, Stabley Spencer, Wilson Steer e Graham Sutherland. Os quadros e gravuras da coleção pertencem a galerias públicas e coleções particulares, inclusive da Rainha.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

ESPÓLIO

DE

JOÃO BERNARDO CARDOZO E MARIA AMELIA CARDOZO

LEILÃO DE

Predio

— À —

186 - RUA MÁRIO HERMES N. 186

Prédio térreo, afastado da rua e tem na fachada uma porta e uma janela de peitoril. Construção de frontal de tijolo, são de madeira os portais e as soleiras cimentadas, é coberto de telhas, divide-se em sala, dois quartos, saleta assoalhados e forrados, cozinha cimentada. Fora há uma caixa dagua de concreto e cimento armado, W. C., e tanque cimentado. Encontra-se a construção acima descrita numa área de terreno plano, fechado na frente por muros de concreto armado e um portão de madeira, pelos lados e fundos por paredes e cêrca de arame farpado. Mede o terreno 5.00 metros de largura tanto na frente como na linha dos fundos e de extensão 40.00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0969

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDE EM LEILÃO HOJE

QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

186 - RUA MÁRIO HERMES N. 186

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

HOJE HOJE

ESPÓLIO DE

JOÃO LUIZ DA CUNHA

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

RUA ALUÍZIO DE AZEVEDO N. 43

(ESTAÇÃO DO ROCHA)

Prédio assobradado, feitio de platibanda, edificado a 3,00 do alinhamento da rua. E' de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente 2 mezaninos gradeados de ferro e uma porta e duas janelas de peitoril. São de cantaria os umbrais e as soleiras. Divide-se em duas salas e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha cimentada e forrada. No quintal sob coberta de telhas há um W. C. uma caixa dágua e tanque cimentados. Encontra-se a edificação acima descrita em terreno plano, fechado na frente por muro e 1 portão de ferro, dos lados e fundos, por muros, parede e cêrca de zinco. Mede o terreno 5,75 de largura, tanto na frente como nos fundos por 22,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0969

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA ALUÍZIO DE AZEVEDO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Juízo

A Comissão Atômica da ONU aprova seu segundo relatório

LAKE SUCCESS (USIS) — A Comissão de Energia Atômica da ONU adotou, por 10 votos contra 1, seu segundo relatório ao Conselho de Segurança, delineando de maneira mais pormenorizada o plano, que contou com o apôio da maioria, para o contrôle internacional eficaz da energia atômica.

Esse relatório, ao qual se opôs a União Soviética, estabelece uma agência de contrôle internacional que teria a posse e a administração de tôdas as atividades atômicas perigosas no mundo inteiro. O primeiro relatório da Comissão ao Conselho de Segurança, de dezembro do ano passado, foi aprovado por 10 votos, sem nenhum contra, havendo abstenção da União Soviética e da Polônia. Baseava-se êle nos principios gerais propostos pelos Estados Unidos. A Polônia também se absteve na votação do segundo relatório.

O segundo relatório da Comissão de Energia Atômica será, agora, encaminhado ao Conselho de Segurança, tornando-se necessária a aprovação da União Soviética, antes que qualquer planos para o estabelecimento da agência de contrôle possam ser concretizados. O direito de veto não prevalesce na comissão atômica, que é composta de todos os membros do Conselho de Segurança, bem assim do Canadá.

Antes de se proceder a votação, o delegado norte-americano, Sr. Frederick Osborn, acusou a União Soviética de estar bloqueando o desenvolvimento dos planos de contrôle da energia atômica da ONU, em oposição ao desejo da maioria, tantas vêzes manifestado. Sua alocução foi proferida em resposta ao delegado soviético, cuja posição fôra de que os planos, na forma por que vem sendo forjados até então, prendem-se a ulteriores propósitos norte-americanos e representam uma ameaça à soberania nacional.

Em seu pronunciamento, o Sr. Osborn relembrou que a União Soviética por muitas vêzes tinha sido ouvida e que a maioria conclujra que as propostas russas não estabelecem uma base adequada para o eficaz contrôle internacional da energia atômica.

Mais adiante, o Sr. Osborne declarou que "a nosso modo de vêr, as propostas soviéticas, por sua própria natureza, acentuam, ao invés de prevenirem as rivalidades nacionais, uma vez que os monopólios nacionais não seriam tocados, ficando apenas sujeitos a uma agência destituida de autoridade para tal.

Atividades do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento

WASHINGTON (USIS) — O Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, no decorrer do ano passado, ingressou na fase efetiva de atividade, tendo concedido quatro empréstimos, no total de 497.000.000 de dolores durante o segundo ano de sua existência, ao que revela seu segundo relatório anual.

O relatório em questão foi apresentado pelo Sr. John J. McCloy, Presidente da organização de crédito, ao Conselho Administrativo do Banco, na segunda conferência anual em Londres, e também divulgado nesta Capital.

Salientava o relatório que, a fim de levar avante a tarefa que compete ao Banco de ajudar a elevar o nivel da produção mundial, o mais ràpidamente e na maior escala possível, deve o mesmo dedicar-se "àqueles projetos ou programas que prometam o maior aumento da produtividade no periodo de tempo mais breve possível".

Revelou também que a maioria dos pedidos de empréstimo até agora recebidos, procedem de nações européias. Uma importancia inicial de 250 milhões de dólares de títulos do Banco foi absorvida em meios norte-americanos.

Progresso apreciável no sentido da restauração dos niveis produtivos de antes da guerra já foi alcançado por alguns países europeus, ao que frisou o relatório, acrescentando, porém, que êsse progresso não tem sido uniforme, e que os vastos danos causados pela guerra, torna necessário que se canalize grande parte da produção dêstes países para a restauração e a renovação de suas reservas básicas de riqueza.

Em outra altura, o relatório citou alimentos, combustível e mão de obra como os três mais importantes obstáculos à reconstrução européia, asseverando que em vista disso se otrna difícil o emprêgo pleno dos recursos da Europa, impondo-se a necessidade de grandes importações ao exterior.

Muito embora a maioria dos apêlos ao Banco se tenha relacionado a objetivos da recuperação européia, disse o relatório que as necessidades de reconstrução e fomento da America Latina, Africa, Asia e Oriente Médio estão sendo também alvo de atenta consideração.

"Na realidade, não há de decorrer muito tempo antes que o financiamento dos projetos de desenvolvimento naquelas áreas tendam a tornar-se assunto de interêsse primordial para o Banco, e que os vastos danos [illegible]", concluiu o relatório.

As donas de casa ajudam o esfôrço de exportação

LONDRES, (B. N. S.) — Acaba de ser organizado um novo plano de acordo com o qual as donas de casa da Grã-Bretanha colocarão a serviço da campanha para aumento da exportação sua tradicional habilidade em trabalhos de agulha. Em tôdas as partes do país, as mulheres já iniciaram seus esforços produzindo artigos feitos à mão da mais alta qualidade para o mercado externo.

Não resta a menor dúvida de que [illegible] serão bem colocados no exterior. Ainda há poucos dias foi recebida uma grande encomenda de [illegible] canadense vendedora de roupas de lã para crianças. Essa encomenda [illegible] para embarque dentro de duas semanas.

O plano foi organizado e está sendo [illegible] pelos serviços Voluntários [illegible] material [illegible] e para o trabalho de agulha [illegible] técnicas de alta qualidade de desenho todos os artigos recebem a aprovação de especialistas antes de serem aceitos definitivamente.

A grande vantagem do plano é que será tirado partido das horas de prazer das donas de casa da Grã-Bretanha, para o esforço de exportação, sem que a mão de obra industrial [illegible] desviada de qualquer maneira.

O Ministério do Comércio [illegible] plenamente a idéia e está fornecendo a matéria prima necessária livre das restrições de racionamento. Os artigos acabados serão adquiridos das pessoas que os fabricarem [illegible], a fim de serem exportados para as diversas partes do mundo de onde tenham sido recebidas encomendas.

Entre os artigos de fabricação manual incluidos nesse plano de exportação estão tapetes ricamente coloridos, [illegible] de fino acabamento, roupas para criança feitas à mão, almofadas e assentos de cadeiras etc.

Instada a contínua exportação de alimentos pelos E. U. A.

WASHINGTON (USIS) — Duas altas autoridades do Govêrno norte-americano instaram por um regime de contínua exportação de gêneros alimentícios para o exterior, enquanto o Departamento da Agricultura prognosticou outro ano de rações de pão demasiado baixas em muitas áreas do mundo.

O Secretário do Comércio, Sr. W. Averill Harriman, chefe do Comitê encarregado de estudar os recursos norte-americanos em conexão com a possível ajuda do Plano Marshall, advertiu em Cleveland, Ohio, onde pronunciou um discurso, que nenhum plano de restauração poderia lograr êxito sem um programa adequado de exportações de alimentos para a Europa.

Declarou êle que "a fome e os homens desalentados não podem trabalhar com eficiência. A anarquia e o cáos possivelmente sovirão, e o mundo a que aspiramos não poderá ser concretizado. O nosso bem-estar acha-se inseparàvelmente ligado ao da Europa Ocidental. Essa área, a seu turno, pelo menos durante algum tempo, está na dependência de remessa suficiente de alimentos americanos".

O Sr. Harriman advertiu que não haverá cereais em quantidade bastante para suprir a Europa Ocidental de suas necessidades minimas se, em virtude da pequena safra norte-americana, os E. U. A. empregarem o trigo na alimentação animal. As únicas alternativas ao racionamento voluntário, disse êle, seriam o restabelecimento do contrôle governamental ou a majoração dos preços para o trigo a ponto de não ser lucrativo o seu uso na alimentação animal. Mas isto seria impraticável, disse.

O Departamento da Agricultura disse que a safra mundial de trigo para 1947 pode ser de aproximadamente 5.975 milhões de bushels (2.099 milhões de hectolitros), e a safra de centeio, 1.450 milhões de bushels (511 milhões de hectolitros), contra 5.865 milhões de bushels (2.067 milhões de hectolitros) e 1.420 milhões de bushels (500 milhões de hectolitros), respectivamente, da safra de 1946. A situação é de molde a exigir importações mundiais substancialmente maiores que em 1946, antevendo-se igualmente outro ano de baixíssimas rações de pão para muitas áreas.

Abordando a relação entre o panorama alimentício e as condições políticas, o Sr. Harriman disse:

"As condições de fome geram o vácuo político no qual as doutrinas sempre prosperaram. Todos nós sabemos que as fôrças do comunismo planejam empolgar o poder no momento oportuno — isso é o de cáos — e fazer o poder permanentemente com a adoção do estado policial. O povo americano deve decidir se o nosso trigo deve ser enviado aos povos famintos da Europa ou se demasiada quantidade do mesmo deve ser destinada à alimentação animal nos Estados Unidos".

Concluindo, o Sr. Harriman expressou sua confiança em que "o povo americano enfrentará esta crise como sempre o tem feito, com suas caracteristicas de compreensão e determinação.

CINEMA NA A. B. I.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se amanhã, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Do programa consta a exibição de um complemento nacional e do filme de longa metragem "Sangue e Areia". Será também proporcionada quinze minutos de músicas selecionadas, no início da sessão. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

GAZETA JURIDICA

Comissão de Reparações de Guerra

Resultado da sessão de 10 de outubro de 1947

Processo nº 655-47, do Lloyd Brasileiro e nº 736-47, da Companhia Nacional de Navegação Costeira. — Pedidos de indenização.

Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra:

"A Comissão opina pelo deferimento dos pedidos formulados, com as reduções indicadas nas informações do Senhor Atuário que fixaram, respectivamente, para o Lloyd Brasileiro e para a Navegação Costeira as importancias de Cr$ .... 10.399.999,50 e Cr$ 2.581.427,70, para sôbre elas se calcar o calculo dos 50% a pagar desde já, ntopondo-se ao Sr. Presidente da Republica que, para isso, se digne expedir decreto executivo, mandando aplicar ás emprêsas de navegação que pagaram, aos beneficiários dos seus tripulantes as indenizações determinadas pela Comissão de Marinha Mercante (Boletim nº 14, Resolução 84-A) pelos danos causados á sua saude e vida, o dispôsto no art. 2º do Decreto nº 23.179, de 10 de junho de 1947".

RESULTADOS DA SESSÃO DE 13 DE OUTUBRO DE 1947

1º) Processo nº 204-47 — de Gulomar Soares da Silva — pedido de indenização.

2º) Processo nº 232-47 — de Antonieta Ferreira da Veiga Lopes — pedido de indenização.

3º) Processo nº 143-47 — de Mabel Ramos Sandes — pedido de indenização.

4º) Processo nºs. 3.363-46 e 332-47 — de Maria Emilia Laranja — pedido de indenização.

5º) Processo nºs. 3.281-47 e 406-47 — de Maria Nazareth da Silva — pedido de indneização.

6º) Processo nº 115-47 — de Jonila Lopes Ramos — pedido de indenização.

7º) Processos nºs. 2.139-46 e 443-47 — de Zina Epifania da Hora — pedido de indenização.

8º) Processo nº 2.142-46 — de Maria Alice dos Santos — pedido de indenização

9º) Processo nº 210-47 — de Raquel de Góis Teles de Andrade — pedido de indenização.

10º) Processo nº 213-47 — de Ambrosina Miranda de Sousa Ferreira — pedido de indenização.

11º) Processo nº 202-47 — de Leidina de Morais e Silva — pedido de indenização.

12º) Processo nº 142-47 — de Augusta Frederica Krapp Pereira — pedido de indenização.

13º) Processo nº 205-47 — de Zenaide Ferraz de Almeida Morais — pedido de indenização.

14º) Processo nº 194-47 — de Alfa de Sousa Melo — pedido de indenização.

15º) Processo nº 203-47 — de Percilliana Moreira Barros — pedido de indenização.

16º) Processo nº 207-47 — de Rosa Cardoso Matos — pedido de indenização.

17º) Processo nº 208-47 — de Erotides Batista Cardoso — pedido de indenização.

18º) Processo nº 215-47 — de Maria Dulcina Calubi Giraud — pedido de indenização.

19º) Processo nº 216-47 — de Ester Gonçalves dos Santos — pedido de indenização.

A Comissão de Reparações de Guerra tomou, por unanimidade, a seguinte decisão, relativamente a cada um dos processos acima enumerados:

"Deferido, observadas as Resoluções anteriores desta Comissão, excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora e descontadas as quantias recebida como indenização".

RESULTADO DA SESSÃO DE 4 DE AGOSTO DE 1947

Retificação

No "Diário Oficial" (Seção I), de 16 de outubro de 1947, pág. 13.405.

Onde se lê: de Constanza Barberis Loseri, etc . . .

Leia-se: Constanza Barberis Loschi, etc . . .

Onde se lê: Maria e Valentina Loseri, etc . . .

Leia-se: Maria e Valentina Loschi etc . . .

RESULTADO DA SESSÃO DE 17 DE OUTUBRO DE 1947

Nº 218-47, de Olga Pires da Conceição — Pedido de indenização.

Nº 235-47, de Eiza da Silva Nunes — Pedido de indenização.

Nº 240-47, Zilda de Freitas — Pedido de indenização.

Nº 275-47, de Luiza Vicente da Silva — Pedido de indenização.

Nº 272-47, de Odilia Veloso da Silveira — Pedido de Indenização.

Nº 274-47, de Alice de Albuquerque Farias — Pedido de indenização.

A Comissão de Reparações de Guerra tomou, por unanimidade, a seguinte decisão, relativamente a cada um dos processos acima enumerados:

"Deferido, observadas as resoluções anteriores desta Comissão, excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora e descontadas as quantias recebidas como indenização".

Nº 263-47, de Floriza dos Santos — Pedido de indenização.

Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra:

"Deferido, observadas as resoluções anteriores desta Comissão, excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora e descontadas as quantias recebidas como indenização, e feita a prova, perante a AGEDE, do alegado na inicial quanto á filha menor do requerente".

Nº 301-47, de Ana Ferreira dos Santos — Pedido de indenização.

Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra:

"Deferido, observadas as resoluções anteriores desta Comissão, excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora e descontadas as quantias recebidas como indenização, e verificando-se, por ocasião de efetuar-se o pagamento, se a peticionária é a unica beneficiária".

Nº 230-47, de Julia Francisca de Santana — Pedido de indenização.

O julgamento foi convertido em diligência, para que a interessada faça prova de que está inscrita no Instituto dos Marítimos.

Nº 69-47, de Herembería Cortines de Matos — Pedido de indenização.

O processo foi baixado em diligência, ao Sr. Atuário.

TRIBUNAL DO JÚRI

NA PORTA DO "BAR TUPI"

Deve ser chamado a julgamento, hoje, pelo Tribunal do Júri, o réu Adelino Fernandes de Almeida, o qual no dia 17 de maio do corrente ano aproximadamente ás 19 horas, na porta do "Bar Tupi" — sito á rua Uruguaiana nº 224, com uma pistola automatica "Savage", fez disparos contra Bernardino de Figueiredo por motivo futil, matando-o.

O réu foi preso em flagrante e a arma apreendida e pericialmente examinada. O autor confessou o delito alegando que agiu em legitima defesa de sua pessoa como também de sua propriedade.

O advogado João Romero Neto está incumbido da defesa do réu e o advogado João Valadão, ingressou nos autos como auxiliar de acusação.

Mensagens encaminhadas ao Congresso Nacional

O titular da Pasta da Fazenda transmitiu á Câmara dos Deputados mensagens do Sr. Presidente da República, acompanhadas de Exposições de Motivos, as quais justificam a necessidade de abertura de créditos para diversos fins:

N.º 503 — de Cr$ 25.987,00, para pagamento de diferença de gratificação de magistério a quem tem direito o professor catedrático padrão M, da Faculdade Nacional de Filosofia, Tomás Alberto Teixeira Coelho Filho;

N.º 504 — de Cr$ 1.122,60, para pagamento de gratificação de magistério ao professor catedrático padrão M., da Faculdade Nacional de Arquitetura, José Furtado Simas, e

N.º 509 — de Cr$ 7.200,00, para pagamento de gratificação de magistério ao professor padrão E, da Escola Técnica de São Paulo, Dialma da Fonseca Neiva.

Tribunal de Contas

REFORMA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de reforma a Ademar Caetano da Silveira — Manuel de Sousa — José Felipe do Nascimento — Manuel Francisco do Nascimento — Abdias de Amorim — Odilon Campos de Azevedo — Plinio Ferreira Lima — Osvaldino da Mota — Armando Ferraciori — Heitor Ribeiro da Silva — Acremú Antônio Ribeiro — Rosilio Belavé — Manuel Fernandes — Pedro de Oliveira — Irineu Antônio da Silva — Turibio José de Sales — Joaquim de Castro — José Jacovazzo — Odilon Borges de Sousa — Romeu Marona — Paulo de Almeida Ramos — Olegário de Oliveira — Severino de Góis Barbosa — Percivio Hermenegildo de Azevedo — Moacir Homena — Maurício de Almeida — José Natividade da Conceição — Zacarias Taborda Ribas — Raimundo Nonato Bezerra — Floriano Mendes Ferreira — João Geraldo da Cruz — João José Pereira — Sidney Gomes Pimentel — Anísio Honorato Leite — José de Araújo — Oto Arruda Lopes — Rosaivo Barcelos Henrigson — Olivo Cesar — Manuel Sérgio da Costa Simões — Osvaldo Aguiar de Brito — Otávio Duarte da Silva — Romeu Basilio — Osmar Alves da Encarnação — Orlando Luiz Zanete — Osvaldo Young — José Asreste de Lima — Irineu Barbosa Lima — Manuel Carlos de Sousa — Lauro Silveira Santos — José Medeiros de Melo e Valdir G. Nóbrega.

APOSENTADORIA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de aposentadoria a João Crisóstomo Carneiro, do Ministério da Viação; Felisto Marques Chaves, Alfredo Gonçalves Tubino, Luiz Timóteo, do Ministério da Viação; Luiz Guilherme de Figueiredo, do Ministério da Guerra; Oscar Costa Pires, do Ministério da Educação, e Otávio Castro Melo, do Ministério da Fazenda; Manuel da Silva, do Ministério da Viação; Manuel Ferreira, do Ministério da Fazenda; Bonifácio Sampaio, Pelinestor Falcão da Frota, Joaquim Câmara da Cunha, do Ministério da Viação; Armando Farchado, do Ministério da Educação, e Fernando de Castro Vassal, do Ministério da Educação.

CONSULTAS

O Tribunal resolveu responder afirmativamente ás consultas sôbre a abertura do:

Crédito especial de cruzeiros 40.300,00, para pagamento de contribuições do Brasil a repartição internacional de tarifas aduaneiras:

Idem de Cr$ 364.734,11 ao Ministério do Exterior, para pagamento do acréscimo da contribuição do Brasil á União Pan-Americana.

ADIANTAMENTO

O Tribunal ordenou o registro dos adiantamentos:

Cr$ 1.000.000,00 ao Ministerio da Educação, para despesas de reparação e conservação de monumentos e bens de valor;

Cr$ 372.000,00 ao mesmo ministério, para despesas de estudos e investigações científicas;

Cr$ 1.200.000,00 ao Ministério da Educação, para despesas com combate á peste, e

Cr$ 625.000,00 ao Ministério da Agricultura, para despesas com prosseguimento de obras em nucleos coloniais.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

O Tribunal ordenou o registro das distribuições dos créditos de:

Cr$ 2.030.000,00 ao Ministério da Viação, para despesas em proveito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas;

Cr$ 1.421.348,59 á Delegacia do Tesouro em Nova York, para aquisição de equipamentos e motores em proveito do Arsenal de Marinha da Ilha das Flores;

Cr$ 2.000.000,00 á Delegacia Fiscal na Bahia, para despesas em proveito do Departamento Nacional de Estradas de Ferro;

Cr$ 1.500.000,00 á Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, para pagamento de despesas com aquisição de gêneros ao Navio-Escola "Almirante Saldanha";

Cr$ 1.924.000,00, ao Departamento Federal de Compras, destinados ao pagamento de despesas em proveito do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, e

Cr$ 2.544.464,30 á Delegacia do Tesouro em Nova York, para aquisição de óleo combustivel, em proveito do Ministério da Marinha.

CRÉDITO

O Tribunal ordenou o registro dos créditos:

Extraordinário de cruzeiros ... 3.000.000,00, ao Ministério da Viação, para despesas com reparação em obras de arte em vários trechos na Linha Petrolina Paulista, e

Suplementar de Cr$ 400.000,00 e sua distribuição ao Tesouro Nacional, aberto pelo decreto número 23.882, de 21 do corrente.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio militar a Lacinia Alvim Schmiel — Alvina de Azevedo Almeida — Maria José dos Santos Morais — Julieta Cardoso Ramos — Otilia Zapela.

DILIGÊNCIA

O Tribunal converteu em diligência os julgamentos:

Das concessões de reforma a Faulino Pereira de Barcelos e Orlando Alves de Andrade, a fim de ser indicado com precisão a data do inicio do abono;

Da concessão de montepio a Hilda Augusto Andrade e outra, a fim de ser revisto o cálculo da despesa;

Da concessão de montepio militar a Juanilo Antônio Barbosa, para ser apostilado o título.

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro do contrato entre a União e a "Casa dos Desajustados Sociais", sucessores da "Casa do Pobre", na cidade de Rio Branco, Território do Acre, para execução de obras sob o regime de cooperação.

O registro de candidatos comunistas por . . .

(Conclusão da pág. 1)

formulada pelo Presidente do Tribunal Regional de Sergipe.

Indagou o Presidente da citada côrte regional se é permitido o registro por outros partidos de candidatos comunistas, sem essa declaração mas cujos nomes constam nos autos da Secretaria do mesmo Tribunal como dirigentes ou membro ou candidatos do extinto P.C.B. naquele Estado.

Feito o processo, foi o mesmo encaminhado ao Procurador-Geral, Sr. Luiz Galloti que vem de emitir o seu parecer a respeito.

Entra êsse jurista em considerações e conclui dizendo que o T.S.E. deve responder em tese afirmativamente, mas ressalvada a possibilidade de verificar em cada caso, tão logo seja feita a necessária comprovação se ocorre fraude á lei ou burla ao julgado que cancelou o registro do Partido Comunista.

Foi designado pelo Ministro Lafayette de Andrada relator do citado processo, o desembargador Sabóia, sendo de esperar-se que o julgamento do mesmo se verifique ainda esta semana.

Iniciadas as conversações anglo-italianas

(Conclusão da pág. 1)

ra pelo Tratado de Paz (sendo possivel que os inglêses imitem os gestos dos americanos sob a sob a condição de que os italianos tem os vasos em aprêço); e, por último, o assunto palpitante: o Conde Sforza tratará do problema da balança comercial entre os dois paises.

A respeito da balança comercial, esta atribuiria a Italia o excedente de dez milhões de libras esterlinas que os italianos não podem converter em dolares, nem empregar nas aquisições de carvão e máquinas na Inglaterra.

Será justamente a aplicação dessa soma, no que diz respeito ás relações comerciais gerais entre os dois paises, que o Ministro do Exterior italiano procurará determinar em sua estada nesta capital.

O PLANO MARSHALL E A FIRME...

(Conclusão da pág. 1)

— O Govêrno norte-americano — disse-nos o Sr. Fernando Lee — no seu titanico e generoso plano de reerguimento da economia européia e mundial e que se cristalizou no Plano Marshall não esqueceu o fato de que a execução plena desse projeto representará um serio problema interno para os Estados Unidos, sobretudo se levarmos em conta a elevação da produção européia e em face de poder a América Latina achar meios para conservar e desenvolver a sua própria economia. Estive, há bem pouco tempo, a convite dos Srs. Lucius Clay e William Draker nas zonas de ocupação, tanto norte-americana, como britanica, e pude constatar a impossibilidade absoluta da Europa Central se reerguer sem a ajuda da América, pelo que considero o gesto do Govêrno e do povo norte-americanos uma manifestação admirável de generosidade fecunda e de compreensão clara e profunda da gravidade dos problemas econômicos e sociais que atribulam o mundo.

COMO VIVE O POVO ALEMÃO

Solicitamos do entrevistado suas impressões sôbre essa visita. Sua resposta foi incisiva.

— Berlim, quando lá estive, sofreu uma das mais terriveis ondas de calor, jamais notada, desde que lá se registra a temperatura, o que causou mais sofrimento, porquanto a roupa dêles não é apropriada. Não é roupa de lã, porque não existe, mas sim um material de "ersatz", que apesar de não agasalhar muito, também não serve para o calor.

O berlinense anda carregando tudo o que possui, porque não pode guardar seus haveres em parte alguma. Eles vivem nos porões. E' impressionante ver desaparecer as coisas nas ruas.

Atualmente, o povo alemão é uma gente que não tem economia e não pode ver no dia de amanhã uma esperança. E' um povo que hoje precisa ser ajudado.

Estive também em contacto com o nosso comandante encarregado da missão militar, o Coronel Lira, procurando, a pedido de pessoas que sabiam que eu ia para Berlim, noticias de seus parentes ou a possibilidade de retirá-los da Alemanha para o Brasil. Esse Coronel é um verdadeiro sacrificado, porquanto, pelo volume de trabalho que tem, deveria ter, pelo menos, 50 assistentes, pois está êle fazendo um trabalho notável, procurando por todos os meios ajudar e prestar um benefício a nós, qual seja o de trazer pessoas e técnicos que necessitamos aqui. No entanto, êsse Coronel é apenas auxiliado por um Major e um Capitão.

Estive depois na zona russa de ocupação, e foi o próprio General Clay que pediu ao Comandante russo para que permitisse essa visita á zona russa. Recebi a ordem em russo. Fui a Potsdan. Potsdan está como Berlim, não há diferença. Parece-se com Berlim, ou outra qualquer grande cidade alemã daquele lado. Em Potsdan, no fim da guerra, não havia mais residências. Vou fazer um relato para os senhores avaliarem o que foi o bombardeio de Potsdan, dois dias antes de Hitler suicidar-se. Estive dentro do abrigo antiaéreo, onde havia duvidas se Hitler, de fato, havia se suicidado. Depois dessa visita não tenho mais duvidas sôbre a sua morte, porque depois de ver o que vi, acho que por maior que possa ter sido o esfôrço, êle não poderia ter saído com vida daquele local. Potsdan, dois dias antes de Hitler suicidar-se, portanto, também de terminar a guerra com a Alemanha recebeu o comando militar, que para lá se mudou. Tinha, então, a cidade, mais ou menos 80 mil habitantes. Com essa transferencia do comando, ficou com 30 mil almas. A noticia foi imediatamente transmitida para a aviação inglêsa, americana e russa, e, em 22 minutos, um bombardeio matou 30 mil pessoas e feriu 25 mil outras, no total de 80 mil. A destruição de Potsdan foi total. Estive conversando com pessoas que vieram para o Brasil — pessoas de responsabilidades — que me contaram que no fim da guerra êles e os outros não mais ficavam nos abrigos e nos porões dos prédios, porquanto, os pilotos aliados, os soldados aliados, usavam fogo liquido que entrava feito cascata por qualquer abertura e ia atingir as pessoas que estavam nos subterrâneos. Essas pessoas contaram-me terem assistido o drama desenrolado numa rua estreita, quando corriam duzentas pessoas para escapar á destruição e á morte. Mas, o fogo veio das duas direções e, de repente, por ter faltado o oxigênio, essas pessoas caíram fulminadas como se tivessem levado um tiro no coração.

No fim da guerra, as sereias apenas ... um meio para os pobres habitantes escaparem daquela agonia, isto é, saiam elas ás ruas no desejo desesperado de que alguma bomba acabasse com seus sofrimentos. A mortalidade foi indescritível. A respeito, convenci-me de que para evitar o morticínio e a brutalidade, não é suficiente a simples alfabetização da humanidade. Tudo que vi até hoje custo a crer que tenha visto e o meu cérebro acha difícil aceitar e acreditar nesses fatos.

Eu dizia muitas vêzes que se conseguiria uma cura para todos aquêles homens que pensam encontrar no comunismo a salvação, se houvesse a possibilidade material de transportar essa gente, de modo que vivessem dentro da Russia por algum tempo. Pois bem, com grande surprêsa eu soube que o Govêrno sueco fêz justamente essa experiência. Escolheu dentre os comunistas mais ferrenhos 400 homens, os quais apresentou ao Govêrno russo, para que dêsses escolhesse 200. O Govêrno sueco financiaria as despesas dessa gente por uma estadia de dois anos na Russia. Pois bem, dêsses 200 homens, 192 voltaram á Suecia ao cabo de seis meses; seis mais voltaram ao cabo de um ano, e dos últimos dois, até hoje não se sabe o que aconteceu com êles. Estes 198 homens que estiveram naquele país e tiveram ocasião de ver, na realidade, a promessa de vida melhor oferecida pelo comunismo, são hoje os grandes baluartes na defesa dos princípios da democracia.

Eu acredito estar aí um dos maiores perigos para a nossa civilização. A verdade sôbre o que há é a seguinte: todos nós vemos que o russo tem uma grande desconfiança das demais nações. O norte-americano, o inglês e o francês, fizeram tudo, procuraram por todos os meios e modos possiveis, encontrar uma fórmula de cooperação com a Russia e por não achá-la ainda se culpam do fracasso — concluiu suas declarações á GAZETA DE NOTICIAS, o Sr. Fernando Lee, Vice-Presidente da Associação Comercial de São Paulo.

NÃO SOUBE O GOVÊRNO . . .

(Conclusão da pág. 1)

em um fracasso e pediu que se voltasse á livre iniciativa.

A moção de Churchill, em que acusa o govêrno de falta de direção e competência administrativa, equivale tècnicamente a um voto de censura. Entretanto, a maioria liquida que tem o Partido Trabalhista na Câmara dos Comuns assegura a derrota da moção, embora o consequente debate venha a servir ao seu propósito, que é uma censura formal por parte da oposição á atuação de Attlee. A moção de Churchill, que é uma emenda ao discurso do Rei, começou dando graças ao monarca por suas palavras de dias passados, e acrescentou:

"Porém, humildemente, lamento que o discurso ao mesmo tempo revele claramente a intenção do govêrno de Sua Majestade de prosseguir na politica — partidaria e não dê garantia alguma de direção e competência administrativa ou as medidas necessárias para fazer frente á crise econômica e assim aliviar nosso povo de suas crescentes penúrias". Churchill reconheceu ao mesmo tempo que todos os partidos devem contribuir para promover a produção e aumentar as exportações a fim de restabelecer a prosperidade britânica.

"Não vos enganeis, porém" — acrescentou — A nacionalização resultou em fracasso. A carestia de alimentos, a carestia de carvão, a carestia de meios de transporte, etc., etc., debilitaram multissimo nossa capacidade para competir nos mercados estrangeiros. E' melhor para o interêsse dos assalariados trabalhar para patrões particulares do que serem empregados da poderosa porém mal preparada máquina do Estado. Isto já está sendo comprovado por eles mesmos".

Mais adiante, Churchill afirmou que o Ministro da Economia, Sir Stafford Cripps, está conduzindo a Grã Bretanha por um caminho errado e que a situação do país dentro de um ano, mais ou menos, será pior do que agora. Churchill acrescentou:

"Não creio que se possa criar um bom comércio de exportação sôbre um mercado interno carecente de tudo. Não podemos viver sòmente do comércio de exportação. Sir Stafford Cripps e o govêrno nos convidam agora a seguí-los, mas por um estreito e escuro tunel ao fim do qual não há luz". O ex-Primeiro Ministro lamentou as tentativas do govêrno para planejar o Estado e afirmou que, por mais empregados públicos que tenha e por mais severos que sejam os castigos, o govêrno jamais alcançará a produção integral de que é capaz a iniciativa privada.

"Estou certo — disse mais adiante — que se o Parlamento deixasse livre a nação, esta poderia ganhar a vida no mundo". Churchill fez uma breve referência á politica exterior, a seguir, e disse:

"A Birmania foi abandonada. A India foi lançada a uma longa série de sangrentas convulsões, que eu durante os últimos 20 anos predisse que ocorreriam quando nós nos retirassemos". Com referência á Terra Santa, declarou: — "Qualquer que seja o Ministro responsável pela Palestina, deve arcar com a responsabilidade". O ex-Primeiro Ministro reiterou que o govêrno deve se derrotado mediante eleições gerais, acrescentando:

"Tenho certeza de que este Parlamento esgotou sua utilidade. Cada mês mais que continuar em ação, mais profundas serão as cisões, mais ásperas serão as discórdias em nossa vida nacional".

O vice-primeiro Ministro, Herbert Morrison, retrucou-lhe dizendo que Churchill era um elemento "terrivelmente reacionário" e que era antiquado em assuntos econômicos. "Acreditando que nesta idade moderna nosso país pode seguir a rota do antiquado imperialismo".

Ao mesmo tempo, Morrison rejeitou o pedido de Churchill sôbre a realização de eleições gerais, afirmando que o atual Parlamento é um dos "mais vitais e úteis da História desta grande instituição". Morrison rebateu ponto por ponto as acusações de Churchill sôbre a situação econômica e politica exterior.

Fascismo vivo, na Italia

MILÃO, 28 (United Press) — A policia anuncia que foram presos algumas dezenas de fascistas que colavam cartazes comemorativos do vigésimo aniversário da marcha fascista sôbre Roma. Esses cartazes traziam o retrato de Mussolini e frases proclamando o ressurgimento do fascismo. Na aldeia de Sartirana, ao sul desta cidade, foi descoberto um depósito de armas. A policia especial mantem-se vigilante para evitar novas manifestações em Milão.

Brilhantemente comemorado o "Dia do Servidor Público"

Com excepcional brilhantismo foram levadas a efeito, ontem à tarde, no Teatro Municipal, festas do programa constante das comemorações do dia consagrado ao "Servidor Público". Muito antes da hora marcada para o início da comemoração, as dependências de nossa principal casa de espetáculos, já se faziam pequenas para conter a quantidade de pessoas dispostas a assistir a aludida festividade, cujo programa elaborado com gosto e carinho permitiu adivinhar o sucesso que de fato alcançou.

Poucos minutos depois das 16 horas, chegou ao local S. Exa. o Sr. Presidente da República, acompanhado pelo General Alcio Souto, chefe de sua Casa Militar, Professor Pereira Lira, chefe da Casa Civil, Comandante Barreto Assunção, ajudante de ordens e pelo Dr. Carlos Roberto de Aguiar, seu Secretário particular. No momento em que S. Exa. o General Eurico Gaspar Dutra deu entrada no camarote presidencial, a orquestra do Teatro executou o Hino Nacional, que foi ouvido por todos os presentes em atitude de máximo respeito, sendo os seus últimos acordes consagrados por uma prolongada salva de palmas e de retumbantes vivas ao Brasil.

No camarote fronteiro ao do Presidente se encontrava o General Angelo Mendes de Morais, Prefeito da Cidade, que pronunciou um discurso, encerrando-se assim as comemorações programadas. Após o Prefeito, usou da palavra o Deputado Epílogo de Campos, que discursou em nome dos funcionários civis interinos e extranumerários. Em seguida à oração do referido parlamentar, fez uso da palavra o Professor Pereira Lira, que discursou em nome da Associação dos Servidores Civis do Brasil, da qual ele é presidente, cuja oração, onde sua exaltação patriótica e fé nos destinos do Brasil, arrancou prolongados aplausos. Uma lembrança que há de permanecer indelevel na consciência de todos que tiverem a satisfação de comparecer aquela solenidade e que, pelos princípios que a inspiraram, pelas belezas que a fortalecem, e pelas esperanças que prometem, encontrou raiz no momento em que S. Exa., referindo-se ao símbolo máximo da soberania, conclamou a todos os presentes a trabalharem para que aquela bandeira jamais se tornasse presa de doutrinas exóticas e nunca se transmudasse em manto para coberturas de sentimentos menos dignos.

A's solenidades compareceram todos os Ministros de Estado e Presidentes de entidades autárquicas, todos os membros dos Gabinete Civil e Militar da Presidência da República, Chefe de Polícia, General Lima Câmara, diversos Generais e outras altas autoridades.

O Ministro da Viação, por estar ausente, fez-se representar na solenidade pelo Sr. Valdemar Barroso, Diretor da Divisão de Administração do Ministério.

O DISCURSO DO PROFESSOR PEREIRA LIRA

Foi o seguinte o discurso pronunciado, pelo Prof. José Pereira Lira, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil:

"Meus colegas:

Aqui estamos para comemorar o Dia do Servidor Público, a data familiar desta classe de bons brasileiros que serve, na modéstia do anonimato, à grandeza da nossa Pátria. O serviço público é uma religião. Reclama probidade. Exige sacrifícios. Demanda devotamento aos superiores interêsses da nação.

A vida organizada de um país repousa nas virtudes e na operosidade dos seus servidores.

Assim como os militares constituem a couraça que defende a nacionalidade na vigília de todos os dias e nas horas sombrias da guerra, enquadrando o povo mobilizado, — o funcionalismo civil é o Exército da Paz.

Cabe-nos travar a batalha do cotidiano, gastando nossas vidas, sacrificando nossas famílias e consagrando devoção e tenacidade às tarefas construtoras que revertem em favor do futuro.

Se me pedísseis um símbolo da vida do servidor público, eu vê-lo-ia no papel silencioso das raízes que mergulham na terra, ora húmida, ora esturricada, fincando-se nos pantanais ou nas fendas das penedias para nutrir o tronco selvoso da árvore que se abre em ramarias no azul do espaço para a festa da luz e da paisagem.

Somos essas raízes anônimas que sustentam o arcabouço vegetal. E nesta festividade — que é de amizade e de civismo — é a outro símbolo que me volto reverente, para, interpretando o sentimento da Associação dos Servidores Civis do Brasil, — inclinar-me perante o pavilhão da nossa Pátria, único nos nossos corações e único nas inspirações do dever a cumprir.

—

Meus colegas:
Funcionários federais
Funcionários das casas legislativas
Funcionários dos órgãos judiciários
Funcionários estaduais
Funcionários municipais
Servidores de estabelecimentos autárquicos
Servidores das sociedades de economia mista:

Quero prestar-vos nesta Assembléia democrática, — porque o nosso clima é o da Democracia, da Lei e da Ordem — quero prestar-vos contas da nossa Associação, dos trabalhos realizados pela passada e apenas recentemente, pela atual diretoria.

A classe, unida e coesa, constituirá uma fôrça de âmbito nacional, que muito poderá fazer não só por seus associados, como pelo serviço civil brasileiro. Dentro da Associação dos Servidores Civis do Brasil não há distinção de cargos, classes e funções. Cada um em seu setor, todos concorrem para que o Estado possa desempenhar-se de seus encargos. Aproveitamos todas as oportunidades que se nos ofereceram, para levar às autoridades competentes as reivindicações dos extranumerários, a fim de que êstes se integrassem na classe dos funcionários públicos, com deveres, mas também com direitos.

Perante a Assembléia Constituinte apresentamos sugestões no Título dos Funcionários Públicos, em contribuição a que foi dado apreço e acolhida.

As reivindicações dos extranumerários não puderam ser definitivamente solucionadas no Título VIII da Magna Carta, como era do desejo da nossa Associação, mas passaram a ser objeto do art. 23, das Disposições Constitucionais Transitórias.

Como esta determinação constitucional independia de regulamentação, tivemos a honra de dirigir-nos sôbre o assunto ao Senhor Presidente da República, que determinou a expedição da Circular nº 15, dando imediata aplicação ao que estipulou a Constituição de setembro.

O Congresso Nacional, no trabalho que está levando a efeito resolverá, estamos certos, o problema do extranumerário, em bases justas e unânimes.

Não se descurou, ainda, a nossa Associação da lei básica dos funcionários civis, em discussão na Câmara dos Deputados.

Ao Senhor Presidente daquela Casa Legislativa foi entregue um anteprojeto do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, um todo harmônico, que atende às mais prementes aspirações da classe e se acha acorde com a nova Constituição.

Ao lado dessas iniciativas, vem a nossa Associação, dentro de sua finalidade de servir à classe, colaborando, quer com os poderes públicos, quer com entidades paralelas a que estão diretamente ligados seus interesses, como o IPASE, o Hospital dos Servidores do Estado e a Cooperativa dos Funcionários Públicos, estas últimas, organizações que hão de ser fonte de benefícios para as nossas famílias.

Com o decidido apoio do Senhor Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, — exemplo, pela sua dedicação ao trabalho, para todos os servidores públicos, — a nossa Associação acaba de ser contemplada, hoje, 28 de outubro, com um terreno na Esplanada do Castelo, doado pelo Govêrno Federal para integrar a construção de sua matriz, destinada, especialmente à nossa vida social e esportiva. Ter-se-á a possibilidade, pois, de edificar prédio capaz de satisfazer as mais exigentes aspirações, como instalação de um pequeno hotel, para os funcionários públicos em trânsito, auditório, biblioteca, restaurante, salas de aula, salas de música, ginásio e piscina.

A planta do monumental edifício está sendo elaborada pelos engenheiros nossos associados, do Serviço de Patrimônio da União do Ministério da Fazenda e Divisão de Edifícios Públicos do DASP, encontrando-se em fase final de execução.

O Senhor Ministro da Agricultura, traz-nos outra grata notícia: ter sido designada e reservada uma área no Parque da Serra dos Órgãos, em Teresópolis, para a instalação de uma Colônia de Férias para o Servidor Público.

Parece-nos desnecessário encarecer a importância dessa realização, que virá concretizar velho sonho da classe. Outras virão, junto à orla marítima, em Jurujuba e na Estância Hidro-Mineral de São Lourenço. A nossa associação, que, por lei, tem âmbito nacional, já instalou filiais em todos os Estados e Territórios.

A de São Paulo, com a presença do representante do Senhor Presidente da República, assenta hoje a pedra fundamental do grandioso edifício de 20 andares, que lhe servirá de sede no centro da capital daquele próspero Estado. Outra filiada, de rápida evolução, é a do Estado do Rio de Janeiro, que consegue hoje Cr$ 500.000,00, para auxiliar a construção de sua sede própria em Niterói, e já mantém assistência permanente médico-hospitalar e colônia de férias em pleno funcionamento.

E para de outras atividades, nossa Associação possui em sua sede provisória, no IPASE, nos 2º e 12º andares, seleta biblioteca, com frequente retirada de livros, ministrando em seu ginásio aulas de ginástica e práticas esportivas, bem como conferências e audições musicais no auditório, além de reuniões dançantes, para melhor aproximação e confraternização de seus associados.

Nesta data, em anos anteriores, foram realizadas solenidades cívicas, sinfônicas e artísticas, e até competições que culminaram com a 1ª Olimpíada dos Servidores Públicos, a qual marcou época na história esportiva de nosso país.

Lanço, pois, um fervoroso apêlo a todos os colegas no sentido de reforçarem as fileiras da Associação dos Servidores Civis do Brasil, para que esta possa realizar integralmente seu programa, que visa, sobretudo o bem-estar material e moral de uma classe que tanto influi na vida do país.

—

Senhor Presidente da República.
Em nome do Servidor Público, é meu indeclinável dever agradecer de público a assistência e o apoio de Vossa Excelência.

Estamos a serviço da cooperação. Queremos cooperação e damos cooperação, porque a mútua cooperação é o caminho da paz social. Vamos também dedicar-nos ao ideal cooperativista, no campo econômico, na mais intensa, na mais convecção das campanhas sociais.

Não nos sentimos atacados de desânimos, nem damos pousada às aves agourentas que profetizam a ruína do Brasil.

Nós cremos firmemente no povo brasileiro.

Cremos nos nossos destinos.
Cremos em nós mesmos.
E, Brasileiros, — brasileiros livres da influência dos que juram a outras bandeiras, brasileiros cem por cento brasileiros: Com aquele símbolo, com o pavilhão brasileiro, venceremos.

INAUGURADO O HOSPITAL CONSTRUIDO PELO I. P. A. S. E.

Com a presença do Sr. Presidente da República, do Dr. Alcides Carneiro, presidente do I. P. A. S. E. foi inaugurado, solenemente, pela manhã, o hospital construído por aquela entidade de previdência e destinado ao funcionário público.

HOUVE COMUNICAÇÃO DA JUSTIÇA

(Conclusão da pagina 1)

Por isso pediam providências, a fim de normalizar-se a vida do município, entregue praticamente à sanha dos comunistas, que, sob a proteção da autoridade, insultavam o clero, as famílias, anunciando igualmente a próxima chacina de alguns proprietários rurais. De tudo dava a Região conhecimento ao secretário de Segurança, o quem cabiam normalmente as providências indicadas no caso. À noite de sábado, procuraram-se vários proprietários e chefes políticos, visivelmente alarmados, para solicitarem a presença em Goiana de elementos da Região, pois somente assim cessariam os distúrbios ali praticados pela polícia, que disparava armas, invadia propriedades, rasgava e trocava cédulas eleitorais, empiquetava estradas para impedir o comparecimento de eleitores às urnas, etc., podendo prever os mais graves acontecimentos no dia imediato. Aconselhei a êsses senhores que se dirigissem ao presidente do TRE e, pelo telefone, comuniquei as ocorrências ao secretário de Segurança, que, aliás, já as conhecia.

Logo após recebi dois telegramas do Juiz eleitoral de Goiana, participando que a situação no município era de verdadeiro terror, devido à cabala das autoridades policiais, conforme declaravam os delegados de todos os partidos de oposição, sendo esperados graves acontecimentos, e que somente com a presença de fôrça federal poderia reinar tranquilidade.

Remeti êsses telegramas ao presidente do TRE e ouvi dêsse ilustre magistrado, em cuja opinião a requisição da fôrça federal para fins previstos em lei é da exclusiva competência do TRE.

DEPOSITOS DE PODERES PUBLICOS

O ministro da Fazenda comunicou ao Secretário da Presidência da República que autorizou o Banco do Brasil a pôr à disposição daquela Secretaria, em conta de "Depósitos de Poderes Públicos", a importância de........ Cr$ 722.500,00, bem como à disposição do diretor geral do Departamento Nacional da Criança a importância de .... Cr$ 5.000.000.000,00, correspondente a 25% da dotação consignada na Verba 3 — Serviços e Encargos, do vigente orçamento.

O Govêrno do Estado do Rio concorda com o plano

MELHOR ABASTECIMENTO NO DISTRITO FEDERAL

O abastecimento do Rio depende em grande parte dos seus arredores. A Secretaria de Agricultura Carioca vem fazendo um trabalho de fomento agrícola compreendendo a instalação de pomares, hortas, aviários e criação de pequenos animais, em parte financiados pelo crédito rural a cargo do Banco da Prefeitura do D. F. S. A.

Cogita-se, no momento, de estender a orientação agrícola da Secretaria de Agricultura do D. Federal à zona geo-econômica circunvizinha da capital.

Essa idéia virá beneficiar grande área do território fluminense, mobilizando-o para o abastecimento do Distrito Federal.

"As sugestões concordam perfeitamente com o plano de trabalho que tracei para o desenvolvimento da agricultura no Estado", são palavras com que entre outras, o Secretário da Agricultura do Estado do Rio, responde, por carta à proposta formulada pelo Sr. Miécimo da Silva, que está negociando um acôrdo entre os dois Governos neste sentido, a fim de que se estabeleça um comando único de um programa de trabalho agrícola capaz de beneficiar o povo dos dois Estados.

Assim, não só o abastecimento do Distrito Federal será amplamente melhorado, como os lavradores do Estado do Rio, poderão dispor do crédito rural carioca e de todo equipamento da Secretaria de Agricultura do Rio.

ESPORTES

ESPORTES NA LIGHT

Preparação 4 x Máquina de Endereçamento 2 — Pintura 7 x Telefonica 2 — Hoje, Telefônica A. C. x Maravilhoso — Prepara-se o Jardim Botanico A. C. para comemorar o 16.º aniversário do clube no dia 8 de novembro próximo



Em cima: O quadro amador Preparação, que venceu sábado último, a Máquina de Endereçamento, pelo escore de 4 a 2, na partida amistosa; em baixo: A linha atacante do quadro juvenil Preparação, que soube com brilhantismo levantar o título de campeão do T. I. Juvenil do Fôrça e Luz A. Clube

Realizou-se, sábado último, à tarde no gramado da rua José do Patrocínio, o encontro amistoso de futebol, entre os funcionários da Secção de Marcação. O prélio que foi disputado entre os quadros denominados: Preparação x Máquina de Endereçamento, terminando o prélio pelo escore de 4 a 2 favorável ao "onze" Preparação.

Os disputantes jogaram com os seguintes elementos:

PREPARAÇÃO:

Camarão — Paulo e Luiz — Armando — Barbosa e Luiz (Edigmar) — Abdala — Aloisio — Henrique — Bras — Alberto Jorge (Helio).
Tentos de Henrique, 2 Aloisio e Helio.

ENDEREÇAMENTOS:

Frederico — João e Gilberto — Nilo — Geraldo e Darcy — Helio Newton — Leonel — Paulo e Umberto.
Tentos de Newton e Umberto

—

O prélio entre os quadros Pintura x Telefônica, finalizou com a contagem de 7 a 2, em disputa de uma rodada, em prosseguimento do returno do Torneio Interno de Amadores do Fôrça e Luz A. Clube.

—

O Telefônica A. Clube, medirá fôrças hoje à noite, em sua quadra, à rua Gregório Neves, com o "five" Maravilhoso, em continuação do Torneio Aberto, organizado pelo Movimento Difusor de Basquetebol. A direção de basquete do Telefônica A. Clube, convoca os jogadores inscritos no referido certame.

—

A Diretoria do Jardim Botânico A. Clube, vem cuidadosamente preparando o programa esportivo-social em comemoração do 16º aniversário do clube. A data magna, do Jardim Botânico A. Clube é no dia 10 de novembro próximo, sendo a data festiva no dia 8.

—

O baile mensal do Telefônica A. Clube, será realizado no dia 8 de novembro próximo, no salão do clube, à rua Gregório Neves nº 12.

Encerrou-se com brilhantismo o Torneio Juvenil de 1947 do Fôrça e Luz A. Clube, sob a direção do Diretor Geral de esportes do clube, Sr. Manoel Fonseca. O título de campeão, coube ao quadro juvenil "Preparação", que desde o início até o final da temporada, pelejou com entusiasmo e valentia, defrontando-se com os seus adversários.

GIJO E LEONIDAS COM URGENCIA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Ao que fomos seguramente informados a direção da Embaixada do S. Paulo que se encontra na Bahia, em face do acachapante revez sofrido no match de estréia telegrafou a diretoria do clube solicitando o urgente envio de reforços para o quadro.

Atendendo ao apelo, os dirigentes tricolores fizeram seguir o goleiro Gijo e o centro-avante Leonidas. Gijo, como informamos, não havia acompanhado a delegação por se encontrar enfermo. E não se encontrava, ainda restabelecido, tendo, assim, feito verdadeiro sacrifício ao atender à convocação.

Pugilismo

O TITULO DE CAMPEÃO DE PESO WELTER

LONDRES, 28 — (A. F. P.) — No dia 11 de novembro próximo, Ernie Rodarick, campeão britânico de peso "welter", e Eric Boom, ex-campeão britânico de peso leve, deverão lutar em Harringay, nesta Capital.

Boom, que acaba de regressar de brilhante "tournée" à África do Sul, é excelente pugilista, e talvez o mais perigoso rival de Rodarick.

Jack Solomons, organizador dessa luta, solicitou à Federação Britânica para que a mesma seja realizada em disputa do título britânico de peso "welter".

AGRAVOU-SE O ESTADO DE SAUDE DO CAMPEÃO EUROPEU

LONDRES, 28 — (A. F. P.) — O campeão europeu de box, categoria de pesos pesados, Bruce Woodcock, foi hospitalizado, ontem na cidade de Leeds, em virtude de ter se agravado, no fim da última semana, um ferimento provocado por um fragmento de pedra no olho, o que tornou necessária uma intervenção.

Woodcock deveria enfrentar, no dia 17 de novembro próximo, em Londres, o sueco Nisse Anderson.

SEGUIRAM PARA SÃO PAULO OS PUGILISTAS CARIOCAS

Seguiu para São Paulo a equipe carioca de pugilistas. Os lutadores ficarão concentrados juntamente com os paulistas e gauchos na A. D. Floresta.

Nos dias 29 e 31 serão realizadas no ginásio do Pacaembu as Provas de Seleção, devendo os vencedores representar o Brasil, no XXI Campeonato Latino Americano de Box Amador, com sede em São Paulo este ano, em confronto com os pugilistas da Argentina — Uruguai — Chile — Bolívia e Equador.

Seguiram os seguintes atletas: Helio Celestino (Flamengo) — Manoel Nascimento (S. B. C.) — José Nascimento Dias (Vasco) e Aurelino Rodrigues (Vasco). — Auxiliar — José Santa Rosa Lopes e Chefe da Delegação — Altamiro Cunha.

EXIBIÇÃO DOS CAMPEÕES SUL AMERICANOS NO RIO

Os dirigentes da Federação Metropolitana de Pugilismo que se encontram em São Paulo levam a missão de convidar os pugilistas da Argentina — Uruguai — Equador — Bolivia e Chile para virem ao Rio, após a realização do Campeonato Sul Americano, que terá lugar no ginásio do Pacaembu de 15 a 30 de novembro próximo.

Por esta razão, estão recomendados os pugilistas cariocas: Helio Celestino (mosca) — Jurandir Julio da Silva (galo) — Nascimento Dias (pena) — Armando Vasconcelos (leve) — Ferreira Filho (meio médio) — Paulo de Oliveira (médio) e Orlando Galdino (meio pesado) a intensificarem o treinamento, a fim de representarem a nossa atlética com o esperado êxito.

AS ELIMINATORIAS PARA O LATINO AMERICANO DE BOX AMADOR

SÃO PAULO, 28 — (Asapress) — E' o seguinte, o programa organizado pela Confederação Brasileira de Pugilismo, das lutas eliminatórias para a escolha dos boxeadores que representarão o nosso país, no próximo Campeonato Latino Americano de Box Amador, a ser realizado nesta Capital:

1ª — LUTA — (Mosca) — José Domenech, paulista x Helio Celestino, carioca.
2ª — LUTA — (Galo) — Valter Valentim, paulista x Jurandir Silva, carioca.
3ª — LUTA — (Galo) — Manoel Nascimento, carioca x Almeirão Santana, gaucho.
4ª — LUTA — (Pena) — Khaled Curi, paulista x José Nascimento Dias, carioca.
5ª — LUTA — (Meio Médio) — Sebastião Alves, paulista x Paulo Silva, gaucho.
6ª — LUTA — (Meio Médio) — Aureliano Rodrigues, carioca x Candido Anão, paulista.
7ª — LUTA — (Médio) — Angelo Silva, paulista x Ferreira Filho, carioca.
8ª — LUTA — (Médio) — Jorge Matuk, paulista x Nelson Mangarello, paulista.

ASSEMBLÉIA GERAL NA F. M. P.

No próximo dia 3 a Federação Metropolitana de Pugilismo realizará em Assembléia Geral, às 20,30 horas [illegible] geral.

N. R. — Acompanhará as para a seção de Esportes da "Gazeta de Notícias" [illegible] delegada para o [illegible] — Antonio Veloso [illegible]

Vasco x Bonsucesso, Fluminense e Bangu, antecipados para sábado

Mas, o Olaria, quer jogar no Dia de Finados com o Botafogo

Vasco da Gama x Bonsucesso e Fluminense x Bangu, jogarão sábado, à tarde, conforme o comum acôrdo firmado ontem na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

Quanto aos outros clubes, podemos adiantar que até às 19 horas de ontem, nada havia sido resolvido, tendo, apenas, a Diretoria do Olaria comunicado à Secretaria da entidade do Edifício Cineac, que se vier a pelejar sábado, à tarde, com o Botafogo, ficará sensívelmente prejudicado no que diz respeito a questão da renda.

O panorama do campeonato

O Sr. Arlindo Costa dá-nos suas impressões sôbre a brilhante trajetória do Vasco no certame citadino

Continuando nossa "enquente" sôbre o panorama do campeonato de futebol citadino fomos ouvir ontem em seu escritório comercial, à rua do Carmo, o Sr. Arlindo Costa.

O estimado homem de negócios, que é prestigioso associado do C. R. Vasco da Gama recebeu-nos com a proverbial gentileza de costume. Embora cheio de afazeres, o leiloeiro Arlindo dispôs de cinco minutos para atender-nos.

HA COISAS QUE SÓ ACONTECEM AO VASCO

Houve uma época, bem recente, aliás, que o slogan: "Há coisas que só acontecem ao Vasco", estêve em evidência. Efetivamente, acontecia cada uma, meu caro jornalista, de arrepiar os cabelos. Mas, diz o velho adágio: "depois da tempestade, a bonança". E aí está o barco do velho Almirante navegando de vento em pôpa...

Nos esportes terrestres, o Vasco desfruta de posição invejável. No campeonato de juvenis colocado em 1º lugar, um ponto acima do Flamengo; no campeonato de aspirantes junto com o Fluminense, distante ambos dois pontos do Botafogo. No certame de profissionais, o Vasco marcha invicto á três pontos de diferença do Botafogo.

Esses são os dados estatísticos que posso oferecer para um confronto, com os respeitáveis adversários do Vasco, afirma o leiloeiro Arlindo.

E TAMBÉM OS ARTILHEIROS DO CAMPEONATO

Abre-se ligeiro parentise. O leiloeiro Arlindo saca do bôlso um pequeno "carnet", verifica algumas anotações. A palestra prossegue.

— O Vasco possue também os maiores artilheiros citadinos: Dimas e Maneca são os recordistas. Os dois grandes dianteiros assinalaram vinte e oito goals. E' um bom "stoc", não há dúvida.

O Vasco possue, pois, excelente credencial para vencer o campeonato citadino. Outros afazeres reclamavam a presença do Sr. Arlindo Costa. O telefone bate. O leiloeiro Arlindo despede-se para afirmar que o Vasco será o campeão da cidade, após vencer os seus adversários, marcando uma conquista de grande relêvo esportivo.



O Sr. Arlindo Costa, quando falava ao redator esportivo de GAZETA DE NOTICIAS

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 254
29 de outubro de 1947 — Quarta-feira

A "palhaçada" da Avenida Passos

A Federação Metropolitana de Pugilismo tornou sem efeito a punição

Em nossa edição de ontem chamamos a atenção da Polícia para as ocorrências que se verificam num local da Avenida Passos, onde se realizam espetáculos de "catch as catch can". A não ser o nacional Tatú que é um profissional com boas qualidades para êsse gênero de diversão, os restantes vão para o rink com as lutas combinadas. O público, de boa fé, não conhece as manhas dêsses praticantes de luta livre, sem nenhum cartaz, empavonados pela publicidade que a emprêsa mantém a pêso de dinheiro. O espectador paga sessenta cruzeiros por uma cadeira e assiste a uma verdadeira "palhaçada". O armênio Karadagiani veio de encomenda para o empresário alsaciano. O homem é indigesto... Provoca situações, irrita o público, desafia todo o mundo e acaba apanhando. A Federação Metropolitana de Pugilismo puniu o lutador armênio, culpando-o pelas ocorrências de sábado passado. Mas, a F. M. F. tornou sem efeito a punição aplicada, para permitir que êsse lutador participe do espetáculo desta noite. Não estamos de acôrdo com o ato de benevolência. Agora se faz sentir a ação da Polícia. O público que se acautele.

América x Fluminense hoje, à noite, em S. Januário

O grêmio de Campos Sales sem Grita, Lima e Esquerdinha---Também há problemas no esquadrão das Laranjeiras

Jogarão hoje, á noite, em São Januário, América x Fluminense, em complemento a segunda rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol. Êstes dois velhos rivais do "soccer" citadino que transferiram o jôgo marcado para domingo devido o máu tempo, na noite de hoje esperam ter um desempenho a contento. Os preparativos que em Campos Sales, como em Alvaro Chaves, para êsse cofronto que decidirá o quarto pôsto da tabela, já foram encerrados desde ontem, e os pupilos de Dela Torre, estão animados na concentração da sede do clube, cheios de otimismo. Ao que se sabe, os companheiros de Osni, do jôgo desta noite, não contarão com o concurso de Lima, Grita e Esquerdinha. O estrema esquerda dos rubro ontem fraturou o pé esquerdo ao tentar bater um corner no "apronto" dos "diabos-rubros". Esses três players, fazem falta ao conjunto, são mesmo insubstituiveis, porém, o coach Dela Torre, conta com bons reservas e espera uma "performance" confortadora nessa refrega.

O Fluminense, que também ganhou com a transferência do jôgo, tem problemas a resolver. E' que Orlando continua sob os cuidados médicos do grêmio das Larajeiras, devido ressentir, da pancada que recebeu há pouco tempo, no joelho. Telesca e Amorim com ligeiras contusões melhoraram nestas 24 hras, porém o intermediário tricolor dificilmente estará hoje em ação, por não poder se locomover com facilidade.

Os dois quadros estão, portanto sujeitos a entrarem no gramado do estádio de São Januário com modificações. Os "teams" mais prováveis serão os seguintes:

AMÉRICA:

Osni — Domicio e Arivaldo — Hilton — Gilberto e Amaro — Marwell — Oscar — César — Maneco e Jorginho.

FLUMINENSE:

Castilho — Gualter e Haroldo — Paschoal — Pé de Valsa e Bigode — Amorim (Pinhegas) — Ademir — Rubinho — Orlando e Rodrigues.

A festa do E. C. Joalheiro

Bela iniciativa da Ala dos Milionários



Os componentes da Ala dos Milionários do S. C. Joalheiros, vendo-se o presidente Jaguaré Cavalcanti, no intervalo da brilhante festa

A festa dançante da Ala dos Milionarios, agrupamento entusiasta do E. C. Joalheiro, realizada sábado passado, resultou belo acontecimento social. "GAZETA DE NOTICIAS" fi representada fidalgamente pelo Presidente do E. C. Joalheiro, Jaguaré Cavalcanti. No salão a orquestra animava as danças.

A Ala dos Milionários foi fundada por um grupo de associados, constituindo-se dos seguintes senhores:

Mário G. Melo, Fernando S Gomez, Moyses Jorge, José Aurélio, Manoel Batista, Herculano de S. Brasil, Manoel de S. Brasil, Joaquim da Cunha e Leandro P. Roque.

No próximo sábado outra festa será realizada por êsse agrupamento o que faz prever novo sucesso.

A diretoria do E. C. Joalheiro distribuiu pelos associados a seguinte comunicação:

"O E. C. Joalheiro, no intuito de melhor servir aos seus associados, organizou entre os mesmos uma comissão encarregada de festejos, diversões, excursões, bailes etc., sendo com isso criada a **"ALA DOS MILIONARIOS"** que d'hora avante proporcionará aos "Joalheiros" 12 meses completos de alegria em cada ano.

Diáriamente, das 19 horas em diante na secretaria do Clube, um diretor da "Ala" estará á disposição dos associados tanto para dar-lhes informações como atender á distribuição de convites para as festas programadas".

Renganeschi sofreu distensão muscular

SALVADOR, 28 (Asapress) — Conforme noticiamos, o zagueiro argentino Renganeschi, uma das mais fortes colunas da defesa do S. Paulo F. C. deixou o gramado no prélio de domingo último contra o Bahia, logo aos 22 ms. do 1.º tempo, havendo a informação de que fôra acometido de forte indisposição gástrica. Mas as últimas informações desmentem aquelas, dando Renga como vítima de uma distensão muscular, que ainda o ameaça de ficar á margem do jôgo de quinta-feira.

Confirmada a transferência da «Copa do Mundo»

PARIS, 28 — (A. F. P.) — A Comissão Organizadora da Copa do Mundo de Futebol, esteve reunida, ontem e hoje, nesta Capital, com a presença do Sr. Sotero Cosme, do Brasil — Dalauney, da França — Lotsy, da Holanda — Schricker da Suiça e Rivadavia Correia, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

No decorrer dessa reunião, vários assuntos foram discutidos, destacando o acôrdo concedido ao adiamento. Para 1950, das disputas da "Taça Jules Rimet", no Brasil. Todavia, foi concedido um mês ás diversas associações Nacionais para fazer sugestões. No próximo Congress da FIFA, que será realizado em julho do próximo ano, na Capital britânica, será solicitada a ratificação dessa proposta.

O embargo apresentado contra a proposta brasileira, tendente a suprimir as semi finais e finais da competição, substituindo-as pelo sistema de divisão de quatro em quatro equipes, com classificação por pontos, a Comissão Organizadora deverá propôr aos Comitês Executivos da FIFA que seja a proposta brasileira posta na ordem do dia do seu próximo Congresso, com tempo necessário para informar as Associações Nacionais.

Finalmente, a Comissão decidiu que o transporte das equipes classificadas para as finais será assegurado por via aérea aos cuidados da Confederação Brasileira de Desportos.

CLUBE EXCLUSIVISTA

LONDRES — (B. N. S.) — Realizou-se não há muito tempo o sexto aniversário do mais estranho dos clubes que surgiram na Grã-Bretanha depois da guerra. O Clube das Cobaias. As mensalidades e jóias são muito elevadas e só podem pertencer ao clube os que, segundo êles mesmos dizem têm no rosto "algum bordado", ou em linguagem mais clara, foram submetidos a alguma operação de cirurgia plástica, depois de ferimento de guerra. O presidente perpétuo é o Dr. McIndoe, o mago da cirurgia plástica naquele país, e responsável pela quase totalidade dos "bordados".

Reaparecerão Augusto e Chico

O «center» Dimas está contudido e por isso será poupado

O Vasco da Gama, levará a efeito hoje pela manhã o seu preparativo oficial para o jogo frente ao Bonsucesso que como se sabe será na tarde de sábado. O exercício cruzmaltino deverá ser interessante pois dois players titulares estão sendo aguardados nesse treino: Augusto, que vem de cumprir a suspensão por dois jogos imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva e o ponteiro esquerdo Chico, que já se encontra restabelecido.

O coach Flavio Costa, satisfeitíssimo com os últimos desempenhos do quadro, nesse treino não contará com o concurso do "center" Dimas que se machucou no jogo contra o Bangu, porém, não se alarmará com essa contingencia eventual, pois Friaça será chamado a substituir Dimas no encontro frente aos leopoldinenses.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72 — QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1947 — N.º 4

Die Zukunft Deutschlands

(Von Virgil Pinkley, Generalvertreter der U. P. fuer Europa).

Der Generalvertreter der "United Press" fuer Europa hatte mit General Lucius D. Clay eine Unterredung, welche die bevorstehende Londoner Konferenz betraf. General Clay ist Oberkommandierender der nordamerikanischen Streitkraefte in Europa und Militaergouverneur der USA in Deutschland.

General Clay erklaerte: "Berlin wird auch weiterhin der Sitz des nordamerikanischen Hauptquartiers in Deutschland bleiben, ganz gleich welches Ergebnis die Kanzler-Konferenz in London haben wird. Ich werde mit meinem Generalstab in Berlin bleiben und nur der Gewalt weichen oder dem Abschluss eines Friedensvertrages mit Deutschland." — Auf die Frage ob es zur Gewalt kommen koenne, laechelte er und sagte: "Ich glaube nicht, dass dies geschehen wird. Ich glaube aber, dass wir trotz aller Hemmungen dass wir aller Hemmungen und Schwierigkeiten hierbleiben werden."

In einem Ueberblick ueber die allgemeine Lage Deutschlands und die damit verbundenen Probleme, die sich auf fast ganz Europa vom Atlantik bis zur russischen Grenze beziehen, sagte er noch, das kommende Jahr werde entscheidend sein. Ja, bereits die kommenden 6 Monate wuerden lebenswichtigste Bedeutung haben. "Wenn wir Europa wieder auf die Beine helfen koennen, dann kann die ganze Lage schon im Juni oder Juli geklaert sein. Was wir aber tun muessen, ist Entscheidungen treffen und vor allem Westeuropa wieder aufbauen helfen; denn das ist eine Frage, die auch unsere eigene Existenz und Sicherheit betrifft." Jedes Hilfsprogramm fuer Europa und auch jede Zusammenarbeit werde dazu dienen das demokratische System zu staerken, vor allem die individuellen Rechte und die Privatinitiativen.

Nach Ansicht des Generals erfordere die Hilfe fuer Europa keine unbegrenzten Ausgaben, und wenn sich erst einmal die europaeische Produktion wieder bemerkbar mache, wuerden sich die meisten der augenblicklich vorhandenen Probleme von selbst loesen. Die kuenftige Produktion werde Europa durch die Ausfuhr auch wieder zum Einfuhrland von Lebensmitteln und Rohstoffen machen. Und wenn das erst einmal erreicht sei, werde man auch wieder freier arbeiten koennen und nicht mehr den Eindruck haben, in einem Polizeistaat zu leben.

Was nun Russland angehe, so sagte er, dass die Zeit ja nicht nur dieses Land beguenstige. Die USSR benoetige alle ihre Maenner an der inneren Front und habe genug mit Osteuropa und auch mit Ostdeutschland zu tun. Allein die wirtschaftlichen Verantwortungen in der deutschen Ostzone stellten eine starke Belastung fuer Russland dar, die immer staerker werde, solange diese Zone vom uebrigen Teile Deutschlands getrennt bleibe.

Weiter erklaerte er, dass sowohl die Vereinigten Staaten wie Grossbritannien, Russland und Frankreich mit der Besetzung Deutschlands auch Verpflichtungen uebernommen haetten. "Was uns betrifft, so werden wir diese Verpflichtungen voll und ganz erfuellen, d.h. wir werden Deutschland reorganisieren, gleichzeitig aber auch dafuer sorgen, dass dieses Land niemals wieder den europaeischen und den Weltfrieden bedrohen kann. Aber um dieses Ziel zu erreichen, muss die wirtschaftliche Einheit Deutschlands wiederhergestellt werden".

Waehrend dieser langen Unterredung, die ungefaehr eine Stunde dauerte, erklaerte der General immer wieder, dass sowohl Festigkeit wie Mut die besten Waffen seien, um einen Krieg zu vermeiden, dass Furcht u. Unentschlossenheit aber die besten Mittel seien einen Krieg zu beginnen. Was uebrigens nochmals die Londoner Konferenz angehe, so wuerde ein Scheitern derselben noch keineswegs ein Ende Deutschlands bedeuten. In einem solchen Falle wuerden die Ost- und Westzonen eben auf bisherige Weise weiterbestehen. Die Fahne der Vereinigten Staaten, die von einem Viertel Berlins Besitz genommen habe, wuerde dort auch weiter wehen.

MANIU VOR GERICHT

Bucarest, 28. (U.P.) — Morgen um 8.30 Uhr beginnt der Prozess gegen den Bauernfuehrer Julio Maniu und seine Mitarbeiter. Die Verteidigung erfolgt "ex-officio", d. h. von Staatswegen.

JUGOSLAWIEN VERTRITT USSR IN BRASILIEN

Belgrad, 28. (F. P.) — Zustaendige Stellen teilen mit, dass die Interessen der Sowjetunion in Brasilien in Zukunft von Jugoslawien vertreten werden.

Botschafter Pimentel Brandão noch immer in Moskau

Gespannte Lage in Frankreich

Einigung oder Buergerkrieg

Paris, 28. (United Press) — Ministerpraesident Paul Ramadier warnte heute: "Es wird Buergerkrieg geben und wir werden vor dem Abgrund Frankreichs stehen, wenn sich die Nation in zwei Lager spaltet." Ramadier, der um den Weiterbestand seiner Regierung kaempft, fuehrte weiterhin aus: "Wenn wir in der Gehaelterfrage nicht fest bleiben, droht eine weitere Preiserhoehung, besonders der landwirtschaftlichen Produkte. Wir muessen — koste es, was es wolle — die Gehaelter und Preise stabilisieren.

Im weiteren Verlauf der Rede bezeichnete der Ministerpraesident die Anhaenger von De Gaulle's und die Kommunisten als die wirklichen Gefahren Frankreichs.

Als er De Gaulle woertlich als "Feind der Republik" bezeichnete, erhob sich auf den Baenken der "Rechten" ein Tumult. — In bezug auf die Kommunisten aeusserte der Ministerpraesident: — "Keine franzoesische Partei duerfte auslaendische Interessen vertreten".

KOMMT ER WIEDER?

General Charles de Gaulle

ENGLISCHE ANSICHT UEBER DE GAULLE

London, 28. (U.P.) — "Wenn die franzoesischen Kommunisten Erfolg gehabt haben so nicht auf Grund eigener Verdienste. Ebenso wie sie durch ihre unfaehige Politik Hitler zur Macht verhalfen und dadurch den zweiten Weltkrieg mit bewirkten, so halfen sie jetzt General de Gaulle zu seinem Wahlsieg".

Dies erklaerte heute seinen Waehlern in Lewishan Lordpraesident Morrison — Zum Schluss sagte er noch, dass er den Kommunismus fuer durchaus reaktionaer halte.

Fuenfzig mal staerkere Atombombe

NEW YORK, 28 (United Press) — In der Zeitschrift "United Nations World" sagt der reformierte Konter Admiral Ellis Zacharias, dass die USA eine Atombombe besitzt, die fuenfzig mal staerker ist als diejenigen, welche ueber Japan geworfen wurden. Ausserdem wuerden noch andere Waffen bestehen, welche den letzten Rest [illegible] und pflanzlichen Lebens auf der Erde vernichten koennten.

Diese letzteren Waffen wuerden kein Exklusivitaet der USA darstellen, sondern verschiedene Laender wuerden sie besitzen. Russland wuerde an Waffen arbeiten die auf Kosmischen Strahlen und auf Raketen basieren. Die USA wuerden auch biologische Geheimwaffen besitzen.

Aus der O N U

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — W. E. Davies, Delegierter Grossbritanniens bei der ONU, sagte vor dem Komitee fuer Wirtschaft und Soziales dass die heute von den Vertretern des Sowjetblockes abgegebenen Erklaerungen ebenso falsch, tendenzioes und entstellend seien wie jene ueber die Freiheit der Presse bei den Westmaechten. Man solle die Frage der Pressefreiheit ruhig der naechsten internationalen Konferenz in Genf ueberlassen.

Kaempfe in Kaschmir

NEU DELHI 28, (U. P.) — Die zustaendigen Stellen erklaerten heute, dass die von der Regierung ausgesandten Truppen mit den muselmanischen Bauern die den Staat Kaschmir invadierten, bereits Kontakt aufgenommen haben. Ueber die Kaempfe liegen noch keine Nachrichten vor.

BERLINER VORAUSSAGE:

Eine Westdeutsche Republik

Hochindustrialisiertes "Rumpfreich" wuerde mit grossen wirtschaftlichen Schwierigkeiten zu kaempfen haben

Von Ernest Leiser

Artikel III

BERLIN, (ONA). — Eine von den Amerikanern, Englaendern und Franzosen nach dem Scheitern der Londoner Novemberkonferenz der Aussenminister geschaffene Westdeutsche Republik wuerde ein hochindustrialisierter Staat von 45 bis 50 Millionen Menschen sein.

Diverse Beamte der amerikanischen Militaerregierung versicherten mir uebereinstimmend, dass die Londoner Konferenz resultatlos enden und in der Folge die Rumpfrepublik errichtet werden wuerde; ihre Hauptstadt wuerde das von den Bomben verwuestete Frankfurt am Main sein, gegenwaertig Hauptquartier der wirtschaftlich fusionierten Englisch-Amerikanischen Zone. Ihr Herzstueck waeren die Gruben und Fabriken des Ruhrgebietes, dessen Kohle und Stahl ihre einzige wirtschaftliche Lebensmoeglichkeit bedeuten.

Wenn die Franzosen, wie vorausgesagt, ihre Zone mit denen der Englaender und Amerikaner zusammenlegen, wuerde der Westdeutsche Staat ungefaehr die Form eines halben Pfannkuchens haben mit einem Nord-sueddurchmesser von ungefaehr 800 km von der Nordsee bis zum Alpenland. Obwohl er nur drei Fuenftel der Flaeche Frankreichs haette, waere seine Bevoelkerungsdichte doppelt so gross.

Das Ruhrgebiet wuerde die Hauptmasse seines industriellen Potentials darstellen, das Hitler fuer seine Kriegsmaschine auswertete. "Dreizonien" besaesse fast vier Fuenftel der deutschen Kohlengruben und 85 Prozent seiner Saegemuehlen Gummi- und Lederfabriken, weiter mehr als die Haelfte der uebrigen Industrie. Dazu kaemen die groessten und besten Haefen des Landes, die lebenswichtige Rheinschiffahrtslinie, der ueberwiegende Teil des Viehbestandes, der Wein- und Tabakbaugebiete und des Nutzwaldes. "Dreizonien" verblieben auch die landwirtschaftlich schoensten Gebiete einschliesslich des Schwarzwaldes und der Bayrischen Alpen.

Andererseits haette der Rumpfstaat nur eine voellig unzureichende Landwirtschaft, ein Mangel der nur durch ungeheure Industrieexporte ausgeglichen werden koennte. Selbst als Hitler in der zweiten Haelfte der Dreissigerjahre die Einfuhr von Lebensmitteln aufs Allernaeusserste beschraenkte, war Deutschland nicht imstande, mehr als 80 Prozent seines Bedarfes aufzubringen. Und eine Westdeutsche Republik ohne Sowjetzone und ohne die Gebiete oestlich der Oder und Neisse, die nun von Polen besetzt und beansprucht sind wuerde mit 40 Prozent von Vorkriegsdeutschlands Brotgetreide sein Auslangen finden muessen. Um die Versorgung mit allen anderen Lebensmittel mit Ausnahme von Fleisch stuende es fast ebenso schlecht.

Die Deutschen haben mit der Abtrennung der schlesischen Gebiete oestlich der Oder und Neisse aber nicht nur ein Viertel ihres Brotgetreides, ein Drittel ihrer Kartoffeln und ein Sechstel ihrer Steinkohle und ihres Holzes verloren, sondern auch einen wichtigen Absatzmarkt fuer ihre Industrieerzeuge. Die Polen, die die Rohstoffe und Lebensmittel selber brauchen, werden nicht geneigt sein, sie in groesserem Ausmass fuer Westdeutschlands Maschinen auszutauschen wie es Schlesien tat, als es ein Teil des Hitlerreiches war.

Aus dieser kurzen Uebersicht geht hervor, dass ein westdeutscher Halbstaat selbst wenn seine Industrie auf das Niveau von 1936 gebracht wuerde, mit den groessten wirtschaftlichen Schwierigkeiten zu kaempfen haette. Er wuerde neue Absatzgebiete finden und in noch groesserem Masse exportieren muessen, als Deutschland dies bisher tat — und um dies erreichen zu koennen, muessten die deutschen Fabriken mit einer maximalen Leistungsfaehigkeit arbeiten. Und es waere von seinen landwirtschaftlichen Nachbarstaaten abhaengiger als [illegible] anderes Land in Europa.

Trotz allem sind die Herren der amerikanischen Militaerregierung nach diesen Voraussagen der Londoner Konferenz nicht beschieden sein wird ein einiges Deutschland zu schaffen, davon ueberzeugt, dass die Rumpfrepublik [illegible] mit der Zeit auch in bescheidenem Masse prosperieren [illegible]. Es wuerde [illegible] seine Industrialisierung [illegible] Staat [illegible] Faktor, der den besiegten [illegible] gefallen sollte, aber seine Buerger wuerden besser leben als sie es derzeit tun und besser als bei jeder anderen kuenftigen Loesung, solange Russen und Anglo-Amerikaner sich nur darueber einig sind, dass sie zu keiner Verstaendigung kommen koennen.

IN LEZTER STUNDE

ZUM MARSHALLPLAN

Washington, 28 X. (U.P.) — Ueber ein Drittel der sechs Milliarden Dollars, die fuer die Durchfuehrung des Marshall-Planes im ersten Jahre erforderlich sind, solle durch Spenden und nicht durch Anleihen aufgebracht werden, wie die Regierungskreise verlauten lassen.

APPELL BENESCH

Prag, 28 X. (U.P.) — In seinen gestern in Buchform veroeffentlichten Memoiren appelliert Praesident Benesch an alle Staaten des Ostens und Westens, sie moegen sowohl ihre revolutionaeren Tendenzen als auch ihre Atombomben lassen und statt dessen wieder zum Geist der Zusammenarbeit zurueckfinden, der sie waehrend des Krieges beseelt habe; denn der letzte Krieg habe gezeigt, dass die westlichen Demokratien und der sowjetrussische Sozialismus sehr gut nebeneinander bestehen koennen.

HELFT EUROPA

Washington, 28 (U.P.) — Im Weissen Hause fand eine Zusammenkunft von Wirtschafts- und Arbeiterfuehrern statt, bei der General Marshall erklaerte, die Vereinigten Staaten muessten Europa helfen oder sie wuerden Gefahr laufen, dass auch die letzten Demokratien in der alten Welt verschwaenden.

DER FRIEDEN MIT ITALIEN

New York (U.P.) Die lateinamerikanischen Delegierten bei der ONU beschlossen in besonderer Zusammenkunft eine Aufschiebung des Antrages auf Revision des Friedensvertrages mit Italien zu fordern.

MASSNAHME TSCHIANGKAISCHEKS

Nanking, 28 X. (U.P.) — Tschiangkaischek hat die "Demokratische Liga", die sich der Regierungspolitik widersetzte, mit der Begruendung, sie sei mit der Kommunistischen Partei im Bunde, als ausserhalb des Gesetzes stehend erklaert. Mehrere Fuehrer der Liga sind bereits verhaftet worden.

ABD EL KRIM WIEDER AKTIV

Kairo 28 (U.P.) — Abd el Krim hat die Praesidentschaft der "Verteidigungsfront Nordafrika" angenommen die eine aus nordamerikanischen Nationalisten, die in Kairo leben, bestehende Organisation ist.

KONFERENZ IN BRUESSEL

Bruessel 28 (U.P.) — Auf Grund eines Beschlusses, der waehrend der Pariser Konferenz gefasst wurde, hat der belgisch-hollaendisch-luxemburgische Block nunmehr die 16 Nationen zu einer neuen Konferenz nach Bruessel eingeladen. Diese Konferenz soll die Moeglichkeiten einer allgemeinen europaeischen Zollunion pruefen.

DENA-Wirtschaftsmeldungen aus der Ostzone

POTSDAM. — 60 bis 62 Prozent der Gesamtanbauflaeche in der Mark Brandenburg sind nach den Richtlinien des Ministrs fuer Landwirtschaft fuer den Getreidebau einschliesslich Hulsenfruechten vorgesehen. Fuer den Hackfrucht-Anbau einschliesslich Zuckerrueben werden 25 Prozent des verfuegbaren Bodens bereitgestellt. Zuckerrueben sollen nach den Richtlinien nur von den groessten Wirtschaften angebaut werden; die Kleinbauern werden mit dem Anbau von Flachs, Faserpflanzen und Tabak beauftragt.

HALLE. — Die Brauindustrie in Sachsen-Anhalt, die im vierten Quartal 1946 nur 75000 Hektoliter Bier erzeugt hatte, steigerte ihre Produktion im ersten Quartal dieses Jahres auf 210.000 Hektoliter. Im Sommer hofft man die Erzeugung verdoppeln zu koennen.

HALLE. — Den Lehr und Versuchs-Teichwirtschaften in Sachsen-Anhalt werden im kommenden Rechnungsjahr 221.000 Mark zugebilligt. Weitere 110.000 Mark sollen dem Aufbau der Fischzucht dienen. Fuer die Foerderung der Binnenfischerei sind insgesamt 55.000 Mark vorgesehen.

KASSEL. — Die Kali-Erzeugung der 13 Kaliwerke in der sowjetischen Besatzungszone ist von 32 Millionen Doppelzentnern im Jahre 1945 auf 12,8 Millionen Doppelzentner im Jahre 1946 angestiegen, wie jetzt die Wintershall AG Kassel mitteilt. Der Produktionsertrag im Jahre 1944 belief sich auf 18,6 Millionen Doppelzentner. Im Laufe des Jahres 1947 hofft man, die Produktion auf 16 Millionen Doppelzentner erhöhen zu können.

Bei den Kaliwerken in der Sowjetzone handelt es sich um fünf Werke der Wintershall AG und die neun Kaliwerke von Salzdetfurth, Westeregeln und Burbach-Krügerhall, die wieder voll arbeiten.

BERLIN. — Bei der Zentralfinanzverwaltung für die sowjetische Besatzungszone wurde ein preispolitischer Ausschuss gebildet. Er besteht aus sechs ständigen Mitgliedern, von denen drei durch die Zentralfinanzverwaltung und drei von der wirtschaftspolitischen Abteilung des FDGB ernannt werden. Die Aufgabe des Ausschusses ist es, die Arbeit der einzelnen Zentralverwaltungen, der Landesbehörden und Gewerkschaften sowie der Zentralfinanzverwaltung auf preispolitischem Gebiet zu koodinieren.

BERLIN. — Die Höchstgrenze für Kredite an Neubauern, die bisher bei 1500 Mark lag, ist nach Mitteilung der Zentralfinanzverwaltung für die sowjetische Besatzungszone aufgehoben worden. Den Kreditinstituten wurde das Recht eingeräumt, die Höhe der langfristigen Kredite und die Tilgungsbedingungen in jedem Einzelfall selbst festzusetzen.

Glanz und Elend des Bezugsscheines

Die Bewirtschaftung — ein Staat im Staate!

Muenchen. — Wie einst die SS — so ist das Bewirtschaftungssystem ein Staat im Staate geworden. Eine zunaechst verblueffende Feststellung, aber eine richtige, hat doch kuerzlich der bayerische Wirtschaftsminister erklaert, es sei seinem Ministerium unmoeglich, auf die Landesstellen einen befriedigenden Einfluss auszuueben. Die Landesstelle fuer Textilien beispielsweise habe, um ihre Macht zu zeigen, die Hergabe von Bezugsscheinen fuer Dienstbekleidung fuer das Ministerium verweigert. Wie einst die SS — so haelt heute das Bewirtschaftungssystem wichtige Schluesselstellungen im Staate inne. Ja, es ist nicht zuviel gesagt, dass es die nackte Existenz (Ernaehrung, Kleidung, Wohnung) von ueber 60 Millionen Menschen in seiner Hand haelt.

NEUE ZIELE FUER DAS SYSTEM

Das B-System bedarf einer Kehrtwendung mit dem Blickpunkt zum Vorteil des Verbrauchers. Nicht mehr das Vorenthalten, sondern das Freigeben um jeden Preis hat der Grundsatz zu sein. Damit aber wuerde das B-System sich selbst zum Absterben verdammen, welches in dem Augenblick vollendet ist, wenn es wieder alles ohne B-Schein gibt. Kann man aber von einem System und von den Menschen, denen dieses System in jahrelanger Mitarbeit zum Daseinsinhalt wurde, er warten, sich selbst aufzuloesen? Wenn wir hoeren, daß es in Muenchen noch einen Zahlmeisterstab aus der Kriegszeit gibt, der in aller Frische arbeitet (zur Zeit an der Verteilung amerikanischer Lebensmittel fuer die Schulkinder) oder einen Wehrmachtsapothekerstab, der es trotz der Arzneimittelnot nicht fertig brachte, die Lager in 2 Nachkriegsjahren aufzuloesen, wenn man weiterhin ganz nuechtern menschlich denkt, dass niemand sich gern selbst brotlos macht — dann allerdings erkennt man, dass die Kehrtwendung zuviel vom B-System verlangt waere. Es muss daher unbedingt ein wirkungsvoller Anreiz geschaffen werden, der diese Entwicklung foerdert. Es muessen Leistungsanreize fuer die Beamten des B-Systems kommen. Greifbare Verguenstigungen, solche fuer den Augenblick wie solche fuer die Zukunft nach der Aufloesung des Systems. Selbstverstaendlich koennen wir ihnen nicht eine andere Anstellung im Staatsapparat versprechen, denn es ist ja gerade das Uebel, dass wir zuviel Apparat haben. Was man ihnen versprechen muss, und zwar bindend (denn Verwaltungsmenschen brauchen nun einmal eine feste Zukunftssicherung, um ueberhaupt mit Hingebung zu schaffen), ist ein Unterkommen in der durch ihre eigene Selbstaufloesung vergroesserten Wirtschaft. Eine solche bindende Zusage durch den Staat duerfte ohne weiteres moeglich sein, nachdem der Staat durch die Arbeitsaemter die Moeglichkeit hat, der Wirtschaft die von ihm bevorzugten Kreise zuzuweisen.

PUNKTE AUCH FUER BEAMTE?

Ein weiterer Anreiz koennte in Sondergutschriften (fuer die Zeit nach der Waehrungsreform) oder in einem sonstigen Punktverfahren liegen. Mancher Kritiker wird zwar sagen: Punkte fuer den Bergbau, gut — Punkte fuer die Landwirtschaft, meinetwegen auch noch — aber Punkte fuer Beamte?! Wir muessen erwidern: leider ja, da unser Volk in 12 Jahren das Wettbewerbsprinzip im oeffentlichen Leben so gruendlich verlernte, dass es erst wieder dazu erzogen werden muss. Aussergewoehnliche Notlagen rechtfertigen auch aussergewoehnliche Massnahmen. Und Punkte fuer Beamte sind sicher nicht so schlimm, als wenn Beamte mit anderen Punkten, naemlich Bezugsscheinen, auf den schwarzen Markt gehen, um ihre Lage zu verbessern. Weitere technische Einzelheiten streifen wir nur kurz, denn es ging hier darum, die Prinzipien aufzuzeigen und die Notwendigkeit ihrer neuen Ausrichtung. Ist das Ziel klar erkannt, so findet man auch den Weg dorthin. Ein solcher Weg mag der durchlaufende Bezugsschein fuer moeglichst viele Gebiete sein. Aber auch er mit besonderen Leistungsanreizen ausgestattet nach hinten, zum Erzeuger hin, muss die Ware offiziell mehr werden, damit das heutige Uebel verschwindet, dass sie inoffiziell dort uebermaessig mehr ist als beim Normalverbraucher. Fuer 100% Verkauf koennte es beispielsweise 105 % Wiederbezugsrechte geben.

Verbraucherausschuesse zur Kontrolle des B-Systems sind wichtig. Wie das Parlament die Regierung kontrollieren soll, so soll das Verbraucherparlament die Bewirtschaftungsregierung kontrollieren. Wohlgemerkt: kontrollieren, nicht selbst lenken. Da und dort hat man den Verbraucherausschuessen Verteilungsaufgaben eingeraeumt, ohne zu bemerken, dass man damit neben das alte System ein neues stellt und die Verwirrung nur vergroessert. Bei alledem muss Grundsatz sein, das B-System auf eine Ausweitung des Verbrauchs auszurichten. Das Dritte Reich machte im Kriege den Mangel beim Staatsbuerger zum Prinzip und schuf Beamte, die vom Mangel leben. Jetzt gilt es, diese Beamten und dieses System vom Mangel als Grudlage ihrer Existenz abzulenken und sie auf die Erfuellung des Bedarf zu verweisen — heute durch Arbeit in der Bewirtschaftung — morgen vielleicht schon durch Arbeit in der Produktion.

Wilfried A. Oldehorf.

Aus Berlin

Berlin — Der Krieg und besonders der Winter haben den Berliner Baumbestand erheblich gelichtet. So verlor der Bezirk Lichtenberg, der vor dem Kriege 43.000 Strassenbaeume hatte allein in den letzten zwei Jahren 25.000 Baeume. Insbesondere hatten Neukoelln, Britz, dia Hasenheide und der Sportpark erhebliche Einbussen. Die Streifen des Gartenbauamtes Zehlendorf weigerten sich ihren Dienst fortzusetzen, weil sie wiederholt von Holzsuchern verpruegelt worden sind.

Berlin — Die Zugvoegel sind alle wieder nach Berlin zurueckgekehrt. Als erste kamen Buchfinken Lerchen und Stare. Die Berliner Vogelwelt hat sich trotz der Kriegsereignisse kaum geaendert, erfachrt man von Prof. Stresemann vom Naturkunde-Museum, Berlin, die Ruinenstadt hat sogar einige neue Vogelarten dazu bekommen, den grauen Steinschmetzer und den Hausrotschwanz. Die Stare und Drosseln dagegen sind seltener geworden.

Wer macht Amerikas Russland-Politik...?

"Wer ist nur Mister X?" Diese Frage bewegte im Sommer die in der amerikanischen Hauptstadt akkreditierten Journalisten. Denn in der offiziellen Zeitschrift des State Department war ein mit der Chiffre X gezeichneter Aufsatz ueber die Motive der russischen Aussenpolitik erschienen, dessen Inhalt sofort von allen Leitartiklern diskutiert wurde.

Denn der geheimnisvolle X hatte in seinem Aufsatz einige Bemerkungen gemacht, die als offizielle Auffassung der Leiter der amerikanischen Aussenpolitik gegenueber Russland gelten konnten und in ihrer undiplomatischen Direktheit wie Knockoutschlaege wirkten.

Es wurde darin behauptet, dass ein Wille zur Zusammenarbeit mit kapitalistischen Staaten bei den Russen ueberhaupt nicht bestehe und dass die Unterschrift, welche die Sowjetregierung gelegentlich unter Vertraege setze, als "taktisches Manoever bei Verhandlungen mit dem Feinde zu gelten haetten". Es wurde ferner als Ziel der amerikanischen Aussenpolitik der Zusammenbruch oder die Erweichung der Sowjetmacht hingestellt. Waehrend die "Truman-Doktrin" nur eine Begrenzung der russischen Einflusszone anstrebt, riet dieser Aufsatz in kaum verhuellter Weise zu einer Intervention gegen das "mystische" russische System und liess eine Alternative gegenueber Russland durchscheinen: Entweder ihr arbeitet mit uns nach unseren Bedingungen zusammen oder ihr brecht zusammen.

Die Washingtoner Korrenspondenten haben inzwischen den Autor dieses sensationellen Aufsatzes gefunden. Mister X ist George F. Kennan, ein Russlandspezialist des State Department, dem die Leitung der Abteilung fuer "long range policy", Politik auf lange Sicht im Hinblick auf die Sowjetunion und den Kommunismus anvertraut ist. Kennan begann seine diplomatische Karriere als Konsularbeamter in den baltischen Randstaaten und wurde spaeter ein enger Mitarbeiter Botschafter Bullitts, der bekanntlich heute der schaerfste Russlandgegner ist, nachdem er lange als groesster Russlandfreund gegolten hatte. Kennans Onkel war Amerikas groesste Autoritaet fuer die Geschichte des zaristischen Russlands. Von ihm hat die "graue Eminenz der amerikanischen Russlandpolitik", wie Kennan jetzt genannt wird, den Hang zur Beschaeftigung mit den Problemen und Ideologien Osteuropas uebernommen.

Seit Beginn der "festen Politik" gegenueber der Sowjetunion ist die "Eastern European Division" des amerikanischen Aussenministeriums erheblich vergroessert worden. Unter den Russlandspezialisten befinden sich ausser Chip Bohlen, einem Abkoemmling der beruehmten Familien Krupp v. Bohlen, verstaendlicherweise eine ganze Reihe naturalisierter russischer Emigranten. Leiter dieser Abteilung ist Llewellyn E. Thompson Jr., dessen Devise lautet: "Wir muessen vorbereitet sein".

WILHELM BACKHAUS



Beendet heute seinen Beethoven Zyklus im Municipal-theater und verabschiedet sich von seinen Bewunderern

EMPREZA ULTRAMAR

DE DESPACHOS DE DONATIVOS A EUROPA CENTRAL

DETLEV LUDEWIG

Lagerpakete aus eigenen Lagerbestaenden in Deutschland

sind billig: weil sie in Mengen direkt von Fabriken und Molkereien in eigene Laeger geliefert werden; schnell: weil alle Auftraege direkt ins Lager vermittelt werden (3-5 Wochen Lieferfristen); gut: weil sie nur nahrhafte und frische Waren enthalten, indem sie unter staendiger Zaehlkontrolle stehen; zuverlaessig: weil sie von erfahrenen Spediteuren befoerdert werden und selbstversichert sind; echt: weil sie keiner Vertretung gehoeren und die Bezeichnung "Lagerpakete" nicht nachgeahmt ist. — Kabelpakete Cr$ 20,00 Aufschlag. Lieferbar in alle Zonen Deutschlands. Kein Aufschlag in die Russenzone. Lieferzeit fuer Kabelpakete 10 Tage.

Nr. 7: 4½ kg Haferflocken oder Gerstenflocken (Graupen) Cr$ 85,00.
Nr. 4: 4½ kg Zucker, Cr$ 100,00.
Nr. 10 4½ kg Roestkaffee, Cr$ 160,00.
Nr. 21: 1 kg Roestkaffee, 3 kg Zucker, ½ kg Milchpulver Cr$ 120,00.
Nr 8: je 1 kg Haferflocken, Weizenmehl, Orangenmus, ½ kg Milchpulver, ½ kg Malzsirup, 25 Suppenwuerfel — Cr$ 140,00.
Nr. 12: je 1 kg Rueckenspeck, Erbsen, Zucker, Weizenmehl und ½ kg Milchpulver Cr$ 140,00.
Nr 13 2 kg Weiss- oder Roggenmehl, 1 kg daen. Margarine, 1 kg Zucker oder Malzsirup, ½ kg Milchpulver — Cr$ 140,00.
Nr. 7a: je 1 kg Roestkaffee, Rueckenspeck, daen. Margarine, Zucker und ½ kg Milchpulver — Cr$ 185,00.
Nr. 1: je 1 kg Dauerwurst, Rueckenspeck, Kaese, daen. Margarine und ½ kg Milchpulver — Cr$ 200,00.
Nr. 2a: je 1 kg Roestkaffee, Milchpulver, Dauerwurst, Kaese und ½ kg Schokolade — Cr$ 200,00.
Nr. 3: je 1 kg Rindfleisch, Schweinefleisch, Schweineschmalz, Rueckenspeck und ½ kg Kaese — Cr$ 200,00.
Nr. 4a: je 1 kg Schokoladentafeln, Milchpulver, 2 kg Zucker und ½ kg Eipulver (Ovomaltine) — Cr$ 200,00.
Nr. 6a: je 1 kg Roestkaffee, Kakao, Trockenmilch, Zucker, 1 Pfd. Bienenhonig, 100 g Schwarztee oder ½ kg Ovomaltine — Cr$ 200,00.
Nr. 14: 2 kg Rueckenspeck, 2 kg Schweineschmalz, ½ kg daen. Margarine — Cr$ 200,00.
Nr. 7: je 2 Pfd. Roestkaffee, Zucker, Speck oder Wurst, Weissmehl, sowie je 1 Pfd. Schweineschmalz und Kaese — Cr$ 220,00.
Nr. 4: je 1 kg Milchpulver, Schokoladentafeln, Dauerwurst, Kaese und ½ kg Eipulver (Ovomaltine) — Cr$ 240,00.
Nr. 2. je 2 Pfd. Roestkaffee, Kaese, Schweineschmalz, Dauerwurst, ger. Speck, 1 kg (net.) Milchpulver, ½ Pfd. Kakao, Cr$ 300,00.

3 Paar Damenstruempfe, Kunstseide, mittelbeige, Cr$ 125,00. — HOLLAENDISCHES OBST UND GEMUESE: 20 kg Aepfel, Cr$ 215,00. — 35 kg Apfelsinen, Cr$ 450,00. — 25 kg Zwiebeln Cr$ 215,00. — 25 kg Steckrueben, Cr$ 175,00. — 50 kg Mohrrueben, Cr$ 265,00.

Verlangen Sie ausfuehrliche Listen ueber weitere Sortimentpackungen in allen Preislagen nach Deutschland, Oesterreich und anderen Laendern. — Fuer Teilraub, wird gehaftet, ebenso wie Totalverluste, die aeusserst selten sind, sofort ERSETZT werden. Bei BESTELLUNGEN AUS DEM INTERIOR kann der Betrag durch Bank-Inkasso nachgenommen werden; es genuegt schriftliche Mitteilung ueber die gewuenschten Typen sowie genaue Adressen des Absenders und Empfaengers. Geld- oder Schecksendungen sind also nicht erforderlich.

DAUERAUFTRAEGE: Auf Wunsch fuehren wir regelmaessig Bestellungen an bestimmten Daten aus und erheben den entsprechenden Betrag durch Cobrador oder im Interior durch Bank-Inkasso.

AGENTEN FUER RIO DE JANEIRO, Staaten Rio, Espirito Santo, Minas Gerais und alle Nordstaaten:

MAX BOSCH — D. BARBOSA-REPRESENTAÇÕES

Rua 1º de Março, 121, sob., sala 1, Caixa Postal 3921

RIO DE JANEIRO — Tel.: 43-8721

— ZWEIGSTELLE: Rua Presidente Domiciano, 122,— NITEROI — Tel.: 2-2105

Der Zaungast

Roman von M. Coray

Elsbeth laechelte matt. "Der Mut ist da, der Entschluss ist da, an Willen fehlt es nicht. Nur die Stimmung ist etwas truebe".

"Frisch, Kind, frisch!" mahnte Frau Thommen. "Aber wenn es gar nicht geht, dann finden Sie immer noch hier Platz, dass wissen Sie".

Aber es sollte nicht 'gar nicht gehen'. Elsbeth hatte ihren stillen zaehen Trotz, den sie zuerst gegen sich selbst wandte. 'Du hast zu parieren, Elsbeth Margarete Werden!' hielt sie sich selbst eine Ansprache, 'dein kleines gedruecktes Leben hat dich darauf vorbereitet'. — Haushalt, Krankenpflege, so war ihr abgeschlossener Tag hingegangen, seit sie die Schule verlassen hatte, etwas weltfremd, etwas menschenscheu, sehr fleissig. So hatte sie auch in ihrer Lehrzeit weitergelebt, gewissenhaft, sich aengstlich gegen die Aussenwelt absperrend, um nicht zu verraten, wie unvertraut sie ihr war. Grosse Entschluesse machten immer etwas muede, und diese Stellung anzutreten war fuer Elsbeth ein grosser Entschluss.

"Ihre wichtigste Aufgabe wird diplomatischer Natur sein. Frau Schlosser hat eine Menge ganz gescheiter Ansichten; von ihrer Umgebung beeinflusst, gibt sie sie nur ziemlich eigentuemlich von sich. Es ist eine moderne Familie, ihr Mann hat seine Taetigkeit und braucht die Frau nicht, die Kinder brauchen sie schon laengst nicht, so stuerzt sie sich auf neue Ideen, wo sie ihrer habhaft werden kann, und mueht sich, manchem etwas zu sein, um an die eigene Existenzberechtigung glauben zu koennen."

Auch der Besitzer des Schoenheitssalons war zugleich erfreut und erleichtert zu hoeren, dass sein junges Maedchen die Stellung gefunden hatte. An Elsbeth hatten die Kundinen immer die leichte Hand geruehmt, vielen sagte ihr stilles, leises Wesen sehr zu. Manche der Damen wollten das Maedchen, das sie bediente, anspruchslos und unmerklich, andere dagegen trauten der Ausfuehrenden, die nicht saemtliche kosmetischen Moeglichkeiten an sich selbst erschoepft hatte, nicht das noetige Urteil zu. An dem Manikuertisch hatte er sie immer nur kurz verwendet. Der war vorwiegend von Herren besucht, und die fragten durchweg im Tone der Enttaeuschung, wo denn die nette, kleine Schwarze hingekommen sei? Sie vermissten es, als nicht mehr Vicky in prangenden Farben aus der Kabine leuchtete und ihre Hand eine halbe Stunde hielt. Vicky war ein sehr unzugaengliches Maedchen, bitte sehr, andere wurden bei "Pflege deine Schoenheit" nicht angestellt, aber Elsbeth war gaenzlich farblos. Ihr wurde nicht ein einziges Mal eine Schachtel Suessigkeiten mitgebracht. Da Vicky grosszuegig anzubieten pflegte, war der Salon daran interessiert. Herr Quenzel ordnete sich lachend diesem Beweisgrund unter.

Der letzte Arbeitstag kam heran. Die Kolleginnen brachten einen Blumenstrauss und eine schoene flache Puderdose. Frau Quenzel kochte Kaffee, und Elsbeth hatte Apfelkuchen mit Schlagsahne bestellt. Man sass etwas geruehrt beieinander, Melly, die mit Elsbeth zugleich gelernt hatte, war unruhig und beneidete sie.

An der Tuer, als Herr Quenzel ihr zum letzten Male die Hand reichte, daempfte er seine Stimme: "Ich haette Sie gern behalten, Sie haben eine Gabe, Wimpern aufzusetzen und Maske aufzutragen, das ist schon Naturtalent! Hand wie ein Operateur! Aber da ist nun Anita! Was will ich machen? Anita ist nun einmal sehr beliebt!"

Elsbeth fuehr gleich zur Villa Schlosser. Das Hausmaedchen von neulich laechelte, als es oeffnete. "Ach, das Fraeulein". Sie fuehrte Elsbeth in das Zimmer, fragte, ob sie helfen koenne, und erzaehlte, dass sie Erika heisse. Alles sei aus zu einer Gesellschaft, aber Fraeulein Bemmer wolle sie sehen, die Hausdame. Dazu machte sie ein bedeutungsvolles Gesicht und wiegte den Kopf.

Elsbeth hatte nur wenige Minuten Audienz bei Fraeulein Bemmer. Sie war um einen vollen Kopf groesser als das junge Maedchen, hatte kalte, harte, blaue Augen, mit denen sie durchdringend und hochmuetig ueber sie hinsah. In ein paar knappen Worten teilte sie ihr mit, was sie zu tun habe, wann sie am anderen Morgen beginnen solle. Dabei fuehlte sie in erstaunter Genugtuung: sonderlich huebsch ist sie nicht, in keiner Weise auffallend. Ein zartes, sehr feines, anmutiges Gesicht mit grossen ernsten Augen. Sie wuerde keine Schwierigkeit bedeuten und keine Gefahr.

Fraeulein Bemmer machte die knappe, entlassende Handbewegung fuer gutgeschultes Personal. Elsbeth ging.

In dem Hinterzimmer war der Empfang wesentlich besser. Da war die schlanke Koechin Emilie, Hertha, die bildhuebsche achtzehnjaehrige Jungfer, und die beiden Hausmaedchen Erika und Gertrud. Zwischen ihnen, noch in der Lederjacke, ein grosser, frischer, hellblonder, junger Mann der neugierigen Augen der Fremden entgegensah: Hellmuth der Schoffoer. Er klappte mit einer sehr schoenen Verbeugung die Absaetze zusammen. Er machte ein zurueckhaltendes, jugendlich hochmuetiges Gesicht, und es war leicht zu merken, dass er heimlicher Guenstling und Neckziel zugleich des ganzen Kreises war. Er ertrug die eine Rolle wie die andere mit souveraener Verachtung.

Erika, die sich als aelteste Bekannte fuehlte, begann mit Elsbeth zu sprechen. Man suchte etwas ueber ihre Person zu erfahren.

(Fortsetzung folgt)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS
Redaktion, Administration und Anzeigenannahme: Avenida Rio Branco 257, s. 514
AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

PRINZEN-HOCHZEIT

Das Paar, an dessen Hochzeit Millionen Menschen Anteil nehmen: Prinzessin Elisabeth von England und Philipp Mountbatten

WERKSTATT DES FRIEDENS?

"Eigener Herd ist Goldes wert" war das Motto der UNO, als sie unmittelbar nach der Wahl der Vereinigten Staaten zum Land ihres Domizils dort einen Platz zu suchen begann, an dem sie nicht nur gastweise ihre Zelte aufschlagen, sondern sich als Grundherrin und Hausbesitzerin dauernd niederlassen konnte. Aber so eifrig sie auch suchte — ein Projekt nach dem andern erwies sich als undurchfuehrbar: São Francisco wie ueberhaupt die ganze pazifische Kueste stiess auf die heftige Opposition der Englaender und vor allem der Russen; New York offerierte bloss das unmoegliche Gelaende der alten Weltausstellung 35 Millionen Dollar gekostet hatte; nur zweitklassige, verkehrstechnisch meist ungeeignete Staedte draengten sich dazu, der UNO eine Heimstatt zu bieten. Elf Monate dauerte die vergebliche Jagd, und am Vorabend des kritischen 11. Dezember 1946, an dem der zustaendige Ausschuss der Vereinigten Nationen seinen Beschluss fassen musste, war schon alles bereit, mit resigniertem Achselzucken fuer Philadelphia zu stimmen, das — auf halbem Wege zwischen New York und Washington gelegen — immer noch die relativ guenstigste Loesung darzustellen schien: Dann geschah eine Art Wunder: in weniger als vierundzwanzig Stunden war wie durch Zauberei ein Grundstueck beschafft, das viele bis dahin als unerreichbares Ideal betrachtet hatten, das mit krampfhafter Ueberstuerzung akzeptiert wurde, und auf dem sich nun in absehbarer Zeit das Hauptquartier der UNO, die politische Kapitale der Welt, erheben soll.

Ein ideales Gelaende? Nicht jedermann ist dieser Meinung. Das Grundstueck liegt mitten im dichtesten Gewimmel von New York, ein schmales Rechteck zwischen Zweiundvierzigster und Achtundvierzigster Strasse, von der Ersten Avenue hart an das Ufer des East River gepresst. Es ist heute ein Elendsviertel, angefuellt mit Schlachthaeusern, billigen Mietskasernen, Werkstaetten, Garagen, Kneipen. Wenn die Abbrucharbeiten beginnen, muessen Tausende das Feld raeumen.

Bestimmt werden fuer alle Bewohner dieses Ameisenhaufens neue Quartiere zu finden sein — das Prestige der ONU liesse es gar nicht anders zu. Bestimmt tut es auch der [illegible] ueberhitzten Enge Manhattans nur gut, durch einen neuen repraesentativen Kern aufgelockert zu werden. Aber wird die ONU, die schliesslich Herz, Lunge und Hirn der Voelker werden will, an dieser Stelle leben, atmen, denken koennen? Kurz, nach der Entscheidung ueber das Grundstueck las man in der "New Republic": "Es liesst sich schwerlich ein weniger geeignetes Gelaende fuer das Heim der ONU vorstellen, als wie es jetzt in New York City gewaehlt worden ist. Eine Organisation, deren endgueltigen Umfang niemand voraussagen kann, wird im Zentrum eines der uebervoelkertsten undurchdringlichsten Punkte der Erdkugel angesiedelt, auf einer Flaeche von 7 Hektaren — waehrend urspruenglich von [illegible] Quadratmeilen die Rede war!"

Auf welche Weise die Vereinten Nationen (buchstaeblich im Lauf einer einzigen Nacht) zu dem umstrittenen Gelaende gekommen sind, klingt wie [illegible] eines Seriefilms aus Hollywood, [illegible] spannend, Helden mit blitzschnellen Reaktionen, [illegible] maerchenhafte Dollarbetraege — und voellig unwahrscheinlich. Der Optionsvertrag wurde eine Stunde vor Anbruch des kritischen Tages auf der Rueckseite eines [illegible] unterschrieben. Der deus ex machina war John D. Rockefeller jun., der sich im letzten Augenblick am Telephon entschloss, das Objekt zum Preis von 36 Millionen Schweizerfranken zu erwerben und der UNO zum Geschenk zu machen. Dieser grossmuetige Akt war fuer ihn ein reines Verlustgeschaeft, aber das ansehnliche Ansehen, das er dadurch als Mensch und amerikanischer Buerger gewann, duerfte ihm und seiner Familie noch lange Zeit Zinsen tragen. Der eigentliche Verdiener an der ganzen "Geschichte" ist der Vorbesitzer William Zeckendorf, Chef der Immobilienfirma Webb & Knapp, der das Grundstueck erst im vergangenen Herbst parzellenweise zusammengekauft und urspruenglich die Absicht gehabt hatte, dort mit einem Kostenaufwand von 150 Millionen Dollar eine "Zukunftsstadt" mit Hochhaeusern, Gruenflaechen, einem 6000 Menschen fass. Versammlungsgebaeude und einem Flugplatz fuer Hubschrauber ins Leben zu rufen. Zeckendorfs unmittelbarer Profit scheint eher bescheiden gewesen zu sein: "nicht mehr als 20 Prozent", behauptete er hinterher. Aber mittlerweile hat er in aller Heimlichkeit den groessten Teil des umliegenden Gelaendes erworben, das natuerlich dank der gesicherten prominenten Nachbarschaft einer ungeheuren Wertsteigerung entgegengeht. "An jedem Quadratmeter davon werde ich 400 Prozent verdienen", gab Zeckendorf einem Interviewer lachend zur Antwort. "Das ist Fortschritt — wir leben eben in einem wunderbaren kapitalistischen Land".

Dass eine solche Vermengung von Big-business-Interessen mit der Schicksalsfrage der kuenftigen Weltorganisation auch in Amerika nicht ueberall auf begeisterte Zustimmung stiess, versteht sich von selbst. Das Plenum der UNO dagegen sah offenbar kein Hindernis, denn es votierte mit ueberwaeltigender Mehrheit ([illegible]) fuer "das grossartige und generoese Angebot des Herrn Rockefeller".

Was die Architekten, denen die Ausarbeitung der Plaene fuer den kuenftigen Sitz der ONU uebertragen wurde, — man weiss, dass dem Brasilianer Niemeyer neben Le Corbusier (Frankreich), Harrison (USA), Robertson (England) und Bassov (Russland) die ehrende Aufgabe zuteil wurde — geschaffen haben, mag [illegible] sein wie jede kuenstlerische Schoepfung, die ausserdem noch ein Zweck[illegible] massig ueber die [illegible] hinausragt. Aber die Voelker der Vereinten Nationen werden die Arbeit des UNO-Hauptquartiers nicht nach seiner aesthetischen Gestaltung beurteilen, sondern vor allem darauf achten, ob sich Harrisons bei der Veroeffentlichung des gemeinsamen Entwurfs gesprochenes Wort erfuellt: "Wir haben der Welt eine Werkstatt des Friedens gegeben".

O. K.

DONATIVOS PARA EUROPA
5 lbs Roestkaffee Cr$ [illegible] — 10 lbs Roest... und
10 lbs Rohkaffee [illegible] — 10 lbs Rohkaffee [illegible]
10 lbs Roestkaffee [illegible] — u.s.w.
M. GAERTNER
AV. VISC. DE INHAUMA 134 SALA 75
EINIGE SCHRITTE VON DER AV. RIO BRANCO
Filial: P. ALEGRE — Organização Sulina de Representações Ltda.
RUA MARECHAL FLORIANO 88, 1º ANDAR, GRUPO [illegible]

So nebenbei

DUERRE

Die Trockenheit in Europa ist den Getreideernten sehr unguenstig. Die Welternaehrungskonferenz macht sich deshalb grosse Sorgen. Doch gibts daneben auch andere Wirkungen der Duerre: Die Donau, zum Beispiel, die als maechtiger, Europa durchziehender Strom ein so interessantes Objekt der internationalen Kraeftespiele bietet, hat viel von ihrem blauen Reiz eingebuesst: Bei Wien, wo sie Ende Juli noch einen Pegelstand von 242 aufwies, ist sie jetzt auf 93 gesunken, und die Fachleute, die ja alles wissen, erklaeren, hiermit sei der tiefste Stand des letzten Jahrzehnts um 15 Zentimeter unterschritten. Romantiker wieder wenden ihren Sinn dem Mondsee zu — dort ist infolge des tief gesunkenen Wasserspiegels jetzt wieder der "Hungerstein" zu sehen und gibt den Blaettern Anlass, an die Sage zu erinnern, dass er nur dann sichtbar werde, wenn eine Hungersnot bevorsteht. Flugpostlich eingetroffene Meldungen aus Wien sagen unterm 18. ds., die Wasserreserven der Walzerstadt reichten nur mehr fuer fuenf Tage — wenn diese Zeilen in Druck gehen, koennte vielleicht schon furchtbare Wirklichkeit geworden sein, dass Wien voellig auf dem Trockenen sitzt. Der Carioca, der all [illegible], fuehlt tiefstes Mitleid mit solch geplagter Menschheit, und traurig denkt er bei sich: Wieviel musste ueber dies unglueckliche Oesterreich hereinbrechen, bis es nun am Tiefpunkt seines Not-Pegels angelangt, genau so unter Wassermangel leidet, wie wir hier in den Tropen, seit Jahren! E.P.

BERNARD HOUSSAY-

NOBELPREIS FUER MEDIZIN

Der Telegraph hat die Nachricht gebracht, dass Prof. Bernardo Houssay mit dem Nobelpreis fuer Medizin und Physiologie ausgezeichnet wurde. Die wissenschaftliche Bedeutung des Gelehrten, seine zahlreichen Arbeiten auf den Gebieten der Ernaehrungswissenschaft, Pharmakologie, Experimentellen Pathologie, seine Untersuchungen ueber die Wirkung von Spinnen-, Schlangen- und Skorpion-Bissen — dies ganze, in Jahrzehnten forschender Taetigkeit zu Tage [illegible] Material sei den Fachleuten der Welt zur Wuerdigung ueberlassen. Hier wird bloss des 60-jaehrigen gedacht, dessen Name in anderem Zusammenhang glaenzte. Als naemlich die Militaerregierung Ramirez in Argentinien [illegible] eine Anzahl argentinischer Gelehrter einen Appell an die Vereinigten Nationen [illegible] forderte die Rueckkehr des Landes zu einer liberalen Regierungsform. Sie wurden daraufhin summarisch aus ihren Posten entlassen, [illegible] eine Anzahl anderer Hochschul[illegible] erklaerte sich mit [illegible] in einer [illegible] Kundgebung. [illegible] Nobelpreistraeger [illegible] "Verbrechens" [illegible] doktor der Universitaeten Paris, Montpellier, Harvard und S. Paulo [illegible] Hochschulunterricht [illegible] zu Fall kamen und alle intellektuellen Suedamerikas [illegible]. Nichts natuerlicher, als dass Prof. Houssay schon wegen dieser aufrechten Haltung den Platz weit ueber dem Durchschnitt [illegible] — und wenn ihm nunmehr [illegible] der Nobelpreis zugesprochen wurde, so trifft diese Anerkennung — die [illegible] unsere Kulturwelt — nicht [illegible] den grossen Gelehrten, sondern darueber hinaus — in [illegible] — auch den [illegible] Z.

GEDENKMEDAILLEN DER RIO KONFERENZ

Ueber Anregung Minister [illegible] e Castro's wurden in der "Casa da Moeda" kuenstlerische Gedenkmedaillen der interamerikanischen Konferenz von Rio de Janeiro gepraegt. Sie weisen die Portraits von Praes. Dutra und Min. Raul Fernandes sowie die Fassade des Itamaraty und eine Darstellung der westlichen Halbkugel auf. Die Inschrift "Friede und Sicherheit" deutet auf die Ziele der Konferenz hin. Kuenstlerische Gestaltung und technisch ausgezeichnete Ausfuehrung machen der Casa da Moeda alle Eh-

Wer Personen

oder Adressen in Europa sucht, kann sich der erfolgverheissenden Mithilfe des Suplemento versichern. Die in unserem Blatt veroeffentlichten "Suchanzeigen" (3 Zeilen, spaltenbreit, 3malige Einschaltung Cr$ 20,00) gelangen in alle Gegenden Deutschlands und Oesterreichs, so dass die von wenigen anderen Zeitungen in diesem Ausmass gebotene Aussicht besteht, durch die Suchanzeigen im Suplemento Anhaltspunkte ueber das Schicksal und den Aufenthaltsort gesuchter Personen zu erlangen.

ARBEITSLOSENKASSE FUER BEAMTE

Das Syndikat der Bankangestellten hat eine Komission fuer "Anstellung und Wiedereinstellung" gebildet, die unter anderem den Zweck hat, Bankangestellte, die infolge Liquidierung der Banken und Bankhaeuser postenlos geworden sind, in anderen Unternehmungen unterzubringen. Die Leiter des Syndikats studieren jetzt die Plaene zur Errichtung einer "Wiederstandskasse der Bankangestellten", die im Zusammenhang mit jener Komission dazu bestimmt ist, in Zeiten der Arbeitslosigkeit die postenlosen Kollegen zu unterstuetzen. Die soziale Bedeutung einer solchen Initiative brauche nicht weiter hervorgehiben zu werden.

HAMBURGER BRIEF:
SONNTAG IM FRIEDEN

Eine Fliege taenzelte dem Manne ueber die Nase, deshalb erwachte er zeitiger als die anderen — die Frau und die drei Kinder. Fuenf Uhr, sah er, als er nach dem Wecker schielte, aber dabei sah er auch den fruehen, noch ein wenig herben Sonnenstrahl ueber das Zifferblatt gleiten. Der Sonnenstrahl fiel durch das Loch in der grossen dunklen Pappe, mit der das kleine Seitenfenster abgedichtet war. Nur eine Scheibe des Hauptfensters hatte Glas, immerhin standen in der Glaserwerkstatt zwei Scheiben zum Abholen bereit, fuer den Fall, das der Mann einen Sack Kartoffeln oder einige Pfund Mehl braechte. Auch Glaser haben einen langen Magen. Nun, das Mehl war endlich da, er hatte es fuer eine Arbeit nach Feierabend eingehandelt, fuenf Pfund ganz weisses Mehl. Wieviele Kloesse, wieviele Pfannkuchen haette die Frau davon machen koennen? Statt dessen wuerde er heute, am Sonntag, damit zum Glaser gehen, die Scheiben holen und sie dann selbst einsetzen und es wuerde viel Licht im Zimmer geben.

Er blickte sich um. Nun ja, eigentlich war es kein Zimmer es war ein Gelass unterm Dach rauhe Waende, eine war unverputzt, diejenige, deren von einer Bombe gerissenes Loch endlich geflickt worden war, sonst saesse die Familie noch immer im Bunker. Jeden Mauerstein hatt er selbst die fuenf Treppen heraufgeschleppt, den Zement von einem Kollegen auf einer Baustelle „organisieren" lassen. Wenn er es recht bedachte, wuerde ein Mehr an Licht nur die Haesslichkeit der Waende deutlicher machen — man saehe dann die abgestossenen Stellen des Kasernenschrankes, in denen Kleider hingen und Lebensmittel aufbewahrt wurden, das rohe Holz der Bettkisten, die Strohsaecke ohne Bettwaesche, auf denen sie schliefen, den Stuhl mit den drei Beinen und dem durchgesessenen Polster und ueberhaupt dieses ganze duerftige Interieur. Interieur! Ein bitteres Laecheln verzog seinen Mund: er wusste mit Fremdworten umzugehen, er gehoerte ja der Bildungsschicht an, war Buchhalter in einer Versicherungsgesellschaft, und frueher hatte er zu jedem Sonntag die Hose seines Ausgehanzuges vom Schneider buegeln lassen.

Leise stand er auf, setzte Wasser auf den elektrischen Kocher in der Ecke, wusch sich in der auf dem Kuechenstuhl stehenden Kumme, die auch fuer Geschirrwaesche dienen musste — und da erwachten die Kinder und die Frau.

„So frueh?" laechelte sie.

Er riss das Fenster auf. Ueber die Daecher wehte es milde her, ein tief unten im Hof [illegible] ein magerer Baum. Ein Baum — viele Baeume sind ein Wald, und der Himmel war ganz weit und hell und lockend. „Los!" sagte er. „Aufstehn! Anziehn! Hier, Marga ist das Mehl. Backe schnell ein paar Pfannkuchen, Margarine haben wir ja gespart, die koennen wir dann kalt essen."

Die Kinder schrieen laut vor Vergnuegen. Die Frau guckte verwundert, jedoch, wenn er es so wollte. Und das Glas?

"Draussen", sagte er, brauchen wir kein Glas. Es hat noch ein paar Wochen Zeit!" Und so hielten sie es. In einem ueberfuellten Zug ohne Scheiben fuhren sie eine Stunde. Auf einer staubigen Strasse zogen sie dahin. Er war den Weg acht Jahre nicht gegangen, es fehlten neben all Baeume, und trotzdem, etwas vom Walde war noch da, und der See lag so blank in der Sonne wie in seinen Traeumen. Im Grase liegen, Wolken segeln sehen, an Halmen kauen, sich mit den Kindern balgen, neben der Frau durch das Schilf waten und hinausschwimmen wie einstmals, das gab es wieder! Vom kleinen Dorfkirchturm her scholl Gebimmel ueber das Wasser, so fern und auch so nah und feriennett, ach ja. Sie fruehstueckten jeder einen Pfannkuchen, ohne Zucker und ohne Marmelade. Zu Mittag gab es wieder einen. Zum Nachmittagskaffee (Kaffeersatz) auch. Im Daemmer machten sie den Rueckweg zum Bahnhof, nahmen das Gedraenge im Zuge hin, erreichten, hungrig, todmuede, von der Sonne geroetet, die heimatliche Strasse.

Das Haus! Wie schief und arm und krank es im Abendlicht stand — Narben ueberall, blinde Pappscheiben ueberall, nur ein paar helle Fensteraugen, hinter deren Glas schon Lampen leuchteten. Auf der Stiege Katzengeruch, Kohldunst, ueberall Geraeusche der eng zusammengedraengten Menschen. Der „Wohnraum" — alles in allem Kueche, Zimmer und Speisestaette — wie war er eng, dunstig, kaerglich mit seinen Bettkisten, dem wackligen Tisch, dem haesslichen Schrank! Jeder fasste noch zwei Schnitten trockenes Brot, Wasser spritzte durch die Stube, die Kinder schliefen gleich ein.

Er liess das Fenster offen stehen, lehnte sich mit den Ellenbogen auf die Bruestung. Die Frau stellte sich neben ihn. Unter der Himmelswoelbung brummte es voll Propellern. Irgendwo laeutete eine Strassenbahn und ratterte ins Depot.

„Warm gibt's nicht!" sagte die Frau leise.

„Und ich [illegible] nicht mehr mit dem Gewehr im Arm im Dreck liegen wie an tausend solchen Tagen. Und ich seh' eine Wiese nicht mehr durch einen Stacheldrahtzaun. Und das Bett gibt mir kein Gefangenenbewacher und sehr schuechtern [illegible] Strohsack ist mein Eigentum. Wir haben wohl zuviel vom Frieden erwartet — am Ende sieht er so aus wie unsere Stube und der See in der Sonne."

„Aber morgen!" — erwiderte die Frau bedrueckt. „Und dann — nun reicht das Mehl nicht mehr fuer den Glaser und mal muessen wir doch auch Scheiben haben. In zehn Wochen ist der Winter da. Und vielleicht gibt's ja noch wieder Krieg."

Er schwieg lange. Nur einmal und sehr schuechtern strich seine [illegible] die Haut. Und dabei sann er, weil sie gerade die Schuhe auszog, dass ihre letzten Schuhe nun auch hinueber waren. „Alles, das ist der Frieden noch nicht", bemerkt er, „Man muss ihn reden lassen und langsam weitergehen, bekommen und einmal doch einen Sonntag machen wenn auch die Scheiben kaputt und die Schuhe zerrissen sind. Einmal, ich kam aus der Gefangenschaft und war krank und wir hatten nicht eine helle Wand gegen den Regen — einmal werden auch helle Scheiben da sein. Vielleicht erlebst du naechste Woche den Bezugsschein fuer Schuhe oder ueberanaechste. Und den letzten Winter haben wir ja auch ueberlebt und wir konnten keinen Tag glauben, es am naechsten zu schaffen. Ja, die Kinder! [illegible] kein Fleisch mehr auf den Knochen, in der Sonne hab' ich's noch deutlicher gesehen. Backe ihnen morgen wieder Pfannkuchen. Mir reicht das Essen in der Betriebskantine."

Dann gingen sie schlafen. Ihre Augen fielen gleich zu, sie waren solche Anstrengungen nicht mehr gewohnt. Fuenf Atemzuege belebten den Raum und ein wenig Wind kam von draussen herein und gesellte sich dazu, der Wind der Sommernacht, ein Wind, der die Stille hereintrug — eine Stille, die diese geprueften Staedter erst seit zwei Jahren wieder genossen und zu deren Bewusstsein sie erst jetzt eigentlich langsam erwachten mit der bangen Frage, ob die Stille anhalten werde.

Walter Anatole Persich, Hamburg.

KLEINE ANZEIGEN

JUNGE MIT FAHRRAD
Zu Botendienst in der Zeit von 6 Uhr nachmittags bis 10 Uhr abends gesucht. Vorzustellen Av. Rio Branco, 257, 5º andar, sala 514.

ZIMMER
mit sala und Telefonbenuetzung zu vermieten. Zu besichtigen bis 7 1/2 Uhr morgens, Sonntag 10-12 Uhr. Av. Atlantica, 326 — Apto. 14.

Hausangestellte
gesucht fuer kleinen Haushalt, gewissenhaft, sauber und kinderliebend. (2 1/2jaehr. Junge im Haus). Vorzustellen Sonntags Rua Bueno de Paiva 18, Meyer. 7

VERTRETER
in allen brasilianischen Staaten fuer lukrative Neuheit gesucht. Absatz bei Drogerien, Farmacias, Parfumerien, Lojas. Alle 6 Monate lukrative Neuheit. Muster gegen Nota Fiscal in Konsignation. Artikel „Joli", Josef Lipkowitz, Edif. Darke Av. 13 de Maio 23, sala 709. RIO. (2

STENOTYPISTIN
ges. fuer Halbtage, portug., deutsch, evtl. engl., und allg. Buerotech... an [illegible]arbeiten. Off. m. Anspr. an Caixa Postal 3833.

DB
DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS

WAS TRAEGT MAN IN PARIS?

ORIGINAL-MODEBERICHT VON CECILE FUER DIE DB.

(Fortsetzung)

Laengerer Rock und runde Schulter, das sind die Schlagworte und Leitmotive der neuen Mode. Nicht nur die kleinen Frauen vor den Cafèhaeusern beweisen mir das, auch die grossen Couturiers die mir einen Blick in ihre neuen Kollektionen gestatteten, bestaetigen und unterstreichen diese Tendenz. Ob es die egoistischen und habgierigen Stoffabrikanten sind, die durchaus groessere Stoffmengen verkaufen wollen, — 15 cm per Kleid mit den Millionen und Milliarden von Frauen auf dem ganzen Erdball multipliziert — oder ob ein neuer Moral- resp. Schoenheitsbegriff sich durchzusetzen beginnt, oder ob einfach das Streben nach Abwechslung, nach etwas Neuem die Modewelt beherrscht — niemand kann es sagen. Angefeindet zunaecht von den Frauen selber, denen der kurze Rock Ausdruck des Flotten, Praktischen, Jugendlichen ist — in unserer Zeit, die einen wahren Kult mit der Jugend treibt — und ebenso oder staerker noch von den Ehemaennern, die schliesslich die groesseren Stoffmengen zu bezahlen haben, hat allem zum Trotze die neue Linie sich in den modisch interessierten Kreisen definitiv durchzusetzen vermocht. Paris, getreu ihrer Rolle als Bahnbrecherin der Mode, hat die neue Linie lanciert, und wenn auch das uebrige Frankreich noch nicht allzu viel davon weiss (denn wie auf vielen Gebieten ist gerade in der Mode Paris durchaus nicht symptomatisch fuer das ganze Land), und London mit dem uebrigen Europa einfach zu arm ist, um eine ploetzliche Modeschwenkung mitzumachen, so hat New York, in der heutigen Welt Zentrum und Schwerpunkt der Damenmode, sie akzeptiert. In vielen mittleren und kleinen Staedten Nord-Amerikas haben Kriegsveteranen- und andere Verbaende dagegen demonstriert — mit sehr negativem Erfolg, ist doch die aus den Demonstrationen herruehrende Publizitaet oft geradezu in Propaganda fuer die neue Modelinie umgeschlagen.

In unserem gluecklichen Kontinent der entgegengesetzten Jahreszeiten bleibt uns noch eine Zeitspanne zum Umgewoehnen, aber die granfina in Rio und S. Paulo, ihre Schwester in Buenos Ayres und Montevideo laesst schon ihre Roecke um die obligaten 18 bis 15 cm wachsen.

Letzte Modetendenz der fuehrenden Pariser Couturiers ist das Tailleur mit ganz eng gezogener Guertellinie, an die ein kurzer, dafuer aber sehr stoffreicher Glockenschoss ansetzt, zu einem entweder ganz engem oder sehr weitem, in jedem Falle aber recht langem Rock.

(Wird fortgesetzt)

Verlagsschaffen in Oesterreich

Die Schwierigkeiten gegen die der oesterreichische Verleger anzukaempfen hat, sind gewaltig aber trotzdem noch weniger wuergend, wie die Hemmnisse, die der Arbeit der Verleger in Deutschland entgegenstehen. Dazu kommt es, dass ein Verlag wie Ullstein, der freilich immer eine Niederlassung in Wien hatte, seinen Sitz gaenzlich nach Wien verlegt hat und dass auch eine erklaeckliche Anzahl neuer Verlagsanstalten — wie die Pilze nach dem Regen — aus dem Boden schiessen.

Welch verheerende Dezimierung der Buchbestand im Besitz des Einzelnen durch Braende, Bombardierungen, Flucht und sonstige Kriegsschaeden erfahren hat, zeigt am deutlichsten die Auswahl der Werke, die die Verleger in Oesterreich heute neu auflegen.

Nicht weniger als 6 verschiedene Verlage sind innerhalb einer einzigen Woche die Herausgabe neuer Klassiker-Einzelausgaben an.

Ullstein hat es in seiner Reihe "Ewiges Wort", Meisterwerke der Weltliteratur bereits auf 23 Baendchen gebracht und kuendigt eben — zu einem Ladenpreis von S.3. — per Band — neu an: Die Dramen Goethes, die Komoedien Molières, den zweiten Band der Komoedien von Shakespeare, die romantischen Dramen Grillparzers, "Bunte Steine" von Stifter, Balzac "Vater Goriot", Poe "Unterredung mit einer Mumie" und Defoe "Robinson Crusoe".

Der neue Apollo-Verlag in Innsbruck bringt: — zu einem Bandpreis von S.2.40 oder 2.20, je nach dem Umfang — "Goetz von Berlichingen", "Sommernachtstraum", "Iphigenie", "Tartuffe", "Weh dem, der luegt", Moerikes "Mozart auf der Reise nach Prag", Kellers "Die missbrauchten Liebesbriefe" u. s. f.

Im Humboldt-Verlag erschienen "Faust", "Egmont", "Maria Stuart", "Hamlet", — "Romeo und Julia", "Gyges und sein Ring", "Die drei gerechten Kammacher" von Gottfried Keller", Der Schuss von der Kanzel" und "Die Richterin" von Konrad Ferdinand Meyer, aber auch "Angst" von Stefan Zweig. Der alte Verlag Wilhelm Frick in Wien edierte Grillparzers "Der arme Spielmann", ausgewaehlte Erzaehlungen von Wilhelm Hauff und einen weiteren Band mit Erzaehlungen von Achim von Arnim.

Aus einem "Laenderverlag" in Linz ist noch ein Band Heinrich Heine zu vermerken aus einem "Oesterreichischen Verlag fuer Belletristik und Wissenschaft" in Linz (Linz liegt in der amerikanischen Zone und damit erklaert sich die Bevorzugung dieser Stadt als Druck- und Verlagsort) "Othelo", Grillparzer, Marie von Ebner-Eschenbach.

Wenn man diese Wochenproduktion nur durchschnittlich mit 30 multipliziert, bekommt man schon eine recht ansehnliche Jahresproduktion heraus.

Dabei wird die moderne Literatur aber keineswegs vernachlaessigt. Im "Globus-Verlag" in Wien erschien soeben eine 6baendige Maxim Gorki-Ausgabe, in der "Continental-Edition", Wien das dramatische Werk Ferdinand Bruckners und an literarischen Einzelpublikationen fallen — als Neuerscheinung oder in Neuauflagen — auf: Pearl S. Buck "Die Mutter" und John Galsworthy "Die dunkle Blume" (Zsolnay-Verlag), Arnolt Bronnen "Film und Leben Barbara La Marr", Maria von Peteani "Frauen im Sturm", Aldo von Pinelli "Man traegt wieder Herz" und C. V. Rock "Ein Telegramm fuer Sie" (alle im Ibis-Verlag"); ferner ein nachgelassener Salzburger Festspiel-Roman "Das war der letzte Sommer" des feinsinnigen Paul Stefan, ein Roman des Wiener Journalisten Hermann Mailler "Frau Schratt" und des bekannten oesterreichischen Schauspielers Paul Barnay Schauspielerin-Roman "Die Glocke ruft".

Neben dieser auf die rein literarische Produktion beschraenkten Liste liesse sich eine noch laengere ueber wissenschaftliche und technische Publikationen, Kunstbuecher und Jugendschriften zusammenstellen. Aber auch diese erste kleine Zusammenfassung zeigt schon, dass das deutsche Geistesleben wieder erwacht und das Oesterreich von neuem daran geht, seine alte historische Mission zu erfuellen: Avantgarde zu sein fuer die deutsche Kultur.

HOLLYWOOD GALERIE

Joan Fontain in der Tragoedie und Komoedie Gleich Gross

SPORT

SCHWEDISCHE GYMNASTIKERINNEN REISEN

Die Dagens Nyheter meldet aus Stockholm ueber eine Einladung von Seiten des griechischen Aussenministers Petinelli an die beruehmten schwedischen Gymnastikerinnen der Sofiaschule. Petinellis Gemahlin ist Schwedin. Die griechische Regierung hat ihre finanzielle Unterstuetzung fuer das Tournee angeboten — Inzwischen wurde auch erfahren, dass die Gymnastikerinnentruppe der "Sofiagirls" Reisen nach England wie auch nach Nord- und Suedamerika planen. — Die Vorstellungen der maennlichen schwedischen Gymnastiker, die hier in Brasilien vor Jahren stattfanden, sind noch in ausgezeichneter Erinnerung und haben hier die Auffassung ueber Leibesuebungen bahnbrechend beeinflusst. Auch die Gymnastikerinnen der Sofiaschule haben die schwedische Gymnastik in aehnlicher Weise neuzeitlich entwickelt. Sporttechnisch nennt man ihr System "Kraft ohne Anspannung".

Der Herzog von Windsor muss Geld verdienen

DER HERZOG VON WINDSOR MUSS GELD VERDIENEN

In dem Schloss an der Riviera wo der Herzog von Windsor seine Ferien verbringt, ist ein neues Buero eingerichtet worden, in dem der Herzog taeglich mehrere Stunden zu arbeiten gedenkt. Bereits soll er eine englische Stenotypistin angestellt haben, die ihm dabei behilflich sein soll.

Das Vermoegen geht zu Neige.

Nachdem er kuerzlich in London mit seinem gekroenten Bruder und mit Premierminister Attlee Besprechungen gepflogen hat, ist er entschlossen, sich eine Existenz zu schaffen. Weder sein Bruder, noch Clement Attlee haben ihm irgendeinen Posten in Aussicht stellen koennen, der seinem Rang entspricht. Die Beziehungen innerhalb des britischen Reiches sind so heikel geworden, dass alle diplomatischen Positionen unendlich viel Erfahrung und Takt voraussetzen und ueberdies geniesst der einstige Edward VIII. und vor allem seine Gemahlin keine uebergrosse Popularitaet bei seinen ehemaligen Untertanen in Uebersee. Ein zweitrangiger Posten, wie ihn der Herzog den Krieg hindurch als Gouverneur der Bahama-Inseln bekleidete, koennte das Prestige der koeniglichen Familie aber auf die Dauer eher schaedigen.

Die Ausgaben des herzoglichen Ehepaares uebersteigen jedoch weitaus die von der Regierung angesetzte Rente und die Einkuenfte aus Eduards Privatvermoegen. Sein Vermoegensverwalter fuerchtet, dass dieses Vermoegen in fuenf Jahren verlogen sein wird, wenn das Ehepaar im bisherigen Stil weiterwirtschaftet.

Tausend Dollars im Tag!

Der Herzog und die Herzogin von Windsor haben sich niemals eingeschraenkt. Waehrend ihres letzten Aufenthaltes in den Vereinigten Staaten haben sie ungefaehr tausend Dollar pro Tag ausgegeben. Die Zivilliste des Herzogs betraegt aber nur 2500 Dollar im Monat, wenn man die Steuern abrechnet, wozu Privateinkuenfte von 40.000 bis 50.000 Dollar im Jahr kommen. Der Ex-Koenig muss also viel Geld verdienen, wenn er seine bisherige Lebenshaltung aufrechterhalten will. Daher beeilt er sich, den Teil seiner Memoiren, der bis zur Abdankung reicht, abzuschliessen und prueft zugleich einige andere Projekte.

Geschichte der angelsaechsischen Voelker.

Zwei darunter sind es, die ihm besonders zusagen: Einmal die „Geschichte der angelsaechsischen Voelker" herauszugeben, die von einer ganzen Reihe bedeutender englischer und amerikanischer Historiker veranlasst wurde und von der man sich in Amerika reissenden Absatz verspricht.

Das zweite waere ein Film, entweder ueber sein eigenes Leben, aber im Buckingham-Palast ist man nicht sehr begeistert von dieser Idee, der ueber die Regierungszeit seiner beruehmten Grossmutter Koenigin Viktoria von einem ganz anderen Gesichtspunkt als in dem kurz vor dem Krieg beendeten Film ueber das gleiche Thema handeln soll. Die Angabe "Drehbuch vom Herzog von Windsor" waere, so glaubt man eine aussergewoehnliche Attraktion.

Die Hochzeit seiner Nichte.

Freunde des Herzog wollen wissen, dass er in London auch die Frage seiner Anwesenheit bei der Heirat der Prinzessin Elizabeth aufgeworfen habe.

Er soll wiederum darauf bestanden haben, dass seiner Frau der Titel Herzogin [illegible] wurde. „Wenn [illegible] meine Gemahlin zu boykottieren' fortfaehrt, so soll er dem Koenig erklaert haben, werde ich an der Trauungszeremonie nicht teilnehmen.

L. C.

SCHLANGENFARM IN THUERINGEN

In aller Welt arbeiten Schlangenfarmen an der Gewinnung von Schlangenserum, um durch Schlangengift gefaehrdete Menschen retten zu koennen; denn nicht mehr als 1 g Gift einer Copra genuegt z. B. schon um 167 Menschen zu toeten. Mit ganz anderen Zielen jedoch entschloss sich die Firma R. Theilig, Fabrik pharm. und kosmet. Praeparate, Gera, ihrem Betrieb eine Schlangenfarm anzugliedern. Als einziges deutsches Konkurrenzunternehmen der "Asid", Dessau forscht sie nach einem Praeparat aus einheimischen Schlangengiften, das vor allem die quaelenden Rheumakrankheiten u. ae. erfolgreich bekaempft. Seit 1 1/4 Jahr erst steht die Firma im Wiederaufbau und hat sich zu einem leistungsfaehigen Betriebe fuer Pharmazeutik entwickelt. Der Erfolg dieser Arbeit finanziert die Versuche in der Schlangenfarm und ermoeglicht damit eine gesundheitliche Forschungsarbeit.

Die Zahl der bekannten Giftschlangen betraegt etwa 3?? von 2500 ueberhaupt entdeckten Schlangenarten. Zu den in Deutschland einheimischen Giftschlangen gehoeren hauptsaechlich die Kreuzotter und die ihr aehnliche Sandotter aus den Alpenlaendern. Auf diese sind die Forschungsarbeiten der Geraer Schlangenfarm abgestellt.

Um z. B. der Kreuzotter, deren Giftmenge nicht so bedeutend ist wie vielfach angenommen wird, fortlaufend alle 14 Tage das Gift aus ihren beiden Giftzaehnen entnehmen zu koennen, muss sie in einer ihrer Lebensweise entsprechenden Umgebung aufgezogen werden. Nahrung und Atmosphaere sind dabei gleichermassen von Bedeutung. Waehrend sie im Sommer in einem Freigehege beheimatet sind, werden sie den Winter ueber in einem durch kuenstliche Waermeerzeugung und Bestrahlung temperierten Gehege untergebracht sein, um sie auch in dieser Jahreszeit, in der sie als Kaltblueter sonst den Winterschlaf pflegen, zur Giftentnahme aktiv zu erhalten.

In diesem Zusammenhang ist es zu begruessen, dass das medizinische Versuchs — Tierzuchtinstitut neu begruendet worden ist, das nach den modernsten Vorbildern und der wissenschaftlichen Beratung von Prof. Goertler, dem Leiter des Tierzuchtinstitutes, Jena, arbeitet.

Eine Zuchtanstalt zaehlt heute schon etwa 2 1/2 Tausend Tiere.

So besitzt Gera in der neugegruendeten Schlangenfarm und dem neu eingerichteten Versuchstierzucht-Institut zwei sich im Dienste der Volksgesundheit ergaenzende Einrichtungen.

Auf dem tanzenden Heiratsmarkt

Witwenball in der Kindlbrauerei, Hermannstrasse... „Schloesser, die im Monde liegen", spielen sie gerade als ich den Tanzsaal betrete. Eine musikalische Selbstverspottung? Stuerzen nicht auf jedem Stelldichein echter und unechter Witwen Luftschloesser zusammen? Spekulationen und Illusionen, die meist schon in den sachlichen Gespraechen zwischen dem ersten und zweiten Tanz zerflattern? Denn keine junge Witwe, die mit den Kindern auf eine schmale Rente oder einen kuemmerlichen Verdienst angewiesen ist, geht zu Schuster oder zu Clacrchen, zu den „Verkehrten Baellen", wo man die maennlichen Partner „engagiert", um sich nur zu amuesieren. Um nur die Sorgenlast des Alltags abzuschuetteln...

Ein grosser hagerer Mann fordert linkisch eine dreissigjaehrige Blondine auf. Im letzten schaebigen Anzug schwebt er mit ihr auf der „schoenen blauen Donau" ueber das Parkett; pruefend blickt sie ihm ins zerfurchte Gesicht: 40 Jahre erst und schon die Falten eines Sechzigjaehrigen. Vorsichtig tastet sie sich heran: „Haben sie ihre Wohnung auch nicht heizen koennen?" Bitter lacht der Mann auf: „Wohnung? Ich wohne bei fremden Leuten. Und Sie?" Die Frau zuckt zusammen, die gefuerchtete Frage. „Ebenfalls", sagt sie leise. In seinen Augen erlischt ein Funke, gleichgueltig laesst er den naechsten und uebernaechsten Tanz voruebergehen. Die Tischnachbarin interessiert ihn nicht mehr. Und sie blickt durch ihn hindurch wie durch Glas. „Was nuetzt mir ein Ehemann ohne Heim?"

Frueher fragte man bei Walterchen, dem Seelentroester in der Holzstrasse, nach einem halben Dutzend Tangos: „Wie hoch ist ihr Einkommen? Oder die Rente?" Und wenn die Auskuenfte befriedigend ausfielen, ging man begluckt zur Resi hinueber. Heute fragt man auf dem tanzenden Heiratsmarkt: „Haben Sie eine Bleibe?" Wenn nein, wird man auf keinen Fall mehr „engagiert".

So erfuellen Witwenbaelle des witwenreichen Nachkriegs-Berlin die Aufgaben von Heiratsvermittlern, nicht so diskret und zartfuehlend wie diese auch nicht so taktvoll und moralisch. Sie fuehren Menschen zusammen, die sonst nie zueinander gefunden haetten. Sie reissen Menschen auseinander, die sich Sympathien entgegenbrachten, aber nichts bieten koennen als ihr Herz. „Herz ist zuwenig", drueckt ein Heimkehrer seinen Wunsch aus: „es muessen auch ein Tisch und ein paar Stuehle danebenstehen".

Und um die tanzt man in der Hermann-, in der August-, in der Ackerstrasse.

Dr. WIDMANN LAEMMERT
Innere Krankheiten u. Chirurgie
In Deutschland u. Rio approbiert.
Consult. R. ALVARO ALVIM 21/?
Ed. Rex [illegible] 901-904 — Tel. 22-1???
Taeglich von 15-18 Uhr, Samstag von 11-1? — Wohnungstelefon 22-1??

VISA
fuer Brasilien
Die
ORGANISAÇÃO EFICIENCIA
dafuer spezialisiert, hat Vertreter ueberall in Suedbrasilien. — Verlangen Sie die Adressen bei uns. — Organização Eficiência Rio de Janeiro Caixa Postal 4???

BRASALEM
RUA TREZE DE MAIO 2?
Sala 702 — Tel.: 32-4002
Rio de Janeiro
Achtung Spezialgabe:
"KAMPF DER KAELTE"
Wir liefern ab Lager in Deutschland, innerhalb 20 Tagen: 15 Dosen Trocken Spiritus und dazu einen Ofen — Preis Cr$ 2??.
Verlangen Sie unsere Sonderliste fuer Pakete: Erste Hilfe, Zigaretten, Penicilin.
Mitte November fliegt einer unserer Mitarbeiter nach Deutschland und uebernimmt kleine Auftraege aller Art. (Briefe, Photos...)
Wir besorgen die Einreiseerlaubnis nach allen Deutschen Zonen.

A administração do Suplemento da GAZETA DE NOTICIAS
AVENIDA RIO BRANCO, 257-5.°, SALA 514 — RIO DE JANEIRO
Queira mandar o numero especial do Suplemento da GAZETA DE NOTICIAS aos seguintes endereços:
NOME: ENDEREÇO:
....
....
....
....
....
....
pelo espaço de 3 meses ao preço de Cr$ 40,00 (para o interior por via aérea Cr$ 60,00)
" " " 6 meses ao preço de Cr$ 70,00 (para o interior por via aérea Cr$ 110,00)
" " " 1 ano ao preço de Cr$ 130,00 (para o interior por via aérea Cr$ 200,00)
LUGAR E DATA NOME
ENDEREÇO PREÇO POR EXTENSO
RISCAR O NÃO DESEJADO FAVOR ESCREVER LEGIVEL